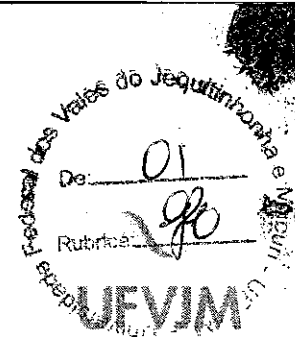




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA



23086.002868/2018-84

**TERMO DE ABERTURA DE VOLUME**

Aos 24 dias do mês maio do ano de 2018,

procedemos à abertura deste volume n° 01 do processo n°

23086.002868/2018-84, que se inicia com a folha

n° 01. Para constar eu GERALDO EMÍLIO DA CRUZ,

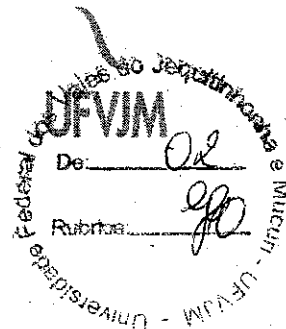
Subscrevo e assino.

Assinatura e Carimbo/Servidor

Gerardo Emílio da Cruz  
Auxiliar Administrativo - Espaço de Protocolo  
PROADM/UFJF



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
DIAMANTINA – MINAS GERAIS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO



## PAPELETA

Denominação conferida pela Lei nº 11.173, de 06/09/2005, publicada no D.O.U. de 08/09/2005

SEÇÃO: Diretoria de Ensino

PAPELETA Nº: 01

À Divisão de Informação e Documentação:

Solicito a fineza de fichar a presente peça com a denominação abaixo transcrita:

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO  
CURSO: AGRONOMIA - BACHARELADO**

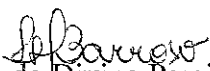
**Vigência: 2º SEMESTRE DE 2018**

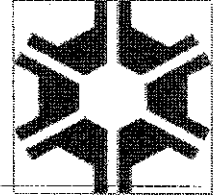
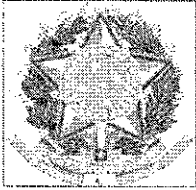
OBSERVAÇÃO:

O PRESENTE PROCESSO DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA:

Divisão de Apoio Pedagógico – DAP

Diamantina, 23 de maio de 2018

  
Luciane do Divino Pereira Barroso  
Chefe da Divisão de Apoio Pedagógico  
DAP – DEN/UFVJM

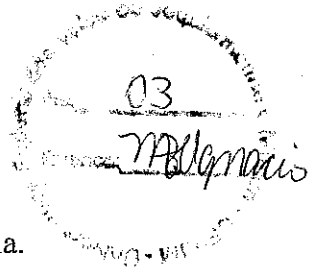


Ofício Coordagro 66/2017

Diamantina, 30 de agosto de 2017

A Sua Senhoria a Senhora

Profª Ana Paula de Figueiredo Conte Vanzela  
 Diretora de Ensino/Prograd/UFVJM



**Assunto:** encaminha proposta do novo Projeto Pedagógico do Curso de Agronomia.

Prezada Senhora,

1. Conforme aprovado pelo Colegiado do Curso de Agronomia em reunião extraordinária realizada no dia 18/08/2017, solicito análise e aprovação da proposta do novo Projeto Pedagógico do Curso de Agronomia para vigência a partir do primeiro semestre letivo de 2018.
2. Encaminho em anexo as autorizações para inclusão de disciplinas eletivas de outros cursos no projeto.
3. Informo que a proposta do projeto será encaminhada na versão digital para o endereço eletrônico da Divisão de Apoio Pedagógico da Prograd.



Atenciosamente,

**Prof. José Barbosa dos Santos**  
**Presidente do Colegiado do Curso de Agronomia/UFVJM**

*Recebido em  
 04/09/2017  
 Aguiar*

*o DAP,  
 Para análise  
 do PPC, quando  
 for encaminhado.  
 Atentar para a  
 questão da inserção  
 de disciplinas eletivas  
 em conformidade  
 com as decisões dos  
 gestores de curso responsáveis  
 pela quota, segundo anexos.*

*Recbto 1º  
 30/08/2017  
 Flávia Aguiar*

	<p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO</p> <p>UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONA E MUCURI</p> <p><i>Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde</i></p> <p>Depto de Ciências Biológicas</p> <p>DIAMANTINA – MG</p>	<p>04</p> <p><i>W. Allain</i></p>  <p><b>UFVJM</b></p>
---	---	---

memorando nº  
22/2017/Coord.Lic.C.Bio

Diamantina, 24 de agosto de 2017.

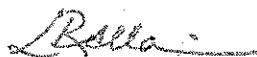
À Coordenação do curso de Agronomia

Prezada coordenadora,

Em sua 56ª reunião ordinária, o Colegiado do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas analisou a solicitação do curso de Agronomia quanto à incorporação das disciplinas BIO004 - Biologia de Microrganismos e BIO063 - Legislação e licenciamento ambiental, como eletivas. Cabe informar que o projeto pedagógico do curso de licenciatura em Ciências Biológicas está sendo amplamente reformulado, com previsão para entrar em vigor em 2018, e a disciplina BIO063, que também é eletiva para o curso, não deverá compor o novo projeto. Diante disso, o Colegiado deliberou negativamente quanto à solicitação de oferta desta disciplina como eletiva para o curso de Agronomia.

Em relação à disciplina BIO004, o colegiado deliberou favoravelmente quanto ao pedido do curso de Agronomia, desde que sua oferta como eletiva para este curso não acarrete em aumento de vagas na referida disciplina. Caso os discentes do curso de Agronomia se interessem por cursar BIO004, deverão concorrer às eventuais vagas remanescentes.

Certos de contar com seu apoio, despedimo-nos cordialmente.

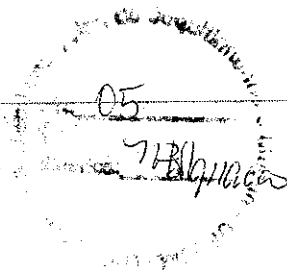


---

Luciana Resende Allain – Coordenadora

**ExpressoLivre - ExpressoMail**

Enviado por: "Cleube Boari" <ca.boari@hotmail.com>  
De: ca.boari@hotmail.com  
Para: ""Coordenacao do Curso de Agronomia"" <coordagro@ufvjm.edu.br>  
Data: 29/08/2017 11:27  
Assunto: Enc: Autorização para inclusão de eletivas ZOO



**De:** Alexandro Aluísio <alexandrorocha@yahoo.com>  
**Enviado:** terça-feira, 29 de agosto de 2017 11:34  
**Para:** Cleube Boari  
**Assunto:** Re: Autorização para inclusão de eletivas ZOO

Caro Prof. Cleube,

informo que ministro e responsabilizo somente pela disciplina de anatomia animal. As 30 vagas são destinadas prioritariamente aos alunos de zootecnia, contudo caso não sejam preenchidas pelos mesmo concordo em disponibilizar as remanescentes para outros cursos.

Atenciosamente,

Alexandro Rocha

ALEXANDRO ALUÍSIO ROCHA,  
Médico Veterinário, Professor, Departamento de Zootecnia - Faculdade de Ciências Agrárias - UFVJM  
Tel. 38-8821-7793  
e-mails: alexandrorocha@yahoo.com

Em Terça-feira, 29 de Agosto de 2017 8:50, Cleube Boari <ca.boari@hotmail.com> escreveu:

Prezado Prof. Alexandro,

Bom dia,

Solicito sua gentil análise a respeito da solicitação do Prof. José Barbosa, Coordenador do Curso de Agronomia, da UFVJM.

Prezado Prof. Cleube,

Para a nossa proposta de novo PPC tivemos de abrir mão de várias eletivas ministradas pela Zootecnia incluídas na grade atual (2008), isso porque muitas delas exigiam várias outras ZOO's como pré-requisito (por exemplo ZOO044, ZOO047, ZOO051, ZOO050, ZOO056, entre outras). Por outro lado, mantivemos as obrigatórias (ZOO003, ZOO055 e ZOO058) e gostaríamos de incluir duas novas optativas:

ZOO004 - Anatomia Animal;  
ZOO038 - Histologia e Embriologia.

Para tanto, precisamos de autorização do Colegiado do Curso de Zootecnia. Reafirmamos que essa inclusão em nosso novo PPC não implica em aumento de vagas.

Agradeço e aguardo,

Prof. José Barbosa dos Santos  
Coordenador do Curso de Agronomia/UFVJM

Atenciosamente,

**Cleube Andrade Boari**

05.V

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)  
Faculdade de Ciências Agrárias - Departamento de Zootecnia  
Coordenador do Curso de Zootecnia

Responsável pelo Setor de Ciência e Tecnologia dos Produtos de Origem Animal (CTPOA)  
Campus JK - Rodovia MG 367 - n. 5000 - CEP: 39100-000 - Celular: (38) 8817-6953 (Operadora  
Tim)

Alto da Jacuba - Diamantina - Minas Gerais - Brasil  
Prédio da Zootecnia - Gabinete 201 - Ramal (Voip): 8507  
[www.ufvjm.edu.br/zootecnia](http://www.ufvjm.edu.br/zootecnia)

---

**De:** Curso de Zootecnia <czootecnia@ufvjm.edu.br>  
**Enviado:** segunda-feira, 28 de agosto de 2017 16:37:09  
**Para:** ca.boari@hotmail.com; marcelazootecnia@yahoo.com.br  
**Cc:** coordagro@ufvjm.edu.br  
**Assunto:** Autorização para inclusão de eletivas ZOO

Prezados,

Encaminhado e-mail para conhecimento.

Att.,  
Elizângela

---

----- Mensagem encaminhada -----

**De:** "Coordenacao do Curso de Agronomia" <coordagro@ufvjm.edu.br>  
**Data:** 28/08/2017 15:00  
**Assunto:** Autorização para inclusão de eletivas ZOO  
**Para:** "czootecnia " <czootecnia@ufvjm.edu.br>, "Cleube Andrade Boari " <c.boari@ufvjm.edu.br>  
**Prezado Prof. Cleube,**

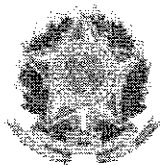
Para a nossa proposta de novo PPC tivemos de abrir mão de várias eletivas ministradas pela Zootecnia incluídas na grade atual (2008), isso porque muitas delas exigiam várias outras ZOO's como pré-requisito (por exemplo ZOO044, ZOO047, ZOO051, ZOO050, ZOO056, entre outras). Por outro lado, mantivemos as obrigatórias (ZOO003, ZOO065 e ZOO068) e gostaríamos de incluir duas novas optativas:

ZOO004 - Anatomia Animal;  
ZOO038 - Histologia e Embriologia.

Para tanto, precisamos de autorização do Colegiado do Curso de Zootecnia. Reafirmamos que essa inclusão em nosso novo PPC não implica em aumento de vagas.

Agradeço e aguardo,

Prof. José Barbosa dos Santos  
Coordenador do Curso de Agronomia/UFVJM



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
ENGENHARIA DE ALIMENTOS



Diamantina, 23 de Agosto de 2017

**Ofício nº018/2017/Colegiado do Curso de Engenharia de Alimentos**

Ao Prof. Dr. José Barbosa dos Santos  
Coordenador do curso de Agronomia

**Assunto:** Resposta da solicitação de autorização para inclusão de disciplinas EAL como eletivas AGR

Prezado Senhor,

Informamos que na 38ª Reunião Ordinária do curso de Engenharia de Alimentos foi deliberado atender parcialmente à solicitação de inclusão de disciplinas EAL como disciplinas eletivas no novo PPC do curso de Agronomia. A deliberação do Colegiado foi autorizar somente a inclusão das disciplinas teóricas em função da escassez dos recursos financeiros destinados à aquisição de materiais de consumo necessários para as aulas práticas do curso de Engenharia de Alimentos. Como sugestão seguem as disciplinas abaixo relacionadas:

Código	Disciplina/Atividade	Sit	Tipo	T	P	CH	Pré-Req.
EALXXX	Gestão da Qualidade na Indústria de Alimentos	O	Pres	2	0	30	--
EAL401	Toxicologia de Alimentos	EL	Pres	2	0	30	--
EAL402	Aditivos Alimentares	EL	Pres	2	0	30	--
EAL410	Tecnologias Emergentes na Indústria de Alimentos	EL	Pres	2	0	30	--
EALXXX	Nanotecnologia na Indústria de Alimentos	EL	Pres	2	0	30	--

**EALXXX - Gestão da Qualidade na Indústria de Alimentos - 30h**

Histórico e importância da gestão de qualidade de alimentos. Gestão da qualidade total. Desdobramento da Função Qualidade (QFD). Ferramentas da qualidade. Sistemas de qualidade aplicados à indústria de alimentos. Normas de garantia da qualidade para alimentos: ABNT NBR ISO.

**Bibliografia Básica:**

1. CAMPOS, V.F. **TQC - Controle da Qualidade Total** (no estilo Japonês), 8. ed. Nova Lima, MG: Ed. Falconi, 2004.
2. PALADINI, E.P. **Gestão da Qualidade**. Teoria e Prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
3. CAMPOS, V.F. **Gerenciamento pelas Diretrizes**. 5a edição. Nova Lima: Editora Falconi, 2013.

**Bibliografia Complementar:**

1. WERKEMA, M.C.C. **Ferramentas estatísticas básicas para o gerenciamento de processos: TQC gestão pela qualidade total**. Belo Horizonte: UFMG, 1995.
2. WERKEMA, M.C.C. **Lean seis sigma: introdução às ferramentas do Leanmanufacturing**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
3. CARVALHO, P.C. **O Programa 5S e a qualidade total**. 5 ed ver. Campinas: Alínea, 2011.
4. CAMPOS, V.F. **Qualidade Total - Padronização de Empresas**. 2a edição. Nova Lima - MG - Editora Falconi. 2014.
5. CAMPOS, V.F. **Gerenciamento da Rotina do trabalho do dia-a-dia**. 8a edição. Nova Lima - MG - Editora Falconi. 2004.

**EAL401 – Toxicologia de Alimentos – 30h**

Histórico. Fundamentos de Toxicologia: Definições e Conceitos Básicos. Fatores implicados na intoxicação. Contaminação metálica. Agrotóxicos. Micotoxinas. Avaliação toxicológica: principais ensaios *in vitro* e *in vivo*. Interações entre alimentos, contaminantes e medicamentos.

**Bibliografia Básica:**

1. OLIVEIRA, F. B.; OLIVEIRA, F. C. **Toxicologia experimental de alimentos**. Porto Alegre: Universitária Metodista IPA, 2010.
2. OGA, Seizi; CAMARGO, Márcia Maria de Almeida; BATISTUZZO, José Antônio de Oliveira(ed.). **Fundamentos de toxicologia**. 3.ed. São Paulo: Atheneu, 2008.
3. WATKINS, J. B. **Fundamentos em toxicologia de Casarett e Doul**. 2ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

**Bibliografia Complementar:**

1. MOREAU, Regina Lúcia de Moraes; SIQUEIRA, Maria Elisa Pereira Bastos. **Toxicologia analítica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
2. AZEVEDO, F. A.; CHASIN, A. M. **As bases toxicológicas da ecotoxicologia**. São Paulo: Intertox, 2003.
3. SPINELLI, Eliani. **Vigilância toxicológica: comprovação do uso de álcool e drogas através de testes toxicológicos**. Rio de Janeiro: Interciência, 2004.





4. LOPES, Antonio Carlos. Fundamentos da toxicologia clínica. São Paulo: Atheneu, 2006.
5. KOBLITZ, Maria Gabriela Bello. Bioquímica de alimentos: teoria e aplicações práticas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

#### EAL402 - Aditivos Alimentares – 30h

Aditivo alimentar: definição, classes, propriedades, funções e aplicações. Coadjuvantes de tecnologia de fabricação. Legislação.

##### Bibliografia Básica:

1. DAMODARAN, S. PARKIN, K.L.; FENNEMA, O.R. **Química de alimentos de Fennema**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 900p
2. LIDON, F.; SILVESTRE, M. M. **Indústrias alimentares: aditivos e tecnologia**. 1 ed. São Paulo: Escolar, 2007.
3. SHIBAO, J. **Edulcorantes em alimentos: aspectos químicos, tecnológicos e toxicológicos**. São Paulo, Phorte, 2009. 111p

##### Bibliografia Complementar:

1. ARAÚJO, J.M.A. **Química de alimentos: teoria e prática**. 5a. Ed. Viçosa: UFV, 2011. 601 p.
2. MIDIO, A.F; MARTINS, D.I. **Toxicologia de alimentos**. São Paulo: Varela, 2000.
3. WOOD, R. et al. **Analytical methods for food additives**. Boca Raton: CRC Press, 2004.
4. AUN, M.V. et al. Aditivos em alimentos. **Rev. Bras.Alerg. Imunopatol.** vol. 34, nº 5, 2011. p. 177-186.
5. Legislações vigentes (Agência Nacional de Vigilância Sanitária e Ministério da Agricultura, Pecuária e abastecimento).

#### EAL410 - Tecnologias Emergentes no Processamento e Conservação de Alimentos - 30h

Conceitos e princípios gerais de refrigeração, congelamento e descongelamento. O papel do frio na conservação de alimentos. Refrigeração e congelamento de matérias primas de origem animal e vegetal. Agentes refrigerantes. Elementos num ciclo de



refrigeração. Sistemas de produção de frio. Estocagem e distribuição frigorificada. Cálculo de carga térmica e dimensionamento de câmaras frigoríficas. Fundamentação e históricos da implementação das novas tecnologias. Efeitos nos aspectos nutricionais, sensoriais e físico-químicos das tecnologias emergentes. Abordagem dos principais métodos não-térmicos: membranas, irradiação, alta pressão, ultravioleta, luz pulsante, ultrassom. Abordagem dos principais métodos térmicos: microondas, aquecimento ôhmico.

#### **Bibliografia Básica**

1. PROENÇA, Rossana Pacheco da Costa. Inovação tecnológica na produção de alimentação coletiva. 3ed. Florianópolis: Insular, 2009.
2. GAVA, Altanir Jaime; SILVA, Carlos Alberto Bento da; FRIAS, Jenifer Ribeiro Gava. Tecnologia de Alimentos: princípios e aplicações. 2ed. São Paulo: Nobel, 2009.
3. ARVANITTOYANNIS, Ionnis S. Irradiation of food commodities: techniques, applications, detection, legislation, safety and consumer opinion. Londres: Elsevier, 2010.

#### **Bibliografia Complementar**

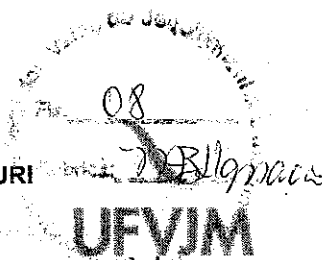
1. EVANGELISTA, José. Tecnologia de Alimentos. 2ed. São Paulo: Atheneu, 2008.
2. GOMES, José Carlos. Legislação de alimentos e bebidas. 3ed. Viçosa: Ed. UFV, 2011.
3. FELLOWS, P. Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e prática. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
4. CAMPOS, Fábio Prudêncio de; NUSSIO, Carla Maris Bittar; NUSSIO, Luiz Gustavo. Métodos de análise de alimentos. Piracicaba: FEALQ, 2004.
5. ORDOÑEZ PEREDA, Juan A. Tecnologia de alimentos: componentes dos alimentos e processos. Porto Alegre: Artmed, 2005. v.1

#### **EALXXX - Nanotecnologia na indústria de alimentos - 30h**

Conceitos e fundamentos de micro e nanotecnologia. Classificação e propriedades. Síntese de nanoestruturas: bottom-up e top-down. Técnicas de caracterização em escala nanométrica. Nanotecnologia aplicada à indústria de alimentos: nanoemulsões, nanocápsulas, nanosensores, nanocompósitos. Aspectos relacionados aos riscos e à legislação. Perspectivas futuras da nanotecnologia em alimentos.

#### **Bibliografia básica**

1. CALLISTER JR, W. D.; RETHWISCH, D. G. *Ciência e engenharia de materiais: uma introdução*. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
2. FELLOWS, P. J. *Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e prática*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
3. GRAHAN, M. *Nanotecnologia em embalagens*. São Paulo: Edgard Blucher, 2010. v. 2. (Coleção Quattor)



**Bibliografia complementar**

1. CASTRO, A. G.; POUZADA, A. S. *Embalagens para a indústria alimentar*. Lisboa: Instituto Piaget, 2003.
2. Documentos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).
3. GAVA, A. J. *Tecnologia de alimentos: princípios e aplicações*. 2. ed. São Paulo: Nobel, 2009.
4. JOACHIM, C.; PLÉVERT, L. *Nanociências: a revolução invisível*. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.
5. TWEDE, D.; GODDARD, R. *Materiais para embalagens*. São Paulo: Edgard Blucher, 2010. v. 3. (Coleção Quattor)

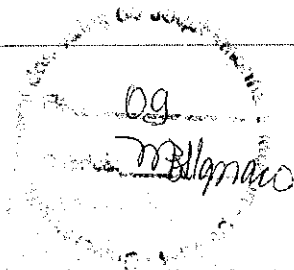
Atenciosamente,

Prof. Dra. Monalisa Pereira Dutra Andrade  
Coordenadora do Curso de Engenharia de Alimentos

Portaria nº 2664 de 21/10/2016

## ExpressoLivre - ExpressoMail

Enviado por: "Coordenação Engenharia de Alimentos" <coord.cal@ict.ufvjm.edu.br>  
 De: coord.cal@ict.ufvjm.edu.br  
 Para: "Coordenação do Curso de Agronomia" <coordagro@ufvjm.edu.br>  
 Com Cópia: "José Barbosa dos Santos DAG" <jbarbosasantos@yahoo.com.br>  
 Data: 23/08/2017 16:04  
 Assunto: Re: Re: Solicita autorização para inclusão de disciplinas como eletivas  
 Anexos: Ofício 018\_2017\_Colegiado do curso de Engenharia de Alimentos.pdf (143 KB)



Ao Prof. Dr. José Barbosa dos Santos

Coordenador do curso de Agronomia

**Assunto:** Resposta da solicitação de autorização para inclusão de disciplinas EAL como eletivas AGR

Prezado Senhor,

Informamos que na 38ª Reunião Ordinária do curso de Engenharia de Alimentos foi deliberado atender parcialmente à solicitação de inclusão de disciplinas EAL como disciplinas eletivas no novo PPC do curso de Agronomia. A deliberação do Colegiado foi autorizar somente a inclusão das disciplinas teóricas em função da escassez dos recursos financeiros destinados à aquisição de materiais de consumo necessários para as aulas práticas do curso de Engenharia de Alimentos. Como sugestão seguem as disciplinas abaixo relacionadas:

Código	Disciplina/Atividade	Sit	Tipo	T	P	CH	Pré-Req.
EALXXX	Gestão da Qualidade na Indústria de Alimentos	O	Pres	2	0	30	--
EAL401	Toxicologia de Alimentos	EL	Pres	2	0	30	--
EAL402	Aditivos Alimentares	EL	Pres	2	0	30	--
EAL410	Tecnologias Emergentes na Indústria de Alimentos	EL	Pres	2	0	30	--
EALXXX	Nanotecnologia na Indústria de Alimentos	EL	Pres	2	0	30	--

O Ofício nº018/2017/Colegiado do Curso de Engenharia de Alimentos segue em anexo com as demais informações complementares.

Atenciosamente,

Monalisa

**Coordenação – Engenharia de Alimentos**

**Coordenador:** Profa. Dra. Monalisa Pereira Dutra Andrade (Portaria nº 2664 de 21/10/2016)

**Vice-Coordenadora:** Profa. Dra. Larissa de Oliveira F. Rocha (Portaria nº 2665 de 21/10/2016)

Engenharia de Alimentos  
 Instituto de Ciência e Tecnologia - ICT  
 UFVJM - [www.ufvjm.edu.br](http://www.ufvjm.edu.br)

Em 9 de agosto de 2017 11:27, Coordenação do Curso de Agronomia <coordagro@ufvjm.edu.br> escreveu:

Prezada Profª Monalisa,

Agradecemos pela atenção!

Atenciosamente,

Marilayne Angélica Siqueira Marques  
 Secretária da Coordenação do Curso de Agronomia

Em 09/08/2017 às 11:05 horas, coord.cal@ict.ufvjm.edu.br escreveu:

Prof. José Barbosa dos Santos  
 Coordenador do Curso de Agronomia

C/c: Marilayne Angélica Siqueira Marques  
 Secretária da Coordenação do Curso de Agronomia

Informamos que o assunto foi incluso da pauta da próxima reunião do Colegiado do curso de Engenharia de Alimentos para deliberação. A reunião está marcada para próxima segunda-feira (14/08/2017),

Atenciosamente,

**Coordenação – Engenharia de Alimentos**

**Coordenador:** Profa. Dra. Monalisa Pereira Dutra Andrade (Portaria nº 2664 de 21/10/2016)

**Vice-Coordenadora:** Profa. Dra. Larissa de Oliveira F. Rocha (Portaria nº 2665 de 21/10/2016)

Engenharia de Alimentos  
 Instituto de Ciência e Tecnologia - ICT

Em 8 de agosto de 2017 14:46, Coordenação do Curso de Agronomia <[coordagro@ufvjm.edu.br](mailto:coordagro@ufvjm.edu.br)> escreveu:

Prezada Profª. Monalisa Pereira Dutra Andrade  
Coordenadora do Curso de Engenharia de Alimentos,

O curso de Agronomia está em fase de conclusão do novo Projeto Pedagógico do Curso - PPC para submissão à Prograd nesse mês de agosto e entrada em vigor no primeiro semestre de 2018.

Os membros do NDE, em pesquisa aos PPCs de outros cursos, observaram que o conteúdo das disciplinas abaixo elencadas oferecidas pelo Curso de Engenharia de Alimentos é interessante e pode enriquecer o currículo dos discentes do Curso de Agronomia.

Diante disso, a pedido do Prof. José Barbosa dos Santos, Coordenador do Curso de Agronomia, **solicito autorização da coordenação do Curso de Engenharia de Alimentos para incluir essas disciplinas na estrutura curricular do novo Projeto Pedagógico do Curso de Agronomia como disciplinas eletivas.**

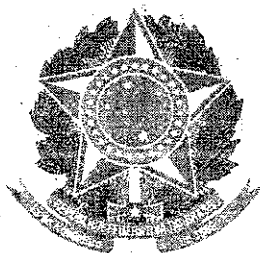
Esclarecemos que tal pedido não acarreta em aumento de vagas nessas disciplinas. Caso os nossos discentes se interessem por alguma disciplina como eletiva, deverão concorrer às eventuais vagas remanescentes.

Aguardamos resposta.

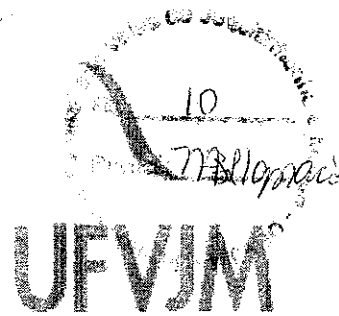
Obrigada,

Marilayne Angélica Siqueira Marques  
Secretária da Coordenação do Curso de Agronomia

Código	Nome	Número de créditos	Ementa
EAL102	Biotecnologia de Alimentos	4	Biotecnologia de alimentos: Histórico, definição e perspectivas de desenvolvimento. Princípios fundamentais da biologia molecular e engenharia genética aplicada à biotecnologia de alimentos, organismos e vegetais geneticamente modificados. Aplicações de biotecnologia na obtenção de novos produtos e ingredientes para a indústria.
EAL104	Controle de qualidade na indústria de alimentos	4	Controle de qualidade: definições, objetivos, métodos subjetivos e objetivos. Controle de qualidade na indústria de alimentos. Garantia de qualidade de alimentos. Controle de qualidade total na indústria de alimentos. Estabelecimento de normas e padrões de identidade e qualidade em alimentos.
EAL105	Planejamento e projetos na Indústria de alimentos	2	Apresentação e diretrizes do projeto da Indústria de Alimentos. O Projeto da Indústria de Alimentos. Estrutura e etapas de um projeto. Estudo do produto. Estudo do Mercado, Análise locacional e Capacidade industrial. Detalhamento do projeto de engenharia: estudo de processo e fluxogramas. Balanço de Massa e Balanço de Energia.
EAL202	Microbiologia de alimentos	4	Introdução à microbiologia de alimentos, Fatores que interferem no metabolismo dos microrganismos em alimentos, Grupos e características de microrganismos presentes nos alimentos, Microrganismos indicadores, Microrganismos patogênicos de importância em alimentos, Deterioração microbiana em alimentos, Controle do desenvolvimento microbiano nos alimentos, Critérios microbiológicos para avaliação da qualidade de alimentos, Noções de sistemas de prevenção de riscos e perigos na indústria de alimentos, Atividades práticas no laboratório de microbiologia de alimentos.
EAL204	Princípios e conservação dos alimentos	4	Fundamentos da preservação dos alimentos. Importância da conservação dos alimentos. Noções de higiene e manipulação de alimentos. Técnicas de conservação de alimentos: tipos e processos, vantagens e desvantagens, alterações nos alimentos, uso de novas tecnologias.
EAL207	Higiene e legislação de alimentos	2	Conceitos básicos de higiene alimentar. Requisitos higiênicos nas indústrias de alimentos. Boas práticas de manufatura. Limpeza e sanitização. Qualidade da água. Controle de infestações. Toxi-infecções alimentares. Sistema APPCC.
EAL208	Tecnologia de cereais	4	Introdução a tecnologia de cereais. Armazenamento, limpeza e seleção de cereais. Moagem de cereais. Produção de farinhas. Tecnologia de amido e derivados. Tecnologia de panificação. Industrialização de macarrão. Produção de biscoitos.
EAL302	Tecnologia de leite e derivados	4	Obtenção higiênica do leite. Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal. Transporte, recepção e análises de qualidade do leite. Processamento de leite fluido. Processamento de queijos, creme e manteiga, leites concentrados, bebidas lácteas e produtos fermentados. Qualidade físico-química e microbiológica do leite e derivados. Tratamento de efluentes e aproveitamento de subprodutos da indústria de leite e derivados.
EAL304	Tecnologia de carnes e derivados	4	Manejo pré e pós-abate. Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal. Abate humanitário. Estrutura e composição do músculo e tecido associados. Bioquímica e fisiologia postmortem. Características e qualidade da carne. Sistemas de tipificação e classificação de carcaças. Cortes cárneos. Processamento de carne e de produtos derivados. Produtos cárneos emulsionados, reestruturados, salgados, defumados, maturados e fermentados. Qualidade físico-química e microbiológica de carne e de produtos derivados. Tratamento de efluentes e aproveitamento de subprodutos da indústria de carne e derivados.
EAL305	Tecnologia de produtos de origem vegetal	4	Estrutura e composição dos alimentos. Noções de microbiologia de alimentos e conservação de alimentos. Pós colheita. Recepção de matéria primas vegetais. Limpeza e Sanitização. Pré-processamento. Processamento de produtos vegetais. Valor nutricional e funcional dos produtos. Controle de Qualidade. Legislações voltadas para alimentos de origem vegetal.
EAL412	Alimentos funcionais	3	Alimentos funcionais: aspectos históricos, definição, classificação, fontes, mecanismos de ação, efeitos fisiológicos, benefícios à saúde. Legislação brasileira sobre alimentos funcionais. Alimentos funcionais e redução de risco de doenças crônico-degenerativas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA  
MUCURI  
FACULDADE INTERDISCIPLINAR EM HUMANIDADES  
BACHARELADO EM HUMANIDADES-BHU



Ofício 48/BHU

Diamantina, 17 de agosto de 2017

*À sua Senhoria*  
*O Prof. José Barbosa dos Santos*  
*Coordenador do Curso de Agronomia – FCA*

Assunto: Inclusão de equivalências de Unidades Curriculares

Prezado Senhor,

Em atenção à solicitação por V. Sa. encaminhada à Coordenação do Curso de Bacharelado em Humanidades, esta, teve por bem consultar os docentes responsáveis ou que de forma pertinente poderiam responder à demanda para reconhecimento de equivalências.

Consultados, antes da próxima reunião de Colegiado de Curso, dada a premência da demanda, a Coordenação aprova *ad referendum* do Colegiado do BHU, a inclusão das Unidades Curriculares para que constem do novo Projeto Pedagógico do Curso de Agronomia, a saber.

BHU 101 ANÁLISE DA PAISAGEM  
BHU 104 MOVIMENTOS SOCIAIS E EDUCAÇÃO NO CAMPO  
BHU 125 INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA  
BHU 411 AVALIAÇÃO DE IMPACTO AMBIENTAL  
BHU 412 FUNDAMENTOS DE ECOLOGIA E BIOGEOGRAFIA  
BHU 416 CLIMATOLOGIA  
BHU 417 FUNDAMENTOS DE GEOLOGIA  
BHU 419 INTRODUÇÃO À CARTOGRAFIA  
BHU 413 GEOMORFOLOGIA GERAL

Vale ressaltar que o BHU está em processo de mudança em seu PPC, uma vez que os Cursos de Licenciatura que fazem parte do atual projeto estruturado a partir do REUNI, será estruturalmente modificado.

Cordialmente,

  
Atanásio Mykonios  
Coordenador do Curso de Bacharelado em Humanidades

## ExpressoLivre - ExpressoMail

Enviado por: "Coordenacao do Curso de Agronomia" <coordagro@ufvjm.edu.br>  
 De: coordagro@ufvjm.edu.br  
 Para: "José Barbosa dos Santos DAG" <jbarbosasantos@yahoo.com.br>, marcia.costa@ufvjm.edu.br  
 Data: 21/08/2017 09:21 (agora)  
 Assunto: Inclusão de disciplinas do BHU como eletivas no PPC da Agronomia  
 Anexos: Ofício 48 BHU.pdf (66 KB)

11  
 M. Siqueira

Prezados Prof. Barbosa e Profª Márcia,

Encaminho anexo o Ofício 48/BHU enviado em resposta à mensagem abaixo.

Atenciosamente,

Marilayne Angélica Siqueira Marques  
 Secretária da Coordenação do Curso de Agronomia  
 Campus JK/UFVJM  
 Voip 8585

----- Mensagem encaminhada -----

De: "Coordenacao do Curso de Agronomia" <coordagro@ufvjm.edu.br>  
 Data: 08/08/2017 11:39  
 Assunto: Solicita autorização para inclusão de disciplinas como eletivas  
 Para: "Coordenacao do Curso de Humanidades" <coordbhu@ufvjm.edu.br>, "Atanasio Mykonios" <atanasio.mykonios@ufvjm.edu.br>

Prezado Prof. Atanasio Mykonios  
 Coordenador do Curso de Bacharelado em Humanidades - BHU,

O curso de Agronomia está em fase de conclusão do novo Projeto Pedagógico do Curso - PPC para submissão à Prograd nesse mês de agosto e entrada em vigor no primeiro semestre de 2018.

Os membros do NDE, em pesquisa aos PPCs de outros cursos, observaram que o conteúdo das disciplinas abaixo elencadas oferecidas pelo Curso de Bacharelado em Humanidades - BHU é interessante e pode enriquecer o currículo dos discentes do Curso de Agronomia.

Diante disso, a pedido do Prof. José Barbosa dos Santos, Coordenador do Curso de Agronomia, **solicito autorização da coordenação do Curso de Bacharelado em Humanidades - BHU para incluir essas disciplinas na estrutura curricular do novo Projeto Pedagógico do Curso de Agronomia como disciplinas eletivas.**

Esclarecemos que tal pedido não acarreta em aumento de vagas nessas disciplinas. Caso os nossos discentes se interessem por alguma disciplina como eletiva, deverão concorrer às eventuais vagas remanescentes.

Aguardamos resposta.

Obrigada,

Marilayne Angélica Siqueira Marques  
 Secretária da Coordenação do Curso de Agronomia

Código	Nome	Número de créditos	Descrição
BHU101	Análise da Paisagem	5	Definição de paisagem. Apresentação de um conjunto de técnicas e dados de sensoriamento remoto para análise da estrutura das mais variadas paisagens. Noção do seu potencial como instrumento de suporte ao planejamento e análise ambiental.
BHU104	Movimentos sociais e educação do campo	5	O campo, a educação e a escola. O urbano e o campo. A educação não formal e a escolar. O movimento da escola rural à escola do campo. Especificidades da educação do campo: concepções e práticas.
BHU125	Introdução à Sociologia	5	Surgimento da Sociologia como ciência. Principais vertentes da sociologia. Autores clássicos Marx, Durkheim e Weber e princípios de suas teorias. Campos e objetos de análise sociológicos. Sociedade contemporânea: temas e metodologias de pesquisa sociológica.
BHU411	Avaliação de Impacto Ambiental	5	Conceitos e definições: poluição, impacto ambiental, patrimônio ambiental, processos ambientais, avaliação de impacto ambiental e recuperação ambiental. Origem e difusão da Avaliação de Impacto Ambiental: difusão nos países desenvolvidos e em desenvolvimento. A AIA em tratados internacionais. A AIA no Brasil. Quadro legal e institucional da AIA no Brasil: breve histórico, licenciamento ambiental, impacto de vizinhança e visão de conjunto. Objetivos da AIA: o ordenamento da AIA, as principais etapas do processo, o processo de AIA no Brasil e em outros países. Etapas do planejamento e da elaboração de um Estudo de Impacto Ambiental. Previsão de Impactos. Análise de Risco. Plano de gestão Ambiental.
BHU412	Fundamentos de Ecologia e Biogeografia	5	Biogeografia: definições, conceitos básicos, história e desafios. Os grandes biomas; a vida na terra, águas salgadas e doces. Origem, evolução, meios de expansão e barreiras para a vida na Terra. Padrões de distribuição geográfica das espécies: cosmopolitas, disjuntivas e endêmicas. O papel dos fatores ambientais (luz, temperatura, água, outros) na distribuição dos seres vivos. As grandes formações biológicas do Brasil, Minas Gerais e do mundo: Gelos polares e tundra; Florestas de coníferas, decíduas e tropicais; Savanas e Cerrado; Vegetação rasteira: campos, estepes e pradarias; Desertos e semi-desertos (caatinga); Vegetação litorânea: restingas e manguezais. Paleobiogeografia e Biogeografia de ilhas. Manejo e conservação dos biomas. Prática de laboratório e trabalho de campo.

BHU416	Climatologia	5	A Gênese dos Climas. Modelos de Circulação Geral da Atmosfera. Aspectos de Grande Escala na Atmosfera Global e nos Oceanos (Pacífico e Atlântico). Aspectos Climáticos e Sinóticos no Brasil (Precipitação e Temperatura). Perturbações Atmosféricas no Brasil. Escoamentos em altos níveis na América do Sul. Fundamentação teórica. As escalas do Clima: zonais, regionais locais e microclimáticas. Tempo e Clima/Meteorologia e Climatologia. Elementos e Fatores do Clima. As escalas do clima: zonais, regionais, locais e microclimáticas. Os principais regimes climáticos do globo: equatorial, tropical, polar, ártico e de montanhas. A gênese dos climas regionais. As classificações climáticas. O Clima no Espaço Brasileiro. Análise dos critérios de classificação climática. Análise rítmica. Técnicas, métodos e instrumentais da climatologia aplicada. Técnicas e métodos de climatologia aplicada. Medição e tratamento de dados. Análise de dados e documentos: Imagens de satélite, radar, cartas sinóticas, modelos de previsão e mapas climatológicos. Elaboração de produtos gráficos e cartográficos. Elaboração de relatório de pesquisa. Aplicações da Climatologia. O clima e a agricultura. Clima e Meio Ambiente. Urbanização e Saúde: ilhas de calor, buraco da camada de ozônio, aquecimento global, desastres climáticos, poluição atmosférica e inversão térmica. Agricultura: fatores e riscos climáticos. Mudanças Climáticas Globais. Variabilidade Climática.
BHU417	Fundamentos de Geologia	5	A Terra como Planeta. Origem e estrutura da Terra. Introdução à tectônica de placas. Deriva dos continentes. Materiais terrestres: minerais e rochas. Ciclo das rochas. Intemperismo, formação de solos e agentes erosivos, transporte de sedimentos, ambientes geológicos de sedimentação. Formação de rochas sedimentares. Ação geológica dos ventos, gelo e da água. Água subterrânea. Vulcanismo, plutonismo, metamorfismo. Deformação da crosta terrestre: dobras e falhas. Tempo geológico e aspectos da geologia histórica. Geologia e geografia, Intersecções. Prática de laboratório e trabalho de campo.
BHU419	Introdução à Cartografia	5	Cartografia: sua história, definições e principais elementos da cartografia sistemática. Domínio das várias escalas e suas funções nos diversos tipos de representações gráficas, além de técnicas utilizadas para construção de representações cartográficas.
BHU413	Geomorfologia Geral	5	Importância da geomorfologia entre as ciências da terra. Conceitos, métodos e técnicas em geomorfologia. Teorias geomorfológicas. Geomorfológicas, estudo das formas de relevo, gênese e evolução. Análise das Inter-relações: rocha x solo x clima x relevo com ênfase nos aspectos tectonoestruturais. Unidades morfoestruturais do globo terrestre, Brasil e em especial Minas Gerais, processos endógenos e exógenos no modelado do relevo. Teorias e técnicas de mapeamento geomorfológico. Prática de laboratório e trabalho de campo.

J. V.

Bilgic



29/08/2017

**ExpressoLivre - ExpressoMail**

Enviado por: "Marcelo Brito" <marcelo.britto@ict.ufvjm.edu.br>  
De: marcelo.britto@ict.ufvjm.edu.br  
Para: "Coordenacao do Curso de Agronomia" <coordagro@ufvjm.edu.br>, "Sérgio Wilson Araújo" <sergio.araujo@ict.ufvjm.edu.br>  
Data: 29/08/2017 15:16 (16 minutos atrás)  
Assunto: PARECER SOBRE SOLICITAÇÃO PARA INCLUSÃO DE DISCIPLINAS DO BC&T COMO ELETIVAS

12  
M. Brito

Prezada Marilayne,

Conforme decisão do colegiado em sua ultima reunião do dia 22/08/2017, foi aprovado a liberação de 5% das vagas em cada turma, solicitadas como disciplinas eletivas para o curso de Agronomia, a saber:  
Gestão para Sustentabilidade (CTD171): 3 turmas, sendo 3 em cada turma, totalizando 9 vagas.  
Projetos Arquitetônicos e paisagismo (CTD215): 1 turma, com 3 vagas.

A disciplina de Planejamento Ambiental deverá sair da grade de disciplinas oferecidas com a reformulação do PPC, com isto o colegiado deliberou por não oferecer vagas para esta disciplina.

Estou a disposição para maiores esclarecimentos

Atenciosamente

--  
Marcelo Moreira Britto  
Coordenador do BCT  
Port. N° 3079 de 22/12/2015

Instituto de Ciência e Tecnologia - ICT  
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri / UFVJM  
Campus JK  
Rodovia MGT 367 - Km 583, n° 5000  
Diamantina - MG  
39100-000  
VOIP 8410

**Fwd: Submissão proposta de novo PPC Agronomia FCA UFVJM**

den@ufvjm.edu.br (1 de setembro de 2017 16:56)

Para: "Divisao de Apoio Pedagógico" <dap@ufvjm.edu.br>, "José Barbosa" <jbarbosasantos@yahoo.com.br>, "Coordenacao do Curso de Agronomia" <coordagro@ufvjm.edu.br>, "Márcia Regina da Costa" <marcia.costa@ufvjm.edu.br>



PROPOSTA NOV 1.2MB

pdf

PROPOSTA NOV 2.7MB

[Baixar como zip](#)

Prezado Prof. José Barbosa, boa tarde,

Acuso recebimento e informo encaminhamento à DAP para análise. 7

Atenciosamente

Ana Paula

----- Mensagem Encaminhada -----

De: "José Barbosa" &lt;jbarbosasantos@yahoo.com.br&gt;

Para: "Lucimar Leão" &lt;dap@ufvjm.edu.br&gt;.. "Diretoria de Ensino" &lt;den@ufvjm.edu.br&gt;

CC: "Coordenação Do Curso de Agronomia" &lt;coordagro@ufvjm.edu.br&gt;, "Marcia Regina Da Costa" &lt;marcia.costa@ufvjm.edu.br&gt;

Recebida: 30 de Agosto de 2017 17:27

Assunto: SUBMISSÃO proposta de novo PPC Agronomia FCA UFVJM

Diretoria de Ensino - PROGRAD/UFVJM

Prezada professora Ana Paula,

Conforme ofício COORDAGRO datado hoje e entregue nessa Diretoria de Ensino, segue em anexo duas versões de nossa nova proposta de PPC para o curso de Agronomia 2018-I. Uma delas em documento editável. Confirmando que todas as deliberações foram realizadas ao nível de colegiado de curso, estando nossa secretaria de posse de todas as atas, inclusive as decisões do NDE. Também confirmamos que todas as disciplinas eletivas apresentadas em nossa proposta de grade, oriunda de outros cursos da UFVJM tiveram parecer favorável dos seus respectivos colegiados.

Continuamos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

**José Barbosa dos Santos***Coordenador do Curso de Agronomia - FCA - UFVJM**Docente permanente dos Programas de Pós-Graduação em Ciência Florestal e Produção Vegetal - UFVJM*

**Re: Análise PPC Agronomia**

den@ufvjm.edu.br

Para: dap@ufvjm.edu.br, "Coordenacao do Curso de Agronomia" <coordagro@ufvjm.edu.br>, "José Barbosa" <jbarbosasantos@yahoo.com.br>

30 de outubro de 2017 14:57

Prezadas Sueli e Mônica, boa tarde,

Recebi, farei leitura.

Att

Ana Paula

27 de Outubro de 2017 07:58, [dap@ufvjm.edu.br](mailto:dap@ufvjm.edu.br) escreveu:

Prezado Professor Barbosa, bom dia!

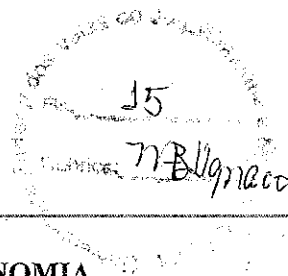
Realizamos a 1ª análise do PPC da Agronomia. Encaminhamos em anexo formulário com algumas considerações e o PPC com alguns destaques. Nesse sentido colocamo-nos à disposição para conversarmos, caso considere necessário. Temos agenda a partir do dia 31/10/2017.

Na oportunidade copiamos a Diretoria de Ensino para conhecimento.

Att

Sueli e Mônica

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIRETORIA DE ENSINO  
DIVISÃO DE APOIO PEDAGÓGICO – DAP



**ANÁLISE DE PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE AGRONOMIA**

**Responsáveis pela análise deste PPC**

Sueli Juliana Aguiar Azevedo – Técnico em Assuntos Educacionais

Mônica Fitgerard Bertoldo e Silva Ignacio - Pedagoga

**-FORMATAÇÃO**

**Orienta-se:** Formatação do PPC em conformidade com o Manual de Normalização da UFVJM, que poderá ser acessado no link:

[http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/bitstream/1/936/10/manual\\_normalizacao\\_2016.pdf](http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/bitstream/1/936/10/manual_normalizacao_2016.pdf)

E com a Resolução 20/2013 CONSEPE, e seu anexo.

<http://www.ufvjm.edu.br/prograd/passos-para-elaboracao-de-projetos-pedagogicos.html>

Obs: A conceituação que consta registrada com grifos abaixo de alguns subitens foram retiradas do anexo da resolução que orienta quanto a elaboração e revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da UFVJM.

**1)CAPA**

**Sugere-se:**

- Adequação para conformidade com o estabelecido no anexo da Resolução CONSEPE nº 20/2013.

**2) FOLHA DE ROSTO**

**Sugere-se:**

**Pág. 2-** Atualização de dados relacionados a Pró-Reitores de Pesquisa e Pós Graduação, Planejamento e Orçamento e Administração.

**3) ÍNDICE**

**Sugere-se:**

- Fazer adequações pertinentes.

**4) CARACTERIZAÇÃO DO CURSO**

**Sugere-se:**

**Pág.4-** Verificação de carga horária total do curso. A apresentada não confere com o que está previsto na EC proposta.

-Verificação do ano de início/semestre do curso e outros destaques neste tópico.

**5) REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS:**

**Sugere-se:**

- Proceder a organização das normas segundo sua hierarquia ou por órgãos que a geraram.

Abaixo algumas normas que **devem ser contempladas no PPC:** (na listagem abaixo optamos por contemplar em primeiro lugar as normas que regem o ensino de modo geral e na sequência optamos por seguir a hierarquia das normas).

-Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012. **Educação em Direitos Humanos.**

**Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a**

-Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012. Parecer CNE/CP nº 14/2012. **Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental**

-Resolução CNE/CES nº1, de 2 de fevereiro de 2006 – **Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Engenharia Agrônoma ou Agronomia e dá outras providências.**

-Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004 - **Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e Indígena.**

-Resolução CNE/CES nº11, de 11 de março de 2002 – **Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia.**

-CF/88, arts. 205, 206 e 208, na NBR9050/2004, da ABNT, na Lei Nº 10.098/2000, na Lei 13.146/2015, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003 – **Prevê as condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto.**

-CF/88, arts. 207; Lei nº 9394/96 - Princípio da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014: Plano Nacional de Educação 2014/2024 – Meta 12 – Estratégia: 12.7: **Assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social. – Curricularização da Extensão.**

-Lei Nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966 - **Regula o exercício das profissões de Engenheiro, Arquiteto e Engenheiro-Agrônomo, e dá outras providências;**

-Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. **Dispõe sobre o Estágio de estudantes.**

-Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012- **Dispõe sobre a Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.**

-Lei Nº 13.425, de 30 de março de 2017, altera as Leis nº 8.078, de 11 de setembro de 1990, e 10.406, de 10 de janeiro de 2002 – Código Civil e dá outras providências- **Estabelece diretrizes gerais sobre medidas de prevenção e combate a incêndio e a desastres em estabelecimentos, edificações e áreas de reunião de público.**

**Sugere-se:**

**Leitura da lei supracitada, em especial o Art. 8º que prevê:**

“Os cursos de graduação em Engenharia e Arquitetura em funcionamento no País, em universidades e organizações de ensino públicas e privadas, bem como os cursos de tecnologia e de ensino médio correlatos, incluirão nas disciplinas ministradas conteúdo relativo à prevenção e ao combate a incêndio e a desastres.

Parágrafo único. Os responsáveis pelos cursos referidos no caput deste artigo terão o prazo de seis meses, contados da entrada em vigor desta Lei, para promover as complementações necessárias no conteúdo das disciplinas ministradas, visando a atender o disposto no caput deste artigo.”

-Decreto 5626, de 22 de dezembro de 2005 - **Regulamenta a Lei 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, e o Art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.**

-Portaria MEC Nº 1.134, de 10 de outubro de 2016 - **Dispõe sobre oferta de disciplinas na modalidade a distância para cursos de graduação presenciais regularmente autorizados.**

-Portaria MEC nº. 1134, de 2016. - Nova redação para oferta de 20% da carga horária-total do curso ser na modalidade a distância.

-(VER resolução de aprovação) - Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI.

-(VER resolução de aprovação) - Projeto Pedagógico Institucional – PPI.

-Resolução nº 01, - CONAES de 17 de junho de 2010. - Dispõe sobre o Núcleo Docente Estruturante – NDE.

-Parecer CONAES, nº 4 de 17 de junho de 2010 - Dispõe sobre o Núcleo Docente Estruturante – NDE.

-Resolução nº 22 CONSEPE, de 16 de março de 2017 - Estabelece normas para o Trabalho de Conclusão de Curso da UFVJM.

-Resolução nº 5 CONSEPE, de 23 de abril de 2010 - Regulamenta as Atividades Complementares - AACC no âmbito da UFVJM.

-Resolução nº 04, CONSEPE, de 10 de março de 2016. - Institui o NDE nos Cursos de Graduação da UFVJM.

-Resolução nº 5, CONSEPE, de 20 de maio de 2011 - Dispõe sobre o Regulamento dos Cursos de Graduação da UFVJM.

-Resolução Nº 17-CONSEPE, de 24 de agosto de 2016 - Revoga , ad referendum do CONSEPE, o art. 5º e parágrafos da Resolução nº 21 CONSEPE, de 25 de julho de 2014 e da outras providências

-Resolução do CONFEA nº. 1010 de 22 de agosto de 2005 - Regulamentação da atribuição de títulos profissionais, atividades, competências e caracterização do âmbito de atuação dos Engenheiros

#### **Sugere-se inserção no rol de normas do:**

- Plano de Desenvolvimento Institucional -PDI
- Projeto Pedagógico Institucional -PPI
- Atualização da Resolução CONSEPE que dispões sobre o TCC.

#### **Sugere-se ainda:**

Leitura e análise das normativas abaixo e verificação da possibilidade de constá-las no PPC do curso, visto que ainda estão em vigor.

Lei nº 5.194/66 - Regula o exercício das profissões de Engenheiro, Arquiteto e Engenheiro-Agrônomo, e dá outras providências.

Resolução CONFEA nº 218/1973, de 29 de junho de 1973 - Discrimina atividades das diferentes modalidades profissionais da Engenharia, Arquitetura e Agronomia. Ver artigo 19.

#### **6) APRESENTAÇÃO:**

Clara concepção do Curso **com suas peculiaridades**. Breve histórico de sua existência e as ocorrências significativas no período, posicionando-o na instituição e **na comunidade**, informando a situação profissional, sua história e **o atual desencadeamento**.

A apresentação deve apontar a **importância da concepção pedagógica proposta para o curso**.

*Não nos ficaram claros, à leitura, os itens acima negritados.*

**Sugere-se:** que na apresentação se fale sucintamente do ensejo que levou à reestruturação do PPC, que ora se

propõe e de como ele se apresentará. (demandas sociais? Da comunidade? Da Universidade? Do próprio grupo?)

#### 7) JUSTIFICATIVA

Condições objetivas de oferta e vocação do curso. (O que justifica a implantação do curso na IES, nesta região). Agrupar breve histórico da Instituição, enfatizando o histórico do Curso, necessidade social e configuração atual do Curso. A justificativa deve conter a definição das dimensões técnica e política do projeto, dando a conhecer para a comunidade a sua importância. Deve apresentar a visão sintética das condições do curso que o projeto pretende transformar e/ou implantar. Para tanto é necessária uma argumentação que traga aspectos políticos e contextuais tanto amplos, como específicos, sinalizando a importância da concepção didático-pedagógica que se defende no projeto.

#### ITEM 4. A UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI-UFVJM

**Sugere-se:** alocação deste item na justificativa

**Pág 07** - No texto encontra-se o registro: "Essa excelência impulsionou o Governo Federal a autorizar a sua transformação em Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri".

**Questiona-se:**

Houve uma política nacional que impulsionou e determinou a expansão das universidades. Acredita-se que apenas o grau de excelência da FAFEOD impulsionou a autorização para a citada transformação em universidade?

**Pág 07** – Último § - Consta o número de cursos ofertados pela UFRVJM.

**Sugere-se:** Correção de dados que podem ser obtidos com exatidão na página da PROGRAD, no link abaixo: <http://www.ufvjm.edu.br/prograd/projetos-pedagogicos.html>

**Pág 08** – 2º § - Sugere-se a correção dos dados, tanto do stricto quanto do lato sensu, que podem ser acessados em:

[http://prppg.ufvjm.edu.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=16&Itemid=135](http://prppg.ufvjm.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=16&Itemid=135)

#### 8) OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS (DO CURSO):

**Contextualizados em relação às suas inserções - institucional, política, geográfica e social. Apresentar os objetivos do Curso de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, assumidos como alvo orientador da formação profissional.** Deve-se ainda apontar a contribuição esperada com a implementação do Projeto Pedagógico; o avanço cultural e tecnológico a ser obtido, com vistas a uma ação transformadora da realidade.

*Não nos ficaram claros, à leitura, os itens acima negritos.*

**Sugere-se:**

-Discriminar objetivos gerais e específicos, contextualizado em relação às suas inserções institucional, política, geográfica e social.

**Sugere-se ainda:** a utilização dos dois artigos abaixo explicitados, retirados da Res. Nº 01/2006, e em

consonância com os interesses da universidade, contexto local e análise do grupo que hoje se propõe a fazer a readequação do PPC de seu curso, para que se construa os objetivos de âmbito geral e específicos do curso.

**Art. 5º O curso de Engenharia Agrônômica deve ensejar como perfil:**

- I - sólida formação científica e profissional geral que possibilite absorver e desenvolver tecnologia;*
- II - capacidade crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade;*
- III - compreensão e tradução das necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação aos problemas tecnológicos, socioeconômicos, gerenciais e organizativos, bem como utilização racional dos recursos disponíveis, além da conservação do equilíbrio do ambiente; e*
- IV - capacidade de adaptação, de modo flexível, crítico e criativo, às novas situações.*

**Art. 6º - Parágrafo único.** *O projeto pedagógico do curso de graduação em Engenharia Agrônômica ou Agronomia deve demonstrar claramente como o conjunto das atividades previstas garantirá o perfil desejado de seu formando e o desenvolvimento das competências e habilidades esperadas, bem como garantir a coexistência de relações entre teoria e prática, como forma de fortalecer o conjunto dos elementos fundamentais para a aquisição de conhecimentos e habilidades necessários à concepção e à prática da Engenharia Agrônômica, capacitando o profissional a adaptar-se de modo flexível, crítico e criativo às novas situações.*

**Sugere-se ainda:** leitura da Resolução CNE/CES 11/ 2002 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia.

**Art. 4º** *A formação do engenheiro tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:*

- I - aplicar conhecimentos matemáticos, científicos, tecnológicos e instrumentais à engenharia;*
- II - projetar e conduzir experimentos e interpretar resultados;*
- III - conceber, projetar e analisar sistemas, produtos e processos;*
- IV - planejar, supervisionar, elaborar e coordenar projetos e serviços de engenharia;*
- V - identificar, formular e resolver problemas de engenharia;*
- VI - desenvolver e/ou utilizar novas ferramentas e técnicas;*
- VII - supervisionar a operação e a manutenção de sistemas;*
- VIII - avaliar criticamente a operação e a manutenção de sistemas;*
- IX - comunicar-se eficientemente nas formas escrita, oral e gráfica;*
- X - atuar em equipes multidisciplinares;*
- X - compreender e aplicar a ética e responsabilidade profissionais;*
- XI - avaliar o impacto das atividades da engenharia no contexto social e ambiental;*
- XII - avaliar a viabilidade econômica de projetos de engenharia;*
- XIII - assumir a postura de permanente busca de atualização profissional.*

**9) METAS:** (opcional). Metas que se pretende alcançar ao longo da vigência do PPC em questão. Por exemplo, a construção de laboratórios e salas especiais com sua descrição, formas de utilização, equipamentos. Esta preocupação deve envolver a definição de melhorias necessárias em laboratórios, equipamentos, materiais e dos usos eficientes desses meios.



20

### 10) PERFIL DO EGRESSO:

O perfil é a descrição de condições desejáveis a um profissional para atuar no contexto social. A definição das qualificações do profissional a ser formado pelo curso deve considerar a formação técnica, científica e humanística. O curso deve assegurar uma sólida formação de base generalista, crítica e ética, possibilitando ao cidadão-profissional aprofundamento em áreas de conhecimento do curso e formação continuada.

#### Sugere-se:

-Que se atente para o perfil do egresso, conforme disposto na Resolução CNE/CES nº 1/2006 Art. 5º, incisos I a IV.

### 11) COMPETÊNCIAS E HABILIDADES:

Geralmente, são mencionadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais, podendo ser complementadas de acordo com a proposta do curso. Devem ser coerentes com objetivos do curso e perfil do egresso.

#### Sugere-se:

Que se atente para as competências e habilidades dispostas na Resolução CNE/CES nº 1/2006, bem como da Resolução CNE/CES nº 11/2002.

### 12) CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL.

Mencionar o campo de atuação do profissional, como meio de viabilizar a articulação entre o mundo do trabalho e o mundo acadêmico.

### 13) PROPOSTA PEDAGÓGICA:

Apresentação da fundamentação filosófica, epistemológica e pedagógica do curso (concepção de educação, de ensino e de aprendizagem). Definir com clareza, os elementos que lastreiam a própria concepção do curso, com suas peculiaridades e contextualização, o seu currículo e sua adequada operacionalização, e coerente sistemática de avaliação. **Linha metodológica do curso, ou seja, métodos e técnicas apropriados ao desenvolvimento do currículo; indicações metodológicas gerais para orientar o ensino do curso. Se o curso exige um sistema de avaliação diferenciada, propor o sistema, pelo menos em sua concepção básica. Mencionar as formas de realização da interdisciplinaridade e modos de integração entre teoria/prática, ensino/trabalho, além dos modos de integração entre graduação e pós-graduação, quando houver. A aprendizagem deve favorecer a adoção de metodologias ativas de ensino e aprendizagem, de maneira a fomentar o desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes. Propor instrumentos para adequar o conhecimento prévio do aluno ao perfil do egresso que se pretende formar. As avaliações dos alunos deverão basear-se nas competências, habilidades e conteúdos curriculares desenvolvidos, tendo como referência as Diretrizes Curriculares. O projeto pedagógico deve incluir sistemas de acompanhamento da vida acadêmica dos estudantes com a finalidade de diagnosticar, prevenir e superar os obstáculos ao seu êxito acadêmico, tais como retenção e evasão.**

É necessário também, mencionar os Programas de apoio ao estudante e ao ensino, aderidos e/ou propostos pelo curso, além de incentivar a mobilidade no interior da instituição e entre instituições que compartilham o mesmo regime curricular.

*Não nos ficaram claros, à leitura, os itens acima negritados.*

**Pág 14:** O exercício do pluralismo teórico e metodológico

**Sugere-se:** que se exponha, de forma sucinta, os diversos métodos utilizados.

**Pág 14:** *A garantia da interdisciplinaridade e da flexibilização com a proposição de atividades interativas e criativas.*

**Solicita-se:** Que se especifique melhor os termos "Interdisciplinaridade" e que se registre como a mesma será feita. Quais os tempos e modos serão destinados a ela, que se discrimine as estratégias metodológicas

utilizadas para tal na proposta, bem como se haverá encontros de professores para este fim.

**Pág 14: Consta registrado:** "A formação da unidade curricular intelectual".

**Solicita-se:** que esclareça-se melhor a expressão.

21

7/11/2002

**Págs 15, 16 e 17:**

-Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena;

-Educação em Direitos Humanos e Políticas de Educação Ambiental.

**Solicita-se:** que se proceda numeração dos tópicos.

**Pág.17: Subtópico: 10.1 APOIO AO DISCENTE:**

**Sugere-se:**

-Acréscimo o PIBEX, Empresa Junior (Se for o caso), dentre outros...

-Que se descreva formas de integração da graduação com a pós-graduação;

-Como se dá, no âmbito do curso, o incentivo à pesquisa como prolongamento da atividade de ensino e como instrumento para iniciação científica.

- Que se registre os modos de integração entre teoria e prática.

**Ressalta-se também:** que as propostas curriculares dos cursos superiores, em particular os de engenharias, devem apresentar as seguintes características:

**-Sintonia com a sociedade e o mundo produtivo** - a leitura crítica das demandas da sociedade, nela inserida os setores produtivos, é imprescindível quando da construção de uma proposta de formação profissional que responda às necessidades apontadas pela sociedade na perspectiva do crescimento científico e tecnológico do país;

**-Diálogo com os arranjos produtivos culturais, locais e regionais** – o desenvolvimento exige esse diálogo que deve estar vinculado ao global, na perspectiva da intervenção na realidade. Isto significa “pensar globalmente e agir localmente”, o que se desdobra na promoção de um trabalho educativo contextualizado em que propostas de intervenção na realidade sejam possíveis e estrategicamente realizadas;

**-Preocupação com o desenvolvimento humano sustentável** - a preparação para o mundo do trabalho não pode sobrepujar ou desprezar condutas pertinentes à conservação da vida no planeta, o que exige o estabelecimento de um espaço curricular comum que perpassa as formações;

**-Possibilidade de estabelecer metodologias que viabilizem a ação pedagógica inter e transdisciplinar dos saberes** – o campo de ação de qualquer profissional e, em especial nas engenharias, se realiza na concretude social. Problemas reais dificilmente são resolvidos com visão disciplinar e as ciências há muito já atuam de forma inter e transdisciplinar no sentido de resolver a complexidade dos fenômenos com que trabalham. As iniciativas no sentido da adoção desse paradigma de forma efetiva devem nortear metodologicamente os novos currículos;

**-Realização de atividades em ambientes de formação para além dos espaços convencionais** - a ênfase na utilização desses ambientes de aprendizagem é ressaltada pela possibilidade que abrem para um trabalho educativo na perspectiva da superação da dicotomia entre o saber e o fazer, entre a teoria e a prática, o conhecimento científico e o tecnológico, bem como estabelece possibilidade de um processo educativo mais dinâmico e autônomo. Essa concepção atinge sobremaneira as atividades de campo onde se confronta a realidade tal como ela é e não apenas as práticas de laboratório onde se representam os fenômenos naturais de forma controlada; 4

**-Interação de saberes teórico-práticos ao longo do curso** - a assunção desse preceito justifica-se pela decisão de se estabelecer relação intrínseca entre os núcleos de conhecimentos (básicos, profissionais e específicos) discriminados nas Diretrizes da Engenharia especificadas na Resolução CNE/CES no . 11/2002), o que colabora para evitar fragmentações no currículo, da mesma forma que faz com que os estudantes

vivenciem situações de aprendizagem em que os conhecimentos profissionais e específicos da área sejam aplicados ao longo de todo o curso;

**- Percepção da pesquisa e da extensão como sustentadoras das ações na construção do conhecimento** - a relação estreita entre ensino, pesquisa e extensão como base da ação educativa, além de consolidar a postura investigativa e de permanente produção de conhecimento, possibilita a construção da autonomia dos discentes na aprendizagem, orientação e, conseqüentemente, nas atividades profissionais. A pesquisa é a grande veiculadora do futuro, além de só fazer-se em condições em que a iniciativa, a autonomia, criatividade, espírito investigativo e empreendedor e capacidade de atuação entre pares e busca de atualização permanente estejam presentes. É exatamente esse naipe de competências que também move as instituições no sentido de estender seus estudos de "laboratórios" em ações de extensão;

**- Construção da autonomia dos discentes na aprendizagem** - o aluno deve fazer parte ativa do processo de ensino, pesquisa e extensão, concorrendo para um ambiente educativo mais rico e diverso;

**- Mobilidade** - a adoção do princípio da mobilidade, num tempo sem limitação à produção de conhecimentos, é parte fundamental na construção da matriz curricular nas áreas de engenharia em função da flexibilidade, da adaptabilidade e da interatividade dela decorrente, não apenas entre os campi dos Institutos, mas também entre instituições nacionais e internacionais, tendo em vista que a imersão em culturas diversificadas possibilita acesso a diferentes formas de abordagem do conhecimento, bem como o acesso aos diferentes recursos tecnológicos e culturais aprimora o fluxo de saberes, com a conseqüente realimentação das instituições. Para tanto deve ser pensada na perspectiva de: •cooperação técnica intra e interinstitucional, possibilitando o compartilhamento de recursos; •construção de projetos de pesquisa e de extensão intra e interinstitucionais; •possibilidade de alteração no itinerário curricular para os estudantes intra e interinstitucional; •estabelecimento de procedimentos inovadores para o acesso e para as certificações dos estudantes;

**- Comparabilidade** - a adoção do princípio da comparabilidade exige dos cursos de engenharia um esforço conjunto no sentido da construção de seus currículos e da adoção de procedimentos que concorram para as ações de ensino, pesquisa e extensão, o que não significa a fixação de um padrão rígido de formação, mas a busca de uma unidade que possibilite a aproximação de referenciais curriculares; a atitude dialógica e o estabelecimento de procedimentos de cooperação entre as ações educacionais favorecem o aprimoramento e a qualidade de atuação dos mesmos, enquanto uma rede social que se empenha na redução das desigualdades e na construção de um país soberano; além de conferir uma identidade para os cursos, favorece a mobilidade (intercâmbio e integração) de estudantes e de servidores, estimula procedimentos que agregam elementos à busca contínua da melhoria da qualidade da educação ofertada, uma marca histórica;

**- Integração da comunidade discente de diferentes níveis e modalidades de ensino** - esse procedimento ao oportunizar ações educativas envolvendo em sua composição estudantes de diferentes níveis e modalidade contribui para a concretização do princípio da verticalização.

Fonte - Normas constantes no link:

[https://wiki.sj.ifsc.edu.br/wiki/index.php/Legisla%C3%A7%C3%A3o\\_para\\_os\\_Cursos\\_de\\_Gradua%C3%A7%C3%A3o\\_em\\_Engenharia](https://wiki.sj.ifsc.edu.br/wiki/index.php/Legisla%C3%A7%C3%A3o_para_os_Cursos_de_Gradua%C3%A7%C3%A3o_em_Engenharia)

**- Sugere-se:** que sejam identificadas na estrutura curricular as unidades curriculares do curso que poderão ser ofertadas na modalidade a distância.

Proposta de metodologias ativas em que o aluno assuma a proatividade na condução de seu processo de aprendizagem. (Ex. PBL, TBL, pedagogia de projetos, etc).

"A função institucional do ensino deve ser interpretada numa perspectiva dinâmica e participativa de construção do conhecimento e não na transmissão passiva de conteúdos por disciplinas isoladas. Nesse processo, o estudante assume a posição de sujeito, tendo o professor como um aliado, um mediador para a sua formação. O enfoque interdisciplinar abre espaço para que se introduzam metodologias inovadoras, especialmente as metodologias ativas e alternativas, nas práticas de ensino da Instituição". (PPI/UFVJM 2017\_2021)

"Pretende-se que os cursos da UFVJM evoluam para um modelo consoante com os novos tempos, apoiado nos princípios da interdisciplinaridade, da flexibilidade, e na busca contínua de melhoria e atualização, proporcionando também uma *educação empreendedora*". ( PPI/UFVJM 2017\_2021)

Sugere-se: a leitura do PPI em construção, disponibilizado no link:  
<http://novo.ufvjm.edu.br/pdi/documentos-produzidos-pela-comissao/>

23

M. Lepore

#### **14) ORGANIZAÇÃO CURRICULAR:**

**Contempla a concepção curricular adotada pelo curso** e sua forma de organização (módulos, eixos, unidades curriculares integradas entre si, entre outras), incluindo os componentes curriculares, descrições e normas de operacionalização de cada componente, além da matriz curricular, o ementário e as bibliografias básica e complementar correspondentes. O currículo deve ser coerente com os objetivos definidos e o perfil do profissional desejado, proporcionando articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, além de contemplar conteúdos que atendam aos eixos de formação identificados nas Diretrizes Curriculares de cada curso. Os componentes curriculares devem dar sentido à formação acadêmica e profissional que se pretende.

Os conteúdos curriculares do curso de Engenharia Agrônoma ou Agronomia serão distribuídos em três núcleos de conteúdos, recomendando-se a INTERPENETRABILIDADE entre eles:

#### **Sugere-se:**

- Acrescentar a concepção de currículo adotada pelo curso;
- Inserir na tabela com unidades curriculares praticadas pelo curso conforme os núcleos de conteúdos previstos na Resolução CNE/CES nº 1, de 2 de fevereiro de 2006.

Págs. 22 e 23- Sugere-se a retirada o texto destacado em vermelho.

Pág.24: **Item 11.3 Integralização Curricular:** "Em situações excepcionais, decorrentes da oferta do curso em tempo integral e de rendimentos especiais de discentes, poderá ser reduzido o tempo de integralização da carga horária total do curso, em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007".

**Questiona-se:** Esta informação deverá ser inserida no PPC, em conformidade com a Resolução CONSEPE nº 27/2014?

I-O núcleo de conteúdos básicos será composto dos campos do saber que fornecem o embasamento teórico necessário para o futuro profissional possa desenvolver seu aprendizado. Esse núcleo será integrado por:

#### **Evidenciou-se:**

- Ausência do campo de saber da informática, que compõem o núcleo de conteúdos básicos da formação do Engenheiro Agrônomo, conforme exigência da Resolução CNE/CES nº 1/2006.
- 885 horas do núcleo de conteúdos básicos.

Sugere-se atentar-se às determinações da Resolução CNE/CES nº11/2002, Art. 6º § 1º.

**Matemática** (Geometria Analítica e Álgebra Linear; Cálculo Diferencial e Integral I)

**Física** (Física I; Física II)

**Química** (Química Geral; Química Analítica; Química Orgânica e Bioquímica)

**Biologia** (Citologia Geral; Zoologia Geral; Morfologia e Anatomia Vegetal, Sistemática Vegetal)

**Estatística** (Estatística)

Informática ?????
<b>Expressão Gráfica (Desenho Técnico)</b>
II- O núcleo de conteúdos profissionais essenciais será composto por campos de saber destinados à caracterização da identidade do profissional. O agrupamento desses campos gera grandes áreas que caracterizam o campo profissional e agronegócio, integrando as subáreas de conhecimento que identificam atribuições, deveres e responsabilidades. Esse núcleo será constituído por:
<i>Sugere-se:</i> Atentar para o disposto na Lei Nº 13.425, de 30 de março de 2017. Embora o conteúdo esteja sendo tratado na disciplina eletiva "Incêndios Florestais", não haverá a garantia que todos os discentes irão cursá-la.
<i>Evidenciou-se:</i> AUSÊNCIA OU TRATADOS em disciplinas eletivas de conteúdos essenciais para a formação do Engenheiro Agrônomo, tais como: Avaliação e Perícias; Fisiologia Animal; Sistemas Agroindustriais, Comunicação, Legislação, Floricultura, conforme prevê a Resolução CNE/CES nº 01/2006.
<b>Agrometeorologia e Climatologia:</b> <i>Meteorologia e Climatologia.</i>
<b>Avaliação e Perícias ??????</b>
<b>Biotecnologia, Fisiologia Vegetal e Animal:</b> <i>Fisiologia Vegetal;</i> <i>Biotecnologia Aplicada à Agricultura (Eletiva).</i>
<b>Cartografia, Geoprocessamento e Georeferenciamento:</b> <i>Topografia Geral;</i> <i>Geoprocessamento (eletiva);</i> <i>Introdução Cartografia (eletiva).</i>
<b>Comunicação, Ética, Legislação, Extensão e Sociologia Rural:</b> <i>Sociologia e Associativismo Rural, Extensão Rural.</i>
<b>Construções Rurais, Paisagismo, Floricultura, Parques e Jardins:</b> <i>Construções Rurais e Ambiência;</i> <i>Plantas Ornamentais e Jardinagem (eletiva).</i>
<b>Economia, Administração Agroindustrial, Política e Desenvolvimento Rural;</b> <i>Administração e Marketing Rural;</i> <i>Economia Rural.</i>
<b>Energia, Máquinas, Mecanização Agrícola e Logística:</b> <i>Energia e Recursos Renováveis;</i> <i>Máquinas e Mecanização Agrícola.</i>
<b>Genética de Melhoramento, Manejo e Produção Florestal:</b> <i>Genética;</i> <i>Melhoramento Vegetal;</i> <i>Olericultura;</i> <i>Silvicultura Geral.</i>
<b>Zootecnia e Fitotecnia:</b> <i>Zootecnia Geral; Sistemática Vegetal.</i>
<b>Hidráulica, Hidrologia, Manejo de Bacias Hidrográficas, Sistemas de Irrigação e Drenagem:</b> <i>Irrigação e Drenagem;</i> <i>Hidráulica;</i> <i>Hidrologia Florestal e Manejo de Bacias Hidrográficas (eletiva).</i>
<b>Manejo e Gestão Ambiental:</b>

*Manejo de Ecossistemas (eletiva);  
Manejo Florestal; (eletiva).*

**Gestão Empresarial, Marketing e Agronegócio:**  
*Administração e Marketing Rural.*

**Microbiologia e Fitossanidade:**  
*Microbiologia Geral;  
Microbiologia dos Solos.*

**Sistemas Agroindustriais ?????**

**Solos, Manejo e Conservação do Solo e da Água, Nutrição de Plantas e Adubação:**  
*Introdução às Geociências;  
Gênese, Classificação e Física do Solo;  
Ecologia e Conservação dos Recursos Naturais;  
Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas;  
Uso, Manejo e Conservação do Solo.*

**Técnicas e Análises Experimentais:**  
*Estatística Experimental;  
Metodologia Científica.*

**Tecnologia de Produção, Controle de Qualidade e Pós-Colheita de Produtos Agropecuários:**  
*Produção e Tecnologia de Sementes;  
Processamento de Produtos de Origem Vegetal;  
Secagem e Armazenamento de Grãos e Sementes.*

I

II- O núcleo de conteúdos profissionais específicos deverá ser inserido no contexto do projeto pedagógico do curso, visando contribuir para o aperfeiçoamento da habilitação profissional do formando. Sua inserção no currículo permitirá atender às peculiaridades locais e regionais e, quando couber, caracterizar o projeto institucional com identidade própria.

**14.1) MATRIZ CURRICULAR :** Inserir a Matriz Curricular e o Fluxograma do Curso, os quais serão informados no sistema e-mec quando da solicitação de atos autorizativos. Observar carga horária máxima e mínima permitidas, fazendo previsão dos 20% da carga horária ministrados na modalidade a distância, se for o caso.

- Carga Horária total 3600h
- Tempo mínimo para integralização : 5 anos
- Tempo máximo: 7,5 anos.

**Sugere-se:**

- Identificar na EC as unidades curriculares que poderão ser ofertadas na modalidade a distância.
- Alterar nomenclatura "Seminário e TCC" para Trabalho de Conclusão de Curso, conforme Resolução CNE/CES nº01/2006.

**Evidenciou-se:**

-Ausência das unidades curriculares CTD171-Gestão para a Sustentabilidade 60h e CTD215\_ Projeto Arquitetônicos e Paisagismo 60h na EC, embora conste no ementário.

-**Págs. 32 e 33- Quadro de unidades curriculares eletivas ofertadas por outros cursos:** Alterar códigos das UCs da Engenharia Florestal, em conformidade com o PPC 2017\_2 aprovado, bem como os pré-requisitos e as equivalências destas com a EC2008\_1.

- O pré-requisito DCB008 da UC BIO004-Biologia de microrganismos não consta no currículo da AGR.
- Pág. 27- Tópico Estrutura Curricular: Ver equivalência da EC Química Geral;

Exclusão da UC AGR016-Empreendedorismo, quando, em contraponto, o PPI prevê:

26  
"Pretende-se que os cursos da UFVJM evoluam para um modelo consoante com os novos tempos, apoiado nos princípios da interdisciplinaridade, da flexibilidade, e na busca contínua de melhoria e atualização, proporcionando também uma **educação empreendedora**". (PPI/UFVJM 2017\_2021).

Nesse sentido o Ministério da Educação Publicou a portaria que pode ser acessada no link:  
<https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Portaria-interministerial-005-2017-09-29.pdf>

#### Questiona-se:

-Pág. 32- A UC FLO045-Manejo de Ecossistemas não consta no currículo 2017\_2 da Engenharia Florestal. Ainda assim será mantida no currículo da AGR?

-A Agronomia criará a AGRXXX- Fisiologia Vegetal em substituição a BIO031?

-A FLO091-Silvicultura Geral do departamento de Engenharia Florestal será ofertada apenas para a AGR?

-O pré-requisito BIO029, não consta como pré-requisito para a Dendrologia na Engenharia Florestal. Será vinculado ao currículo da AGR?

-Pág 31- A UC AGRXX-Olericultura Especial será equivalente com a UC AGR052-Olericultura Especial?

-Pág. 29- A UC AGRXX- Propagação de Plantas e Cultura de Tecidos Vegetais não terá equivalência com a AGR059?

-No currículo ZOO 2018\_1 consta a Forragicultura Aplicada, e não consta a ZOO059 - Forragicultura II. Será mantida a ZOO059?

#### Atente-se para:

-Art 10º § 1º do Decreto nº5296 de 2 de dezembro de 2004

"Art.10.A concepção e a implantação dos projetos arquitetônicos e urbanísticos devem atender aos princípios do desenho universal, tendo como referências básicas as normas técnicas de acessibilidade da ABNT, a legislação específica e as regras contidas neste Decreto.

§ 1º-Caberá ao Poder Público promover a inclusão de conteúdos temáticos referentes ao **desenho universal** nas diretrizes curriculares da educação profissional e tecnológica e do ensino superior dos cursos de **Engenharia, Arquitetura e correlatos.**"

#### 14.2) FLUXOGRAMA

Sugere-se: Inserir o fluxograma

#### 14.3) EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA:

Inserir bibliografias e ementas, seguindo o modelo abaixo proposto, a fim de facilitar a inserção de dados no sistema e-mec. Observar a exigência da apresentação de: no mínimo 3 bibliografias básicas e 5 complementares.

#### Sugere-se:

-Registro das referências bibliográficas dentro das regras do Manual de Normalização da UFVJM:

[http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/bitstream/1/936/10/manual\\_normalizacao\\_2016.pdf](http://acervo.ufvjm.edu.br/jspui/bitstream/1/936/10/manual_normalizacao_2016.pdf)

#### Atente-se para:

-Unificação das ementas e referências bibliográficas de unidades curriculares comuns a mais de um curso

(FLO, ZOO, BIO, EGE, entre outros).

-Que todas as referências estejam contempladas no acervo da biblioteca;

**Observou-se:** ausência de referências bibliografias básicas ou complementares nas seguintes UCs:

-Zootecnia Geral: (1 básica e 1 complementar);

-Estatística: (1 básica);

-Máquinas e Mecanização Agrícola: (1 complementar);

-Olericultura: (3 complementar)

-Processamento de Produtos de Origem Vegetal: (4 complementares);

-Construções Rurais e Ambiência: (2 complementares);

-Secagem e Armazenamento de Grãos e Sementes: (4 complementares);

-Cafecultura: (1 complementar);

-Algodão e Girassol: (3 complementares);

-Feijão e Soja: (2 complementares);

-Processamento de Produtos de Origem Animal: (1 complementar);

-Biologia Molecular: (2 complementares);

-Fruticultura Temperada: (2 complementares);

-Citricultura: (2 complementares);

-Movimentos Sociais e Educação do Campo: (1 complementar);

-Avaliação de Impacto Ambiental: (1 complementar);

-Geomorfologia Geral: (1 básica);

-Histologia e Embriologia Animal (5 complementares);

-Alimentos para animais: (1 básica);

-Artrópodes de Interesse Zootécnico: (5 básicas e 5 complementares);

-Tecnologia do Leite e Derivados: (5 básicas e 5 complementares);

-Tecnologia da Carne e Derivados: (5 básicas e 5 complementares);

**14.4) ESTÁGIO SUPERVISIONADO** . Deve ser concebido como componente curricular implementado a partir do perfil do aluno, podendo ser obrigatório ou não, segundo as peculiaridades de cada curso e diretrizes curriculares nacionais. Mencionar a concepção e composição das atividades de estágio curricular supervisionado, suas diferentes formas e condições de realização, observado o respectivo regulamento. Poderá ser desenvolvido de forma articulada e com complexidade crescente ao longo do processo de formação. Neste item, devem ser explicitados os seguintes aspectos: carga horária, formas de apresentação, orientação, supervisão e coordenação.

#### **14.5) ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

Estimulam a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, permitindo a permanente e contextualizada atualização profissional específica. Assim, podem incluir projetos de pesquisa, monitoria, iniciação científica, projetos de extensão, módulos temáticos, seminários, simpósios, congressos, conferências, além de disciplinas oferecidas por outras IES, desde que se integrem com o Projeto Pedagógico



do Curso. Neste item devem ser explicitados os seguintes aspectos: carga horária, diversidade de atividades e formas de aproveitamento. Na UFVJM, as Atividades Complementares foram normatizadas através da Resolução CONSEPE nº 05/2010. 28  
M. Magalhães

**14.6) TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.** Para conclusão do Curso, o estudante deverá elaborar um trabalho sob orientação docente, observadas as legislações pertinentes para cada área de formação. Dessa forma, deverá expor seus objetivos, carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação. Deverá ser observado o que dispõe a Resolução CONSEPE/UFVJM, sobre TCC.

**14.7) CREDITAÇÃO DA EXTENSÃO NOS CURRÍCULOS:** Plano Nacional de Educação 2014/2024 – Meta 12 – Estratégia: 12.7: Assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social.

**Sugere-se:**

*Criar um tópico para tratar da creditação da extensão no âmbito do curso; definindo concepção, além das formas de realização (articulada a unidades curriculares, como programas, projetos, eventos, entre outras???)*

#### **15) ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPC.**

Avaliação crítica do curso, considerando como está proposto, como se desenvolve e quais os entraves para a sua execução atual. Nesta avaliação, devem ser ouvidos professores, alunos, egressos, órgãos de classe, instituições ou organizações que recebem estagiários e ex-alunos, ou seja, todas as audiências significativas, com atuação ativa dos NDEs, e colegiados dos cursos.

Em síntese, este diagnóstico buscará questões essenciais, tais como: “Que profissional estamos formando? Que profissional deveríamos formar? Que problemas o curso apresenta em sua estrutura e funcionamento que prejudicam a formação de um profissional competente? Que recursos, capacidade e estratégias podem ser mobilizados para se melhorar a qualidade do curso?”

**Sugere-se destacar:**

*Pág. 72- Papel do NDE no processo;*

*-Prever ações decorrentes dos processos de avaliação do curso IAE, ENADE, Avaliações externas, entre outras no âmbito do Curso.*

#### **Sugere-se para Acompanhamento e Avaliação do Curso e do Projeto Pedagógico**

Definir o formato em que se dará o acompanhamento e avaliação do PPC, especificando e detalhando as ações e estratégias.

Neste diagnóstico se buscará respostas para questões essenciais, tais como: “Que profissional estamos formando? Que profissional deveríamos formar? Que problemas o curso apresenta em sua estrutura e funcionamento que prejudicam a formação de um profissional competente? Que recursos, capacidade e estratégias podem ser mobilizados para se melhorar a qualidade do curso? Como estamos lidando com os índices de retenção e de evasão?”

O NDE é parte ativa no processo de avaliação pedagógica do curso e deverá/poderá propor instrumentos de avaliação do Curso, da Coordenação de Curso e do Corpo Docente, que serão avaliados por seus pares e alunos, podendo construir seu instrumento ou utilizar dados relativos ao Instrumento de Avaliação Própria-IAE, da PROGRAD, que objetiva levantar dados para análise e estudos diversos, da Comissão Própria de

Avaliação – CPA, ou outros instrumentos internos. Havendo também a possibilidade de utilização de instrumentos externos, tais como ENADE, SINAIS, etc.

A partir desses da análise coletiva dos dados obtidos poder-se-á definir ações conjuntas com o objetivo de melhorar, permanentemente, os processos educativos.

**16) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:** Descrever o processo de avaliação de aprendizagem, detalhando-o da melhor forma. O processo avaliativo deve abranger as seguintes dimensões: a) uma dimensão diagnóstica para que se possa verificar se a aprendizagem está sendo alcançada ou não, e o porquê; b) uma dimensão prospectiva, à medida em que oferece informações sobre o que se fazer dali por diante para um contínuo reiniciar do processo de aprendizagem até atingir os objetivos finais; c) uma dimensão de avaliação formativa enquanto acompanha o aprendiz durante todo o processo, e em todos os momentos.

**Sugere-se:**

Pág. 71- Descrever como se dará **Avaliação do processo de Ensino/Aprendizagem**

Sugere-se também a leitura do resumo abaixo, feito por mim, que apresenta de forma sucinta a avaliação processual:

- **Avaliação Diagnóstica** - avaliação inicial, ocorre visando verificar o conhecimento prévio dos estudantes sobre um dado assunto. Ela ocorre sempre que o professor for introduzir novos conceitos e pode se utilizar de variadas formas para fazê-la, além da avaliação formal.

Característica principal: sua mais importante característica é o aspecto preventivo, pois ao conhecer as dificuldades dos alunos no início do processo formativo possibilita prever suas reais necessidades e trabalhar em prol de seu atendimento. Outra característica importante é a possibilidade de determinar as causas das dificuldades de aprendizagens persistentes em alguns alunos e fazer os devidos acertos e encaminhamentos em tempo hábil.

Objetivos: identificar as características de aprendizagem individuais visando a escolha do tipo de trabalho mais adequado a tais características. Ou seja, a avaliação diagnóstica busca evidenciar os aspectos fortes e fracos de cada aluno, sendo capaz de precisar o ponto adequado de entrada em uma seqüência da aprendizagem, permitindo que a partir daí se determine o modo de ensino mais adequado. Esse tipo de avaliação evita a detecção tardia das dificuldades de aprendizagem dos alunos e, ao mesmo tempo, busca conhecer, principalmente, as aptidões, os interesses e as capacidades e competências enquanto pré-requisitos para futuras ações pedagógicas

Resultados: as informações obtidas podem auxiliar as redes de ensino bem como as unidades escolares, a planejar intervenções iniciais, propondo procedimentos que levem os alunos a atingir novos patamares de conhecimento. Ou seja, seus resultados servem para explorar, identificar, adaptar e predizer acerca das competências e aprendizagens dos alunos.

- **Avaliação Formativa** – acompanha o processo de aprendizagem dos estudantes. Além da avaliação formal o professor pode utilizar de diversas estratégias e métodos para acompanhar os estudantes, tais como: observação, questionário: oral ou escrito, apresentação oral; etc.

Característica principal: gera informações úteis sobre etapas vencidas e dificuldades encontradas com rapidez; estabelece um feedback contínuo sobre o andamento do processo de ensino e aprendizagem. Fornece subsídios para a busca de informações para solução de problemas e dificuldades surgidas durante o trabalho com o aluno. Nela os fatores internos à situação educacional são levados em conta para proceder à avaliação. Por acontecer durante o processo de ensino e aprendizagem, a avaliação formativa se caracteriza por possibilitar a proximidade, o conhecimento mútuo e o diálogo entre professor e aluno.

Objetivos: Visa melhorar o processo de ensino-aprendizagem mediante o uso de informações levantadas através da ação avaliativa. Busca, assim como à avaliação diagnóstica, detectar dificuldades suscetíveis de aparecer durante a aprendizagem a fim de corrigi-las rapidamente. Seu foco está no processo de ensino-aprendizagem. Informações sobre o desenvolvimento do aluno são fornecidas ao professor, permitindo que a prática docente se ajuste às necessidades discentes durante o processo.

Resultados: Seus resultados servem de base para identificar como o processo de aprendizagem tem

acontecido. As informações que revela permitem o planejamento, o ajuste, o redirecionamento das práticas pedagógicas no intuito de aprimorar as aprendizagens dos alunos. Ou seja, seus resultados servem para apoiar, compreender, reforçar, facilitar, harmonizar as competências e aprendizagens dos alunos.

- **Avaliação Somativa** - ocorre ao fim de um processo educacional (ano, semestre, bimestre, ciclo, curso etc.). Preocupa-se com a determinação do grau de domínio de alguns objetivos pré-estabelecidos propondo-se a fazer um balanço somatório de uma ou várias seqüências de um trabalho de formação. É também chamada de avaliação das aprendizagens. Seu cunho é o resultado.

Característica principal: a capacidade de informar, situar e classificar o avaliado, tendo a perspectiva de conclusão em evidência, pois acontece na final de um processo educacional.

Objetivos: Preocupa-se com o resultado das aprendizagens. Pretende fazer um balanço somatório de uma ou várias seqüências do trabalho de formação. Essa modalidade avaliativa sintetiza as aprendizagens dos alunos tendo por base critérios gerais.

Resultados: fornece informações sintetizadas que se destinam ao registro e à publicação do que parece ter sido assimilado pelos alunos. Ou seja, seus resultados servem para verificar, classificar, situar, informar e certificar.

**Evidenciou-se:**

Ausência da previsão de recuperação processual e paralela, conforme previsão do Regulamento dos Cursos de Graduação em alteração.

**17) OUTROS DOCUMENTOS QUE INTEGRAM O PROJETO PEDAGÓGICO.**

Regulamento do Estágio

Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso

Regulamento das Atividades Acadêmicas Complementares

Infra-Estrutura

Corpo docente

Plano de Migração Curricular:

**Sugere-se:**

- *Inserir o Tópico: Outros documentos que integram o Projeto Pedagógico, conforme anexo da Resolução CONSEPE nº 20/2013*

- *Rever o tópico "13. Estrutura Organizacional, Recursos Humanos e Materiais"*

- *Acrescentar a infraestrutura do curso (Laboratórios, Fazendas experimentais, Biblioteca, entre outros)*

- *Inserir Plano de Migração entre os currículos 2008\_1 e 2018\_1.*

**Anexar:**

- *Regulamentação específica do Estágio conforme previsto na pág.22 deste projeto pedagógico;*

- *Regulamento do TCC;*

- *Regulamento das AACC;*

- *Quadro de corpo docente;*

- *Quadro de corpo técnico administrativo.*

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS UTILIZADAS NA ELABORAÇÃO DO PPC**

**Sugere-se:**

- *Inserção do Tópico Referências Bibliográficas, conforme anexo da Resolução CONSEPE nº 20/2013;*

- *Acrescentar as referências bibliográficas que foram utilizadas na elaboração do PPC.*

**OUTRAS OBSERVAÇÕES:**

- *Sugere-se destacar eventos realizados pelo curso:*

-Os destaques de cor amarela correspondem a alterações feitas e os destaques de cor vermelha correspondem às sugestões de exclusão.

-Evidenciou-se as seguintes alterações entre o currículo 2008\_1 e o currículo 2018\_1:

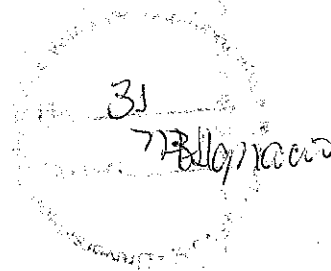
-Mudança de tipologia de várias disciplinas do currículo 2008\_1 para o currículo 2018\_1, passando de obrigatórias para eletivas, entre elas: Cafeicultura; Cana, Milho e Sorgo; Feijão e Soja; Processamento de Produtos de Origem Animal;

-Exclusão da Disciplina: Computação;

-Mudança de nomenclatura de várias disciplinas.

Sugere-se:

Justificar tais alterações ao fazer o plano de migração.





## RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

### Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 201503817

Código MEC: 1397041

Código da Avaliação: 132607

Ato Regulatório: Renovação de Reconhecimento de Curso

Categoria Módulo: Curso

Status: Finalizada

Instrumento: 284-Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento

Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação

### Nome/Sigla da IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI - UFVJM

### Endereço da IES:

40101 - Campus JK - MGT 367, 5000 Alto do Jacuba, Diamantina - MG.  
CEP:39100-000

### Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

AGRONOMIA

### Informações da comissão:

Nº de Avaliadores : 2

Data de Formação: 27/02/2017 15:22:40

Período de Visita: 26/03/2017 a 29/03/2017

Situação: Visita Concluída

### Avaliadores "ad-hoc":

PAULO AFONSO FRANCISCO DE CARVALHO (14580160134)

Ângela Froehlich (64744302068) -> coordenador(a) da comissão

32  
M. Blum

CONTEXTUALIZAÇÃO

## Instituição:

Em setembro de 1953, visando ao desenvolvimento da região, Juscelino Kubitschek de Oliveira funda a Faculdade de Odontologia de Diamantina. Desenhada por Niemeyer, na época ainda uma promessa da arquitetura, a Faculdade acabou tornando-se a semente da qual germinaria a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, a UFVJM.

No dia 17 de dezembro de 1960, foi transformada em Faculdade Federal de Odontologia (Fafeod) e, no dia 4 de outubro de 2002, pautada na busca pela excelência em ensino e apoio à comunidade regional, tornou-se Faculdades Federais Integradas de Diamantina (Fafeid). Passou a oferecer, além de Odontologia, os cursos de Enfermagem, Farmácia, Nutrição e Fisioterapia, na área de Ciências da Saúde, e de Agronomia, Engenharia Florestal e Zootecnia, nas Ciências Agrárias. Em 8 de setembro de 2005 foi publicada a Lei 11.173 no Diário Oficial da União, que transformou as Faculdades Federais Integradas de Diamantina em Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM. A implantação da universidade nos referidos Vales representou a interiorização do ensino público superior no estado de Minas Gerais, possibilitando a realização do sonho da maioria dos jovens aqui inseridos de prosseguir sua formação acadêmica. Além disso, a substituição destaca-se por sua importância para o desenvolvimento econômico e sociocultural da região, através da geração de emprego e renda e da redução da desigualdade social existente no país.

Com a transformação em UFVJM, foram criadas 390 vagas anuais, e novos cursos, como Licenciatura em Física, Química, Ciências Biológicas e Educação Física, além de Bacharelados em Engenharia Hídrica, Sistemas de Informação e Turismo, chegando a um total de 33 cursos, escolhidos com base nas necessidades e vocações regionais, já que a instituição passou a abranger uma nova região, o Vale do Mucuri, e ganhou um novo campus, no município de Teófilo Otoni. O passar dos anos só confirmou seu crescimento, com a criação de cursos de mestrado, doutorado e de ensino a distância. Aos campi de Diamantina e Teófilo Otoni somaram-se três fazendas experimentais, localizadas nos municípios de Couto de Magalhães de Minas, Serro e Curvelo. Desde o primeiro semestre de 2014, começaram a funcionar mais dois campi: o de Janaúba e o de Unai e a UFVJM passou a abranger também as regiões Norte e Noroeste de Minas. Mais cursos criados, como as Engenharias Física, de Materiais, de Minas, Metalúrgica e Agrícola, além de Química Industrial e Medicina Veterinária, e mais centenas de estudantes e famílias inteiras beneficiadas. Nesse mesmo ano foram criados os cursos de Medicina no Campus JK, em Diamantina, e no Campus do Mucuri, em Teófilo Otoni, uma conquista extremamente valiosa para as comunidades atendidas.

Atualmente, com uma década de existência, a universidade já colhe frutos: são mais de 80 cursos e mais de 8.000 estudantes dos cursos de graduação presenciais e a distância, mais de 1.100 matriculados nos cursos de pós-graduação. 547 técnicos administrativos e 657 professores estão distribuídos e atuando em cinco campi.

## Curso:

O curso de Agronomia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), iniciado em 2002, está intimamente ligado à produção de alimentos, sejam estes de origem vegetal ou animal. O curso funciona em Diamantina - MG e tem como plano de trabalho orientar o aluno para a produção, conservação, transformação e inserção do alimento no mercado agrícola, cuidando do aproveitamento racional e sustentado dos recursos naturais e renováveis.

O engenheiro agrônomo formado pela UFVJM apresenta o perfil de um profissional com sólida formação técnica e científica que lhe permita uma visão geral da atuação profissional e com competência para absorver e desenvolver tecnologias apropriadas a cada realidade socioeconômica, preocupando-se com os aspectos sociais e de sustentabilidade dentro dos princípios éticos e morais.

O campo de atuação do engenheiro agrônomo é vasto, face à amplitude de sua formação e à extensão das fronteiras agrícolas que o nosso país oferece. Além de atuar diretamente junto aos produtores rurais, ele poderá trabalhar em empresas e órgãos públicos ligados à pesquisa e extensão, empresas ligadas à transformação e comercialização de produtos agropecuários, empresas relacionadas com a produção e venda de insumos agrícolas e em setores ligados às cadeias produtivas agrícolas.

O Departamento de Agronomia oferece 45 disciplinas para a Graduação e 20 disciplinas para a Pós-Graduação. Possui em sua estrutura administrativa atual Chefe, Subchefe, Secretário, Técnicos Administrativos do quadro permanente, dentre os quais um Engenheiro Agrônomo, e funcionários terceirizados, distribuídos os setores das áreas de atuação.

Atualmente, a infraestrutura do Departamento de Agronomia dispõe de apoio nas áreas de Olericultura, Fruticultura, Plantas Daninhas, Cafeicultura, Floricultura e Jardinagem, Meteorologia e Climatologia e ainda de Laboratórios nas áreas de Biologia Molecular, Construções Rurais e Ambiente, Fisiologia Vegetal, Física do Solo, Fertilidade do Solo, Hidráulica, Fitopatologia, Manejo de Solos e Agroecologia, Produção e Tecnologia de Sementes, Processamento de Produtos Vegetais, Plantas Daninhas e Propagação de Plantas.

## SÍNTESE DA AÇÃO PRELIMINAR À AVALIAÇÃO

### Síntese da ação preliminar à avaliação:

Esta avaliação, de número 132607, foi realizada por comissão integrada pelos professores ÂNGELA FROELICH e PAULO AFONSO, sob a coordenação do primeiro, conforme ofício de designação da CGACGIES/DAE/INEP, de 01 de março de 2017, e é referente ao processo de número 201503817, que tem por fim a Renovação de Reconhecimento de Curso de Agronomia (Bacharelado) da UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI, na Rodovia MGT 367, número 5000 alto do Jacuba, cep 39100-000. O Curso proposto é organizado em 05 anos, com carga horária de 3.390 horas, com funcionamento em turno integral e oferta de 50 vagas anuais, sendo 25 em cada turno.

Os dados e documentos disponibilizados pela instituição no sistema e-MEC, bem como o despacho saneador da avaliação, foram consultados pelos integrantes da Comissão, antes do início da visita in loco. Verificou-se que todos os formulários do sistema e-Mec estavam preenchidos.

O Coordenador da Comissão encaminhou a mensagem eletrônica, na qual estavam com representantes da Comissão Própria de Avaliação, além da programação de visitas às instalações da instituição, para a preparação da mensagem de encaminhamento da agenda, ainda, foram passadas instruções sobre providências a serem tomadas pela instituição para a preparação da mensagem de encaminhamento da agenda. Em 27 de março de 2017 foi iniciada a visita in loco.

### DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
ALEXANDRE CHRISTOFARO SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário	170 Mês(es)
Altamir Fernandes de Oliveira	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
ANDRE CABRAL FRANCA	Doutorado	Integral	Estatutário	0 Mês(es)
CARLOS VICTOR MENDONCA FILHO	Doutorado	Integral	Estatutário	180 Mês(es)
CLAUDENIR FAVERO	Doutorado	Integral	Estatutário	125 Mês(es)
CLAUDIO MARCIO PEREIRA DE SOUZA	Doutorado	Integral	Estatutário	156 Mês(es)
Cristiano Christofaro Matosinhos	Doutorado	Integral	Estatutário	72 Mês(es)
Daniel Ferreira da Silva	Doutorado	Integral	Estatutário	144 Mês(es)
Darcilene Maria de Figueiredo	Doutorado	Integral	Estatutário	0 Mês(es)
Dayana Maria Teodoro Francino	Doutorado	Integral	Estatutário	72 Mês(es)
Emerson Cotta Bodevan	Doutorado	Integral	Estatutário	60 Mês(es)
Enilson de Barros Silva	Doutorado	Integral	Estatutário	180 Mês(es)
FERNANDO JUNIO DE MIRANDA	Doutorado	Integral	Estatutário	126 Mês(es)
GILMAR DE SOUSA FERREIRA	Mestrado	Integral	Estatutário	0 Mês(es)
Gilmar Vieira	Doutorado	Integral	Estatutário	0 Mês(es)
GISLAINE AMORES BATTILANI	Doutorado	Integral	Estatutário	0 Mês(es)
Gleyce Campos Dutra	Doutorado	Integral	Estatutário	0 Mês(es)
Gustavo Henrique de Frias Castro	Doutorado	Integral	Estatutário	90 Mês(es)
Israel Mannho Pereira	Doutorado	Integral	Estatutário	0 Mês(es)
Ivani Teixeira de Oliveira	Doutorado	Integral	Estatutário	177 Mês(es)
JOSE BARBOSA DOS SANTOS	Doutorado	Integral	Estatutário	103 Mês(es)
JOSE SEBASTIAO CUNHA FERMANDES	Doutorado	Integral	Estatutário	302 Mês(es)
JOSIANE MAGALHAES TEIXEIRA	Doutorado	Integral	Estatutário	0 Mês(es)
LEONARDO GUIMARAES LESSA	Doutorado	Integral	Estatutário	0 Mês(es)
LUCIO MAURO SOARES FRAGA	Doutorado	Integral	Estatutário	0 Mês(es)
MARCELA AZEVEDO MAGALHAES	Doutorado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
Marcela Carlota Mery	Doutorado	Integral	Estatutário	96 Mês(es)
Marcelo Luiz de Laja	Doutorado	Integral	Estatutário	0 Mês(es)
Marcelo Mattos Pedreira	Doutorado	Integral	Estatutário	0 Mês(es)

33

M. Blomaciu

33.V  
M. Blomberg

MARCIA REGINA DA COSTA	Doutorado	Integral	Estatutário	1 Mês(es)
MARCIO LELES ROMARCO DE OLIVEIRA	Doutorado	Integral	Estatutário	0 Mês(es)
MARCO ANTONIO SAGIORO LEAL	Doutorado	Integral	Estatutário	0 Mês(es)
Marcus Alvarenga Soares	Doutorado	Integral	Estatutário	72 Mês(es)
MARIA CLARA DE CARVALHO GUIMARAES	Doutorado	Integral	Estatutário	81 Mês(es)
MARIA DO CEU MONTEIRO DA CRUZ	Doutorado	Integral	Estatutário	0 Mês(es)
MARIA JOSE HATEM DE SOUZA	Doutorado	Integral	Estatutário	144 Mês(es)
Maria Neudes Sousa de Oliveira	Doutorado	Integral	Estatutário	0 Mês(es)
Miranda Titon	Doutorado	Integral	Estatutário	102 Mês(es)
Paulo Henrique Grazzioti	Doutorado	Integral	Estatutário	0 Mês(es)
Paulo Henrique Reis Furtado Campos	Doutorado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
PEDRO ANGELO ALMEIDA ABREU	Doutorado	Integral	Estatutário	180 Mês(es)
Raquel Schwenck de Mello Viana	Especialização	Integral	Estatutário	0 Mês(es)
REGINALDO LAMBERTI NAPOLEAO	Doutorado	Integral	Estatutário	171 Mês(es)
RODRIGO CESAR MARQUES	Doutorado	Integral	Estatutário	20 Mês(es)
Rodrigo Diniz Silveira	Doutorado	Integral	Estatutário	0 Mês(es)
Sandra Regina Freitas Pinheiro	Doutorado	Integral	Estatutário	0 Mês(es)
SEBASTIAO LOURENCO DE ASSIS JUNIOR	Doutorado	Integral	Estatutário	0 Mês(es)
Severino Delmar Junqueira Villela	Doutorado	Integral	Estatutário	0 Mês(es)
Wagner Lannes	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
Wellington Willian Rocha	Doutorado	Integral	Estatutário	124 Mês(es)

#### CATEGORIAS AVALIADAS

**Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.**

1.1.

Contexto educacional

**Justificativa para conceito 5:** Segundo consta nos documentos da Instituição e foi possível in loco constatar, o grupo tem trabalhado no sentido formar profissionais com sólida formação técnica capazes de absorver e desenvolver tecnologias apropriadas, considerando as especificidades socioeconômicas da região (além de política, cultural e ambiental). As políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão estão excelentemente previstas no PPC.

1.2. Políticas institucionais no âmbito do curso

**Justificativa para conceito 4:** As políticas da Instituição voltadas ao ensino, pesquisa e extensão está muito bem previstas.

1.3. Objetivos do curso

**Justificativa para conceito 5:** Os objetivos do curso são claros e coerentes no que diz respeito a resolução de problemas regionais, considerando as diversas políticas, na sua totalidade.

5

4

5



- 1.4. Perfil profissional do egresso 5
- Justificativa para conceito 5:** O perfil profissional expressa excelentemente as competências do estágio. 4
- 1.5. Estrutura curricular (Considerar como critério de análise também a pesquisa e a extensão, caso estejam contempladas no PPC) 4
- Justificativa para conceito 4:** A estrutura curricular contempla muito bem todas as questões relativas à flexibilidade, interdisciplinaridade, etc. 4
- 1.6. Conteúdos curriculares 5
- Justificativa para conceito 4:** Os conteúdos curriculares atendem muito bem o desenvolvimento do perfil profissional. 3
- 1.7. Metodologia NSA
- Justificativa para conceito 5:** A política pedagógica da Instituição é implementada de forma excelente. A acessibilidade pedagógica também. NSA
- 1.8. Estágio curricular supervisionado Obrigatório para os cursos que contemplam estágio no PPC. NSA para cursos que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou para cursos cujas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de estágio supervisionado. NSA
- Justificativa para conceito 3:** De maneira geral, o estágio está regulamentado e institucionalizado de maneira suficiente. NSA
- 1.9. Estágio curricular supervisionado - relação com a rede de escolas da Educação Básica Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA
- 1.10. Estágio curricular supervisionado - relação entre licenciandos, docentes e supervisores da rede de escolas da Educação Básica Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA
- 1.11. Estágio curricular supervisionado - relação teoria e prática Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos. 3
- 1.12. Atividades complementares Obrigatório para os cursos que contemplam atividades complementares no PPC. NSA para cursos que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou para cursos cujas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de atividades complementares. 5
- Justificativa para conceito 3:** As atividades complementares estão sendo implementadas de maneira suficiente. 3
- 1.13. Trabalho de conclusão de curso (TCC) Obrigatório para os cursos que contemplam TCC no PPC. NSA para cursos que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou para cursos cujas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de TCC. 2
- Justificativa para conceito 5:** Em sua totalidade, o trabalho de conclusão de curso está sendo executado de maneira excelente. NSA
- 1.14. Apoio ao discente 4
- Justificativa para conceito 3:** O apoio ao discente é realizado de maneira suficiente. A participação em centros acadêmicos não está consolidada. NSA
- 1.15. Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso 4
- Justificativa para conceito 2:** As ações acadêmico-administrativas, como consequência das autoavaliações e das avaliações externas são precárias, portanto, insuficientes. NSA
- 1.16. Atividades de tutoria Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria Nº 4.059 de 10 de dezembro de 2004. NSA para cursos presenciais. NSA
- 1.17. Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs - no processo ensino-aprendizagem NSA
- Justificativa para conceito 4:** A Instituição possui sala de TICs que contempla de forma muito boa a execução do projeto pedagógico. NSA
- 1.18. Material didático institucional Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais que não contemplam material didático institucional no PPC. (Para fins de autorização, considerar o material didático institucional disponibilizado para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA
- 1.19. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais que não contemplam mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes no PPC. NSA
- 1.20. Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem NSA
- Justificativa para conceito 4:** Os procedimentos de avaliação atendem muito bem à concepção do curso. NSA
- 1.21. Número de vagas (Para os cursos de Medicina, considerar também como critério de análise: disponibilidade de serviços assistenciais, incluindo hospital, ambulatório e centro de saúde, com capacidade de absorção de um número de alunos equivalente à matrícula total prevista para o curso; a previsão de 5 ou mais leitos na (s) unidade (es) hospitalar (es) própria (s) ou conveniada (s) para cada vaga oferecida no vestibular do curso, resultando em um egresso treinado em urgência e emergência; atendimento primário e secundário capaz de diagnosticar, tratar as principais doenças)

34  
 YAB...  
 5

e apó a terem casos que necessitem cuidados especializados)

**Justificativa para conceito 5:** O número de vagas corresponde excelentemente à dimensão do corpo docente e infraestrutura da Instituição.

- 1.22. Integração com as redes públicas de ensino Obrigatório para as Licenciaturas. NSA para os demais que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. NSA
- 1.23. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS - relação alunos/docente Obrigatório para os cursos da área da saúde que contemplam, no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA para os demais cursos. NSA
- 1.24. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS - relação alunos/usuário Obrigatório para os cursos da área da saúde que contemplam, no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA para os demais cursos. NSA
- 1.25. Atividades práticas de ensino Exclusivo para o curso de Medicina. NSA para os demais cursos. NSA
- 1.26. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde Obrigatório para os cursos da área da saúde. NSA para Medicina e demais cursos. NSA
- 1.27. Atividades práticas de ensino para Licenciaturas Obrigatório para Licenciaturas. NSA para demais cursos. NSA

**Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL - Fontes de consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Plano de Desenvolvimento Institucional, Políticas de Formação Docente, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC, Documentação Comprobatória e Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber.**

- 2.1. Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE NSA para cursos sequenciais. 3  
**Justificativa para conceito 3:** A atuação do NDE é somente suficiente.
- 2.2. Atuação do (a) coordenador (a) 3  
**Justificativa para conceito 3:** A atuação do coordenador é suficiente.
- 2.3. Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do (a) coordenador (a) (Para casos de CST, as experiências de gestão acadêmica dos coordenadores de curso em nível técnico - Ensino Básico - também podem ser consideradas, englobando todos os setores envolvidos com ensino, pesquisa e extensão, em qualquer nível) 5  
**Justificativa para conceito 5:** A coordenadora ministra aulas do ensino superior há mais de 10 anos.
- 2.4. Regime de trabalho do (a) coordenador (a) do curso Obrigatório para cursos presenciais. NSA para cursos a distância. 5  
**Justificativa para conceito 5:** Dedicção exclusiva com 10 horas dedicadas à coordenação.
- 2.5. Carga horária de coordenação de curso Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais. NSA  
**Justificativa para conceito NSA:** NSA - CURSO PRESENCIAL
- 2.6. Titulação do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 5  
**Justificativa para conceito 5:** A titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu é maior que 75%.
- 2.7. Titulação do corpo docente do curso - percentual de doutores (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 5  
**Justificativa para conceito 5:** O percentual de doutores é de 87%.
- 2.8. Regime de trabalho do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 - menor que 50% Conceito 2 - maior ou igual a 50% e menor que 60% Conceito 3 - maior ou igual a 60% e menor que 70% Conceito 4 - maior ou igual a 70% e menor que 80% Conceito 5 - maior ou igual a 80%) 5  
**Justificativa para conceito 5:** 100% de dedicação exclusiva.
- 2.9. Experiência profissional do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para egressos de cursos de licenciatura. (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 - menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 - maior ou igual a 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 - maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 - maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 - maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos) 5  
**Justificativa para conceito 5:** Mais de 80% do contingente dos professores possui experiência profissional acima de 3 anos

2.10. Experiência no exercício da docência na educação básica (para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se licenciaturas) Obrigatório para cursos de licenciatura e para CSTs da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA: NÃO SE APLICA - CURSO BACHARELADO**

2.11. Experiência de magistério superior do corpo docente. (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 - menor que 40%, possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 - maior ou igual a 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 - maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 - maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 - maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos)

**Justificativa para conceito 5:** Mais de 80% do corpo docente possui experiência em magistério superior acima de 3 anos.

2.12. Relação entre o número de docentes e o número de vagas Obrigatório para cursos a distância (relação entre o número de docentes - 40h em dedicação à EaD - e o número de vagas). NSA para cursos presenciais. NSA

**Justificativa para conceito NSA: NSA - CURSO PRESENCIAL**

2.13. Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente 4

**Justificativa para conceito 4:** O colegiado está funcionando de maneira muito bem institucionalizada considerando aspectos globais.

2.14. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 4

**Justificativa para conceito 4:** Mais de 50% dos docentes têm de 7 a 9 produções nos últimos 3 anos.

2.15. Titulação e formação do corpo de tutores do curso (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria Nº 4.059/2004. NSA para cursos presenciais. NSA

**Justificativa para conceito NSA: NSA - O PPC do curso não prevê carga horária à distância**

2.16. Experiência do corpo de tutores em educação a distância (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria Nº 4.059/2004. NSA para cursos presenciais. NSA

**Justificativa para conceito NSA: NSA - O PPC do curso não prevê carga horária à distância**

2.17. Relação docentes e tutores - presenciais e a distância - por estudante Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria Nº 4.059/2004. NSA para cursos presenciais. NSA

**Justificativa para conceito NSA: O PPC não prevê carga horária na modalidade a distância**

2.18. Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica Exclusivo para o curso de Medicina. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA: NÃO SE APLICA - CURSO DE AGRONOMIA**

2.19. Responsabilidade docente pela supervisão da assistência odontológica Exclusivo para o curso de Odontologia. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA: NSA - CURSO DE AGRONOMIA**

2.20. Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA: NSA - CURSO DE AGRONOMIA**

**Dimensão 3: INFRAESTRUTURA - Fontes de Consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber. Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC e Documentação Comprobatória.**

3.1. Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral - TI (Para fins de autorização, considerar os gabinetes de trabalho para os docentes em tempo integral do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 5

**Justificativa para conceito 5:** Todos os docentes do curso de agronomia tem gabinetes de trabalho individual. Os gabinetes são espaçosos e contam com boa iluminação e disponibilidade de computador.

3.2. Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos

**Justificativa para conceito 5:**A coordenadora do curso tem sala individual para atendimento aos professores e alunos. a sala de coordenação fica na área administrativa do curso de agronomia e conta com secretária para assuntos de coordenação

3.3. Sala de professores (Para fins de autorização, considerar a sala de professores implantada para os docentes do primeiro ano do curso; se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para IES que possui gabinetes de trabalho para 100% dos docentes do curso.

**Justificativa para conceito NSA:**NSA - todos os professores do curso tem gabinete individual

3.4. Salas de aula (Para fins de autorização, considerar as salas de aula implantadas para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)

**Justificativa para conceito 4:**As salas de aula do curso são muito boas, considerando quantidades e número de alunos por turma, disponibilidade de equipamentos, dimensões em função das vagas autorizadas, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática (Para fins de autorização, considerar os laboratórios de informática implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)

**Justificativa para conceito 4:**A IES tem um laboratório de informática disponível para aulas e acesso aos alunos para realizarem trabalhos e pesquisas. São 31 computadores com acesso a internet e com programas atualizados de acordo com as necessidades de cada curso. Dispões também de técnico em informática que acompanha as aulas bem como orienta o acesso dos alunos aos equipamentos. Além disso, a IES disponibiliza acesso wireless à rede internet em todos os ambientes.

3.6. Bibliografia básica (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia básica disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Nos cursos que possuem acervo virtual (pelo menos 1 título virtual por unidade curricular), a proporção de alunos por exemplar físico passa a figurar da seguinte maneira para os conceitos 3, 4 e 5: Conceito 3 - de 13 a 19 vagas anuais (conceito 4 - de 6 a 13 vagas anuais Conceito 5 - menos de 6 vagas anuais Procedimentos para cálculo: Identificar as unidades curriculares (disciplinas) do curso, identificar os títulos (livros) da bibliografia básica em cada unidade, localizar o quantitativo (nº de exemplares) de cada título relacionado, dividir o nº de vagas pelo somatório de exemplares em cada disciplina, calcular a média dos resultados das divisões anteriores. Caso algum título da bibliografia básica atenda a outro(s) curso(s), é necessário dividir o total de vagas do(s) curso(s) pelo total de exemplares do título e recalcular a média considerando esses valores.

**Justificativa para conceito 4:**O acervo da bibliografia básica, conta com um número significativo de títulos, estando disponível na proporção média de um exemplar para menos de 5 a menos de 10 vagas anuais autorizadas, de cada uma das unidades curriculares, de todos os cursos que efetivamente utilizam o acervo, além de estar informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES.

3.7. Bibliografia complementar (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia complementar disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)

**Justificativa para conceito 4:**O acervo da bibliografia complementar possui, pelo menos, quatro títulos por unidade curricular, com dois exemplares de cada título.

3.8. Periódicos especializados (Para fins de autorização, considerar os periódicos relativos às áreas do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para fins de autorização, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 - menor que 3 títulos Conceito 2 - maior ou igual a 3 e menor que 6 Conceito 3 - maior ou igual a 6 e menor que 9 Conceito 4 - maior ou igual a 9 e menor que 12 Conceito 5 - maior ou igual a 12

**Justificativa para conceito 5:**A IES tem acesso aos Periódicos da CAPES de qualquer computador ligado a rede do campus.

3.9. Laboratórios didáticos especializados: quantidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados: (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola.

**Justificativa para conceito 3:**Os laboratórios didáticos especializados implantados estão bem equipados e contam com técnicos para auxílio nas aulas práticas. Necessitando, no entanto de mais organização e limpeza nesses ambientes. A fazenda escola visitada está sub utilizada devido a dificuldades, principalmente com transporte para levar os alunos para as aulas de campo.

3.10. Laboratórios didáticos especializados: qualidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se

bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquadoteca. Para os demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola.

**Justificativa para conceito 3:** Os laboratórios didáticos especializados implantados estão bem equipados e contam com técnicos para auxílio nas aulas práticas. Necessitando, no entanto, de mais organização e limpeza nesses ambientes. A fazenda escola, ainda está sub-utilizada devido a dificuldades, principalmente com transporte para levar os alunos para as aulas de campo.

3.11. Laboratórios didáticos especializados: serviços NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquadoteca. Para os demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola.

**Justificativa para conceito 3:** Os laboratórios didáticos especializados implantados estão bem equipados e contam com técnicos para auxílio nas aulas práticas. Necessitando, no entanto de mais organização e limpeza nesses ambientes.

3.12. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística) Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA - CURSO PRESENCIAL  
3.13. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades básicas Obrigatório para cursos de Direito. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA - CURSO DE AGRONOMIA  
3.14. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades de arbitragem, negociação e mediação Obrigatório para cursos de Direito. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA - CURSO DE AGRONOMIA  
3.15. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. (Para o curso de Medicina, verificar o cumprimento da Portaria MEC/MS 2.400/07)

**Justificativa para conceito NSA:** NSA - CURSO DE AGRONOMIA  
3.16. Sistema de referência e contrarreferência Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA - CURSO DE AGRONOMIA  
3.17. Biotérios Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA - O CURSO DE AGRONOMIA NÃO USA BIOTÉRIO  
3.18. Laboratórios de ensino para a área de saúde Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA - CURSO DE AGRONOMIA  
3.19. Laboratórios de habilidades Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA - CURSO DE AGRONOMIA  
3.20. Protocolos de experimentos Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA - CURSO DE AGRONOMIA  
3.21. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA - NÃO REALIZA PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS  
3.22. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA) Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA - O PPC DO CURSO DE AGRONOMIA DA UFVJM NÃO PREVÊ O USO DE ANIMAIS EM SUAS PESQUISAS

3  
NSA  
Melo

**REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS**

4.1. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso NSA para cursos que não têm Diretrizes Curriculares Nacionais  
**Justificativa para conceito Sim:** O curso está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Agronomia. Sim

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.2. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, conforme disposto na Resolução CNE/CEB 4/2010 NSA para bacharelados, tecnológicos e sequenciais

**Justificativa para conceito NSA:** NSA - CURSO DE BACHARELADO

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.3. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, nos termos da Lei nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 3/2004. Sim

**Justificativa para conceito Sim:** Relações Étnico-raciais para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena são contempladas na matriz curricular do PPC com a disciplina de SOCIOLOGIA E ASSOCIATIVISMO RURAL.

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.4. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP nº 1, de 30/05/2012. Sim

**Justificativa para conceito Sim:** Relações Étnico-raciais para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena são contempladas na matriz curricular do PPC com a disciplina de SOCIOLOGIA E ASSOCIATIVISMO RURAL.

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.5. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Sim

**Justificativa para conceito Sim:** Na UFVJM o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão - NACI com com psicólogos e psicopedagogos para garantir as condições de acessibilidade de todas as pessoas com algum tipo de deficiência, incluindo-se aquelas com transtorno de espectro autista que porventura possam ingressar na Instituição.

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.6. Titulação do corpo docente (art. 66 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996)

**Justificativa para conceito Sim:** Dos 50 docentes do curso, 48 são doutores, 01 é mestre e 01 é especialista. Sim

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.7. Núcleo Docente Estruturante (NDE) (Resolução CONAES nº 1, de 17/06/2010) NSA para cursos sequenciais

**Justificativa para conceito Sim:** O NDE do Curso de Agronomia da UFVJM é composto por 5 professores do curso, sendo presidido pelo coordenador do mesmo. Sim

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.8. Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Normativa nº 12/2006) NSA para bacharelados, licenciaturas e sequenciais

**Justificativa para conceito NSA:** NSA - CURSO DE BACHARELADO

**Critério de análise:**

NSA

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.9. Carga horária mínima, em horas - para Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Nº10, 28/07/2006; Portaria Nº 1024, 11/05/2006; Resolução CNE/CP Nº3, 18/12/2002) NSA para bacharelados, licenciaturas e sequenciais

NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA - CURSO DE BACHARELADO

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.10. Carga horária mínima, em horas - para Bacharelados e Licenciaturas (Resolução CNE/CES Nº 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial), Resolução CNE/CES Nº 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial), Resolução CNE/CP Nº 1/2011 (Letras), Resolução CNE Nº 2, de 1º de julho de 2015 (Formação inicial em nível superior - cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura - e formação continuada) NSA para tecnológicos e sequenciais

**Justificativa para conceito Sim:** O total de carga horária do curso de Agronomia da UFVLM do Campus de Diamantina é de 3.210 horas, exceto TCC e estágio Supervisionado. No total, são 3.675 horas em componentes curriculares obrigatórios do curso (Incluindo TCC e Estágio Supervisionado) e disciplinas eletivas.

Sim

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.11. Tempo de integralização (Resolução CNE/CES Nº 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial), Resolução CNE/CES Nº 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial), Resolução CNE Nº 2, de 1º de julho de 2015 (Formação inicial em nível superior - cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura - e formação continuada) NSA para tecnológicos e sequenciais

Sim

**Justificativa para conceito Sim:** Tempo de integralização mínimo é de 5 anos podendo levar até 7,5 anos no máximo.

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.12. Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei nº 10.098/2000, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003.

Sim

**Justificativa para conceito Sim:** A IES atende a legislação vigente da acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Banheiros com acessibilidade e rampas de acesso.

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.13. Disciplina de Libras (Dec. Nº 5.626/2005)

Sim

**Justificativa para conceito Sim:** A disciplina de Libras é oferecida como disciplina optativa com 45 horas.

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.14. Prevalência de avaliação presencial para EaD (Dec. Nº 5.622/2005, art. 4º, inciso II, § 2º) NSA para cursos presenciais

NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA - CURSO PRESENCIAL

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.15. Informações acadêmicas (Portaria Normativa Nº 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC Nº 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010)

Sim

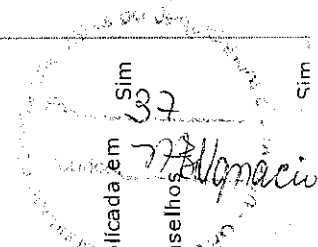
**Justificativa para conceito Sim:** As informações acadêmicas estão disponibilizadas de forma impressa, no PPC, normas emanadas dos Conselhos Superiores, Regimento, PDI-PPI, Guia Acadêmico, disponíveis para acesso de forma virtual na página da Internet da IES.

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.16. Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002)

Sim



37, V  
NSA

**Justificativa para conceito Sim:**As Políticas de Educação Ambiental estão contempladas na Matriz Curricular do Curso nas disciplinas de ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS, AGROECOLOGIA, ANÁLISE E AVALIAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS E RECUPERAÇÃO DE ÁREAS E PROTEÇÃO FLORESTAL

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.17. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Resolução CNE Nº 2, de 1º de julho de 2015 (Formação Inicial em nível superior - cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura - e formação continuada). NSA para bacharelados, tecnológicos e sequenciais

**Justificativa para conceito NSA:**NSA - CURSO BACHARELADO

**Critério de análise:**

A IES se manifestou em relação ao requisito?

**Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final:**

**CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES**

A Comissão de avaliação in loco, tendo realizado reuniões, visitas às instalações e criteriosa análise das informações constantes no Sistema e-Mec e da documentação disponibilizada pela IES, atribuiu conceitos e registrou considerações referentes aos diversos itens das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todos integrantes deste relatório, e considerando também os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente (Diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e este instrumento de avaliação), atribuiu os seguintes conceitos por dimensão:

Dimensão 1: Organização Didático-pedagógica: 4,0

Dimensão 2: Corpo Docente e tutorial: 4,5

Dimensão 3: Infraestrutura: 4,0

CONCEITO FINAL: 4

Portanto, o curso de Bacharelado em Agronomia, da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, apresenta um conceito muito bom de qualidade.

**CONCEITO FINAL**

4



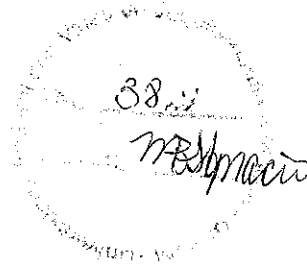
**Re: Re: Análise PPC Agronomia**

"Coordenacao do Curso de Agronomia" <coordagro@ufvjm.edu.br>

1 de novembro de 2017 14:30

Para: dap@ufvjm.edu.br

Prezada Sueli,  
Confirmo recebimento da mensagem.  
Atenciosamente,  
Marilayne Angélica Siqueira Marques  
Secretária da Coordenação do Curso de Agronomia  
Campus JK/UFVJM  
Voip 8585  
Em 01/11/2017 às 10:45 horas, [dap@ufvjm.edu.br](mailto:dap@ufvjm.edu.br) escreveu:



Prezado (a), bom dia!

Aguardamos confirmação de recebimento.  
Att  
Sueli Juliana Aguiar  
DAP/PROGRAD

27 de Outubro de 2017 07:58, [dap@ufvjm.edu.br](mailto:dap@ufvjm.edu.br) escreveu:

Prezado Professor Barbosa, bom dia!

Realizamos a 1ª análise do PPC da Agronomia. Encaminhamos em anexo formulário com algumas considerações e o PPC com alguns destaques. Nesse sentido colocamo-nos à disposição para conversarmos, caso considere necessário. Temos agenda a partir do dia 31/10/2017. Na oportunidade copiamos a Diretoria de Ensino para conhecimento.

Att  
Sueli e Mônica

## Nova proposta do PPC - Agronomia corrigido

coordagro@ufvjm.edu.br

10 de janeiro de 2018 07:54

Para: "Divisão de Apoio Pedagógico" <dap@ufvjm.edu.br>

Prezada Sueli,  
Bom dia!

A pedido da Profª Márcia Regina da Costa, vice coordenadora do Curso de Agronomia, encaminho a versão do novo PPC em formato word.

Obrigada,

Marilayne Angélica Siqueira Marques  
Secretária da Coordenação do Curso de Agronomia/UFVJM



**Re: Nova proposta do PPC - Agronomia corrigido**

dap@ufvjm.edu.br

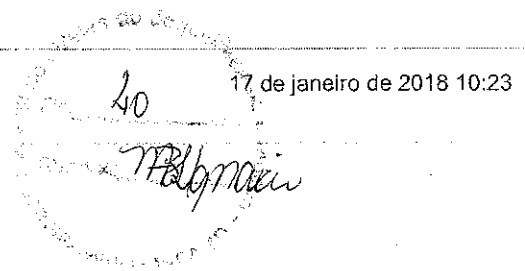
Para: coordagro@ufvjm.edu.br

Bom dia, Marilayne!

Acusamos recebimento.

Encaminhamos como sugestão, em anexo, modelo de plano de transição de PPC, gentilmente cedido pelo curso de História, pois notamos a ausência deste nos anexos do PPC de vocês.

Att.  
Mônica



10 de Janeiro de 2018 07:54, [coordagro@ufvjm.edu.br](mailto:coordagro@ufvjm.edu.br) escreveu:

Prezada Sueli,  
Bom dia!

A pedido da Profª Márcia Regina da Costa, vice coordenadora do Curso de Agronomia, encaminho a versão do novo PPC em formato word.

Obrigada,

Marilayne Angélica Siqueira Marques  
Secretária da Coordenação do Curso de Agronomia/UFVJM

## PPC em análise



dap@ufvjm.edu.br (7 de fevereiro de 2018 15:10)

Para: "Coordenacao do Curso de Agronomia" <coordagro@ufvjm.edu.br>, "Jose Barbosa dos Santos" <jbarbosa@ufvjm.edu.br>



Versão\_2\_PROP   
1.5MB



Análise EC\_Agrc   
19KB

41  
Mônica

 [Baixar como zip](#)

Boa tarde!

Encaminhamo-lhes, em anexo, considerações sobre o PPC recebido.  
Aguardamos retorno.

Att.

Sueli e Mônica



## COMPILADO DA 2ª ANÁLISE DO PPC

1) **Sugere-se adequação:** na página 19, no parágrafo que segue abaixo registrado:

“Em relação à extensão, o curso é um dos organizadores da Semana do Produtor Rural e responsável pelo Programa *Nas Ondas do Agro*, veiculado pela Rádio Universitária, que coloca os discentes em contato direto com a realidade da agricultura regional, permitindo identificação dos maiores desafios e como o curso pode **torná-los melhores profissionais** para solução desses problemas.”

A **substituição do termo** “torná-los melhores profissionais” por “oportunizar-lhes acesso a uma formação de qualidade que lhes permita oferecer as melhores soluções ...”

2) **Sugere-se análise:** na página 93, no item: 11.1. Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem.

- que se realoque o texto que se encontra registrado na página 96, pois este diz respeito ao item acima especificado e não ao item 11.3. Acompanhamento e Avaliação do Projeto Pedagógico, onde se encontra.

- a título de sugestão fizemos algumas adequações no referido texto buscando deixá-lo mais conciso, porém a análise de sua inclusão/ permanência, conforme está pertence ao NDE e Colegiado.

- Esclarecemos que o compilado sobre a avaliação formativa registrado no PPC foi por nós enviada a todos os cursos que estamos acompanhando visando propiciar um texto sucinto sobre o tema para leitura e melhor compreensão.

Abaixo registramos o primeiro texto enviado e logo após a sugestão de melhoria a fim de adequá-lo ao PPC, pois tendo em vista a sua utilização na íntegra acreditamos que ficará melhor na forma como propomos:

Texto 1: enviado anteriormente, conforme explicitado acima, apenas para leitura e apropriação:

“- **Avaliação Diagnóstica** - avaliação inicial, ocorre visando verificar o conhecimento prévio dos estudantes sobre um dado assunto. Ela ocorre sempre que o professor for introduzir novos conceitos e pode se utilizar de variadas formas para fazê-la, além da avaliação formal.

Característica principal: sua mais importante característica é o aspecto preventivo, pois ao conhecer as dificuldades dos alunos no início do processo formativo possibilita prever suas reais necessidades

43  
e trabalhar em prol de seu atendimento. Outra característica importante é a possibilidade de determinar as causas das dificuldades de aprendizagens persistentes em alguns alunos e fazer devidos acertos e encaminhamentos em tempo hábil. Objetivos: identificar as características de aprendizagem individuais visando a escolha do tipo de trabalho mais adequado a tais características. Ou seja, a avaliação diagnóstica busca evidenciar os aspectos fortes e fracos de cada aluno, sendo capaz de precisar o ponto adequado de entrada em uma seqüência da aprendizagem, permitindo que a partir daí se determine o modo de ensino mais adequado. Esse tipo de avaliação evita a detecção tardia das dificuldades de aprendizagem dos alunos e, ao mesmo tempo, busca conhecer, principalmente, as aptidões, os interesses e as capacidades e competências enquanto pré-requisitos para futuras ações pedagógicas. Resultados: as informações obtidas podem auxiliar as redes de ensino bem como as unidades escolares, a planejar intervenções iniciais, propondo procedimentos que levem os alunos a atingir novos patamares de conhecimento. Ou seja, seus resultados servem para explorar, identificar, adaptar e prever acerca das competências e aprendizagens dos alunos.

**- Avaliação Formativa** – acompanha o processo de aprendizagem dos estudantes. Além da avaliação formal o professor pode utilizar de diversas estratégias e métodos para acompanhar os estudantes, tais como: observação, questionário: oral ou escrito, apresentação oral; etc. Característica principal: gera informações úteis sobre etapas vencidas e dificuldades encontradas com rapidez; estabelece um feedback contínuo sobre o andamento do processo de ensino e aprendizagem. Fornece subsídios para a busca de informações para solução de problemas e dificuldades surgidas durante o trabalho com o aluno. Nela os fatores internos à situação educacional são levados em conta para proceder à avaliação. Por acontecer durante o processo de ensino e aprendizagem, a avaliação formativa se caracteriza por possibilitar a proximidade, o conhecimento mútuo e o diálogo entre professor e aluno. Objetivos: Visa melhorar o processo de ensino-aprendizagem mediante o uso de informações levantadas através da ação avaliativa. Busca, assim como à avaliação diagnóstica, detectar dificuldades suscetíveis de aparecer durante a aprendizagem a fim de corrigi-las rapidamente. Seu foco está no processo de ensino-aprendizagem. Informações sobre o desenvolvimento do aluno são fornecidas ao professor, permitindo que a prática docente se ajuste às necessidades discentes durante o processo. Resultados: Seus resultados servem de base para identificar como o processo de aprendizagem tem acontecido. As informações que revela permitem o planejamento, o ajuste, o redirecionamento das práticas pedagógicas no intuito de aprimorar as aprendizagens dos alunos. Ou seja, seus resultados servem para apoiar, compreender, reforçar, facilitar, harmonizar as competências e aprendizagens dos alunos.

**- Avaliação Somativa** - ocorre ao fim de um processo educacional (ano, semestre, bimestre, ciclo, curso etc.). Preocupa-se com a determinação do grau de domínio de alguns objetivos pré-

estabelecidos propondo-se a fazer um balanço somatório de uma ou várias seqüências de um trabalho de formação. É também chamada de avaliação das aprendizagens. Seu cunho é o resultado. Característica principal: a capacidade de informar, situar e classificar o avaliado, tendo a perspectiva de conclusão em evidência, pois acontece no final de um processo educacional. Objetivos: Preocupa-se com o resultado das aprendizagens. Pretende fazer um balanço somatório de uma ou várias seqüências do trabalho de formação. Essa modalidade avaliativa sintetiza as aprendizagens dos alunos tendo por base critérios gerais. Resultados: fornece informações sintetizadas que se destinam ao registro e à publicação do que parece ter sido assimilado pelos alunos. Ou seja, seus resultados servem para verificar, classificar, situar, informar e certificar.”

Texto 2 – Sugere-se análise para inserção:

“Dentre as estratégias avaliativas propõe-se:

- **Avaliação Diagnóstica:** visando verificar o conhecimento prévio dos estudantes sobre um dado assunto. Ocorrerá sempre que o professor for introduzir novos conceitos ou considerar necessário, podendo utilizar de variadas formas para fazê-la, dentre elas a avaliação formal. Com este tipo de avaliação espera-se evitar a detecção tardia das dificuldades de aprendizagem dos alunos e, ao mesmo tempo, conhecer as aptidões, os interesses e as capacidades e competências enquanto pré-requisitos para futuras ações pedagógicas. Seus resultados podem auxiliar no planejamento das intervenções iniciais e na proposição de procedimentos que levem os alunos a atingir novos patamares de conhecimento.

- **Avaliação Formativa:** no acompanhamento do processo de ensino aprendizagem além da avaliação formal o professor poderá utilizar de diversas estratégias e métodos para acompanhar os estudantes, tais como: observação, questionário: oral ou escrito, apresentação oral; etc. Estabelece um feedback contínuo sobre o andamento do processo e fornece subsídios para a busca de informações para solução de problemas e dificuldades surgidas durante o trabalho com o aluno. Por acontecer durante o processo de ensino e aprendizagem, a avaliação formativa se caracteriza por possibilitar a proximidade, o conhecimento mútuo e o diálogo entre professor e aluno. Possibilita a melhoria no processo de ensino-aprendizagem mediante a rápida detecção de dificuldades e tomada de decisão a fim de corrigi-las, pois permite o planejamento, o ajuste, o redirecionamento das práticas pedagógicas no intuito de aprimorar as aprendizagens dos alunos.

- **Avaliação Somativa:** ocorrerá ao final de um processo educacional de cada semestre, bimestre ou ciclo. Buscará determinar o grau de domínio de alguns objetivos e competências pré-estabelecidos propondo-se a fazer um balanço somatório de uma ou várias seqüências de um trabalho de formação. Pretende-se com ela fazer um balanço somatório de uma ou várias seqüências do trabalho de formação, obtendo-se informações sintetizadas que se destinam ao registro e à publicação.”

3) **Sugere-se adequação:** na página 94 consta o registro abaixo explicitado:

“No curso de Agronomia, se aplicará preferencialmente, aos discentes que, por motivos diversos, não se apropriaram dos conteúdos ministrados pelo docente, **que se ausentaram das aulas por doença ou por causas justificáveis** e que, pelas características individuais (defasagem, dificuldades), não assimilaram o conhecimento.”

Esclarece-se que a LDB prevê:

“Art. 12. Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de:

V - prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento;”

Qual seja no caso de doença não há uma preferência, há sim um direito que os estudantes possuem resguardado por legislação, conforme explicitado acima e portanto **sugere-se a modificação** do termo.

4) **Sugere-se registro:** página 95, **Item 11.3. Acompanhamento e Avaliação do Projeto Pedagógico**

Que se registre a proposta de avaliação a ser feita no âmbito do curso, para as quais sugerimos as proposições abaixo explicitadas:

- levantamento de demandas próprias dos discentes;
- levantamento de demandas de docentes e corpo técnico;
- levantamento de demandas estruturais;
- encontros por grupos para análise e tomada de decisões? Ou no NDE? Colegiado?

5) **Sugere-se:** Página 113, no item Anexos

Que se faça a inserção dos anexos incorporando-os ao projeto.



2ª Análise Estrutura Curricular – EC do Curso de Graduação em  
Agronomia\_2018\_2

46

W. B. Magalhães

**Sugere-se:**

- 1) Ver destaques de vermelho feitos na EC, com relação a pré-requisitos, equivalência, entre outros;
- 2) Inserir plano de transição entre o currículo 2008 e 2018. (Tabela de equivalência e regras de transição, dentre outros. Ver modelo de Plano anteriormente encaminhado);
- 3) Observar no tópico “Ementário” algumas UCs que foram retiradas da EC e manteve-se a ementa e referências bibliográficas no referido tópico. EX: FLO045-Manejo de Ecossistemas, Forragicultura II;
- 4) Rever carga total do curso com divergência entre o Tópico “Caracterização do Curso” e “Estrutura Curricular;
- 5) Rever nomenclatura da UC Histologia e Embriologia Animal, no tópico ementário. Faltou o termo “animal”.
- 6) O Curso inseriu a UC “Incêndios Florestais” no currículo para atender a Lei Nº 13.425, de 30 de março de 2017, que **estabelece diretrizes gerais sobre medidas de prevenção e combate a incêndio e a desastres em estabelecimentos, edificações e áreas de reunião de público.**

**Observa-se:** preocupamos-nos ao ver a UC ofertada com a tipologia de eletiva, pois não garante que todos os discentes irão cursá-la o que gera uma inconformidade com a legislação;

7) No rol de disciplinas eletivas ofertadas por outros cursos, Quadro nº 5, constam algumas disciplinas pertencentes ao curso de Zootecnia. Todas as relacionadas, exceto a ZOO067, sofrerão alteração de código conforme PPC do Curso de Zootecnia, em análise.

**Questiona-se:** Estas UCs terão equivalência com as UCs do currículo 2008, conforme inserida na EC (destaque em vermelho)?

8) No texto do PPC existe a seguinte informação:

“Obs: **Todas** as unidades curriculares oferecidas pelo curso de Agronomia podem conter até 20% do conteúdo ofertadas na modalidade a distância, sendo para tanto, a forma para tal oferta sempre prevista no Plano de Ensino atualizado”.

Na Estrutura Curricular nem todas as UCS estão identificadas para oferta nesta modalidade.

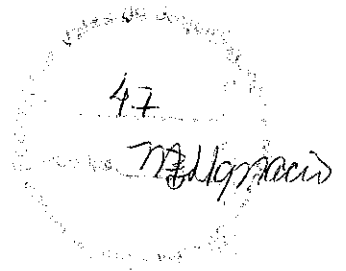
**Sugere-se:** revisar.

9) No rol de disciplinas eletivas ofertadas por outros cursos, Quadro nº 5, constam algumas UCS do BHU. Informa-se que este curso está em processo de reformulação.

**Sugere-se:** contato com a coordenação para verificar se tais UCs continuarão a ser ofertadas.

10) Ainda faltam algumas referências bibliográficas para as UCs, conforme segue:

- Algodão e Girassol: (3 complementares);
- Feijão e Soja: (2 complementares);
- Geomorfologia Geral: (1 complementar);
- Artrópodes de Interesse Zootécnico: (1 complementares);
- Tecnologia do Leite e Derivados: (3 complementares);
- Tecnologia da Carne e Derivados: (1 complementares);



11) A UC\_ Economia Rural (AGR015) consta no Siga com 45 hT. Na EC do Curso consta com 60 horas.

**Questiona-se:** será criada outra UC com a carga horária de 60 horas?

12) Divergência entre referências bibliográficas de UCs comuns ao curso de Engenharia Florestal, curso este recém aprovado, entre elas:

BIO002, QUI064, EGE207, BIO029, MAT004, QUI065, EGE208, FLO051.

**Sugere-se** que tais referências sejam unificadas.

13) Divergência de ementa entre a EGE207 no Curso de Agronomia e Engenharia Florestal.

14) Divergência entre Referências Bibliográficas e Ementas das UCs comuns ao curso de Agronomia e Zootecnia, conforme segue:

- Química Orgânica e Bioquímica
- Metodologia Científica
- Administração e Marketing Rural
- Suinocultura (apenas referências).

**Sugere-se** unificá-las

15) A UC EAL410-Tecnologias Emergentes na Indústria de Alimentos não se encontra cadastrada no SIGA.

**Sugere-se** revisar.

16) As UCs EGE207-Introdução às Geociências, EGE208-Topografia Geral e EGE209-Fotogrametria e Fotointerpretação continuarão com o código EGE? Estas UCs não constam no PPC da Engenharia Geológica, recentemente reformulado.

**Sugere-se** a averiguação.

17) Consta no texto do PPC:

“As atividades de extensão contemplam uma carga horária total de 435 horas, das quais 42 visam estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, possibilitando o enriquecimento curricular e a permanente e contextualizada atualização profissional. As demais 393 horas devem ser cumpridas em atividades de extensão a fim de assegurar a meta 12.7 do novo Plano Nacional de educação... (2011-2020)”

**Orienta-se:**

Verificação junto à PROEXC se os procedimentos para operacionalização da creditação da extensão nos currículos já foi regulamentada, condição esta necessária para exequibilidade da proposta.

18) No corpo do PPC consta que o curso elaborou um regulamento para as atividades de extensão e complementares e que este estaria anexado. Não encontramos o anexo.

**Sugere-se:** anexá-lo, bem como o regulamento do TCC e Estágios.

48  
Mellomacedo

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
CURSO DE GRADUAÇÃO AGRONOMIA**

Estrutura Curricular – vigência a partir do 2º semestre/2018 (Aprovada pela Resolução nº XX – CONSEPE, de XX/XX/2017  
2ª VERSÃO

PRIMEIRO PERÍODO										
Código	Unidade Curricular	Tipo	Mod	Teórica	Prática	Total	CRE	Pré-Requisito	Equivalência com a estrutura curricular de 2008	
AGR041	Introdução a Agronomia	O	P/D	30	0	30	2		Vincular	
BIO002	Citologia Geral	O	P	30	30	60	4		Vincular	
BIO007	Zoologia Geral	O	P	30	30	60	4		Vincular	
MAT002	Geometria Analítica e Álgebra Linear	O	P	60	0	60	4		Vincular	
QUI064	Química Geral	O	P	30	15	45	3			
	<b>Subtotal</b>			180	75	255	17			
SEGUNDO PERÍODO										
Código	Unidade Curricular	Tipo	Mod	Teórica	Prática	Total	CRE	Pré-Requisito	Equivalência com a estrutura curricular de 2008	
BIO029	Morfologia e Anatomia Vegetal	O	P	30	30	60	4		Vincular	
EGE207	Introdução às Geociências	O	P	45	15	60	4		FLO040-Introdução à Ciência do Solo 45hT e 15hP	
MAT003	Cálculo Diferencial e Integral I	O	P	60	0	60	4		Vincular	
MAT022	Física I	O	P	30	30	60	4		Vincular	
QUIxxx	Química Analítica	O	P	30	30	60	4	QUI064 Química Geral?	QUI029-Química Geral e Analítica 45hT e 30hP	
	<b>Subtotal</b>			195	105	300	20			
TERCEIRO PERÍODO										
Código	Unidade Curricular	Tipo	Mod	Teórica	Prática	Total	CRE	Pré-Requisito	Equivalência com a	

49  
M. Blumstein



AGR014	Ecologia e Conservação dos Recursos Naturais	O	P/D	45	0	45	3	HE003+(AGRxxx)-Fisiologia Vegetal, BIO007	Vincular
AGR028	Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas	O	P/D	30	30	60	4	FLO031, BIO004+(AGRxxx)-Fisiologia Vegetal	Vincular
AGR045	Máquinas e Mecanização Agrícola	O	P/D	30	30	60	4	MAT023, FLO031	Vincular
FLO114	Entomologia Geral	O	P	30	30	60	4	BIO007	FLO019-Entomologia Geral 30hT e 30hP
FLO117	Genética	O	P	60	0	60	4	BIO002	FLO034-Genética 60hT
FLO050	Microbiologia do Solo	O	P	30	30	60	4	FLO051	Vincular
	<b>Subtotal</b>			225	120	345	23		

**SEXTO PERÍODO**

Código	Unidade Curricular	Tipo	Mod	Teórica	Prática	Total	CRE	Pré-Requisito	Equivalência com a estrutura curricular de 2008_1
AGR031	Fitopatologia Geral	O	P/D	30	30	60	4	FLO050	Vincular
AGR038	Hidráulica	O	P/D	30	30	60	4	MAT023	Vincular
AGR048	Melhoramento Vegetal	O	P/D	60	0	60	4	FLO034, FLO117, AGR023	Vincular
AGRxxx	Manejo Integrado de Plantas Daninhas	O	P/D	45	15	60	4	BIO031+(AGRxxx)-Fisiologia Vegetal	AGR053-Plantas Daninhas 30hT 15hP
AGRxxx	Uso, Manejo e Conservação do Solo	O	P/D	30	30	60	4	FLO050, FLO031, AGR045	AGR066-Uso, Manejo e Conservação do Solo e da Água 30hT e 30hP
AGRxxx	Entomologia Aplicada	O	P/D	30	15	45	3	FLO019, FLO114-Entomologia Geral	FLO088-Entomologia Aplicada 30hT e 15hP
	Eleiva I	EL							
	<b>Subtotal</b>			225	120	345	23		

**SÉTIMO PERÍODO**

Código	Unidade Curricular	Tipo	Mod	Teórica	Prática	Total	CRE	Pré-Requisito	Equivalência com a estrutura curricular de 2008_1
AGR030	Fitopatologia Aplicada	O	P/D	30	15	45	3	AGR031	Vincular
AGRxxx	Fruticultura Geral	O	P/D	45	15	60	4	BIO031+(AGRxxx)-Fisiologia Vegetal, AGR028	AGR037-Fruticultura Geral 45hT 30hP
AGR042	Irrigação e Drenagem	O	P/D	30	30	60	4	AGR038	Vincular
AGRxxx	Olericultura	O	P/D	30	30	60	4	BIO031+(AGRxxx)-Fisiologia Vegetal, AGR028	AGR051-Olericultura Geral 45hT 30hP

50  
M. Almeida

50.0  
7A

AGR058	Produção, Tecnologia de Sementes	O	P/D	30	30	60	4	BI003H(AGRxxx)-Fisiologia Vegetal	Vincular	
AGRxxx	Propagação de Plantas e Cultura de Tecidos Vegetais	O	P/D	30	15	45	3	BI003H(AGRxxx)-Fisiologia Vegetal	AGR059-Propagação de Plantas 30hP e 15hP	
	Elefiva II	EL								
	<b>Subtotal</b>			180	150	330	22			
<b>OITAVO PERÍODO</b>										
<b>Código</b>	<b>Unidade Curricular</b>	<b>Tipo</b>	<b>Mod</b>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Total</b>	<b>CRE</b>	<b>Pré-Requisito</b>	<b>Equivalência com a estrutura curricular de 2008 I</b>	
ZOOXX	Economia Rural	O	P	30	15	45	3		AGR015-Economia Rural 60hT	
AGR087	Sociologia e Associativismo Rural	O	P/D	60	0	60	4		AGR064-Sociologia e Associativismo Rural 60hT	
ZOOXXX	Ferrugicultura I	O	P	30	30	60	4	BI003H(AGRxxx)-Fisiologia Vegetal; AGR028	ZOO053-Ferrugicultura I 30hT e 30hP	
AGR057	Processamento de Produtos de Origem Vegetal	O	P/D	30	30	60	4	AGR051, AGR037, AGRXXX-Fruticultura Geral	Vincular	
FLO091	Silvicultura Geral	O	P	60	0	60	4	AGR028	Vincular	
	Elefiva II	EL								
	<b>Subtotal</b>			210	75	285	19			
<b>NONO PERÍODO</b>										
<b>Código</b>	<b>Unidade Curricular</b>	<b>Tipo</b>	<b>Mod</b>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Total</b>	<b>CRE</b>	<b>Pré-Requisito</b>	<b>Equivalência com a estrutura curricular de 2008 I</b>	
AGRxxx	Construções Rurais e Ambiente	O	P/D	45	15	60	4	AGR069, AGR086, MAT023 e AGR049	AGR006-Construções Rurais 45hT e 15hP	
AGR018	Energia e Recursos Renováveis	O	P/D	45	0	45	3	AGR066-AGRXX-Usos, Manejo e Conservação do Solo	Vincular	
AGRxxx	Extensão Rural	O	P/D	30	30	60	4	AGR064, AGRXXX-Sociologia e Associativismo Rural	AGR024-Extensão Rural 45hT	
AGRxxx	Secagem e Armazenamento de Grãos e Sementes	O	P/D	45	15	60	4	AGR058	AGR060-Secagem e Armazenamento de Grãos e Sementes 45hT e 15hP	
ZOOXX	Administração e Marketing Rural	O	P	45	15	60	4	AGR015	ZOO065	

Código	Tipo	Mod	Teórica	Prática	Total	CRE	Pré-Requisito	Equivalência com a estrutura curricular de 2008 I
ZOO085	Zootecnia Geral	O	45	15	60	4		Vincular
	Eletiva IV	EL						
	<b>Subtotal</b>		255	90	345	23		
<b>DÉCIMO PERÍODO</b>								
AGR020	Estágio Curricular Supervisionado	O			165	11		Vincular
AGRxxx	Trabalho de Conclusão de Curso	O	60	0	60	4		
	Eletiva V	EL						
	Eletiva VI	EL						
	<b>Subtotal</b>				225	15		

Legenda:

O	OBRIGATORIA
EL	ELETIVA
Mod	MODALIDADE
P	PRESENCIAL
D	DISTANCIA
CR	CRÉDITOS

\*Todas as unidades curriculares oferecidas pelo curso de Agronomia podem conter até 20% do conteúdo ofertadas na modalidade a distância, sendo para tanto, a forma para tal oferta sempre prevista no Plano de Ensino atualizado.

51  
77/10/2011

### QUADRO nº 2 - Síntese para Integralização Curricular

Componente Curricular	Carga Horária (CH)	Créditos
Unidades Curriculares Obrigatórias	2970	198
Estágio Curricular Supervisionado	165	11



51.11  
7/1/2011

Unidades Curriculares Eletivas	300	20
Atividades Complementares*	435	29
Trabalho de Conclusão de Curso	60	4
<b>Total</b>	<b>3930</b>	<b>262</b>

\*/Atividades complementares já incluem carga horária relativa a 10% do total de créditos curriculares, exigidos para a graduação, em programas e projetos de extensão universitária (393 horas).

### QUADRO nº 3 - Modalidade de Estágio/residência do curso de Agronomia

Código	Disciplinas	Teórica			Prática			Total	CRE	Pré-Requisito
		Teórica	Prática	Total	Teórica	Prática	Total			
AGR021	Estágio Curricular Supervisionado II	0	0	0	360	360	360	24	Concluído o 7º período	

### QUADRO nº 4 - Unidades curriculares eletivas oferecidas pelo curso de Agronomia

Código	Disciplinas	Teórica			Prática			Total	CRE	Pré-Requisito	Equivalência com a estrutura curricular de 2008
		Teórica	Prática	Total	Teórica	Prática	Total				
AGR001	Agroecologia	30	30	60	4	4	8	4	AGR014.AGR066.AGRXXX.Uso, Manejo e Conservação do Solo	Vincular	
AGRxxx	Caféicultura	45	15	60	4	4	8	4	BI003H(AGRxxx)-Fisiologia Vegetal.AGR028	AGR003- Caféicultura 30hT e 15hP	
AGR004	Cana.Milho e Sorgo	30	15	45	3	3	6	3	BI003H(AGRxxx)-Fisiologia Vegetal.AGR028	Vincular	
AGR088	Algodão e Girassol	30	15	45	3	3	6	3	BI003H(AGRxxx)-Fisiologia Vegetal.AGR028	Vincular	
AGR026	Feijão e soja	15	15	30	2	2	4	2	BI003H(AGRxxx)-Fisiologia Vegetal.AGR028	Vincular	
AGR040	Hidroponia	30	0	30	2	2	4	2	AGR028	Vincular	
AGR056	Processamento de Produtos de Origem Animal	15	30	45	3	3	6	3	FLO050	Vincular	
AGR082	Biocologia Aplicada à Agricultura	30	15	45	3	3	6	3	FL0034.FLO117-Genética	Vincular	
AGR083	Biologia Molecular	30	30	60	4	4	8	4	FL0034.FLO117-Genética	Vincular	
AGRxxx	Olericultura Especial	30	15	45	3	3	6	3	AGR051	AGR052-Olericultura Especial 30hT e 15hP???	
AGRxxx	Fruticultura Tropical	45	0	45	3	3	6	3	AGR037		
AGRxxx	Fruticultura Temperada	45	0	45	3	3	6	3	AGR037		
AGRxxx	Citricultura	30	15	45	3	3	6	3	AGR037		
AGRxxx	Plantas ornamentais e Jardinagem	15	15	30	2	2	4	2	AGR028. AGR059	AGR034-Floricultura e	

AGRxxx	Patologia de Sementes	15	15	30	2	AGR030, AGR058	Jardinagem 30hT e 15hP
AGRxx	Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares	30	0	30	2	BIO03H(AGRxxx)-Fisiologia Vegetal, AGR028	AGR055-Plantas Medicinais e Aromáticas 30hT 15hP
AGRxxx	Arroz Em Trigo	15	15	30	2	BIO03H(AGRxxx)-Fisiologia Vegetal, AGR028	FLO084-Patologia Florestal 30hT e 30hP
AGRxxx	Patologia Florestal	30	30	60	4	FLO050	
AGRxxx	Tópicos Especiais em Agronomia	30	0	30	2		

### QUADRO nº 5 - Unidades curriculares eleivas oferecidas por outros cursos

Código	Disciplinas	Teórica	Prática	Total	CRE	Pré-Requisito	Equivalência com a estrutura curricular de 2008
BHU101	Análise da Paisagem	75	00	75	5		
BHU104	Movimentos Sociais e Educação do Campo	75	00	75	5		
BHU125	Introdução à Sociologia	75	00	75	5		
BHU411	Avaliação de Impacto Ambiental	75	00	75	5		
BHU412	Fundamentos de Ecologia e Biogeografia	75	00	75	5		
BHU413	Geomorfologia Geral	75	00	75	5		
BHU416	Climatologia	75	00	75	5		
BHU417	Fundamentos de Geologia	75	00	75	5		
BHU419	Introdução à Cartografia	75	00	75	5		
BIO004	Biologia de Microorganismos	30	30	60	4	DCB008	
CTD171	Gestão para a Sustentabilidade	60	00	60	4		
CTD215	Projeto Arquitetônicos e Paisagismo	60	00	60	4		
EAL401	Toxicologia de Alimentos	30	0	30	2		
EAL402	Aditivos Alimentares	30	0	30	2		
EAL410	Tecnologias Emergentes na Indústria de Alimentos	30	0	30	2		
EALxxx	Gestão da Qualidade na Indústria de Alimentos	30	0	30	2		
EALxxx	Nanotecnologia na Indústria de Alimentos	30	0	30	2		
EGE209	Fotogrametria e Fotointerpretação	15	30	45	3		FLO209- Fotogrametria e Fotointerpretação 15hT e 30hP
FLO112	Dendrologia	30	30	60	4		FLO013- Dendrologia 30hT e 30hP

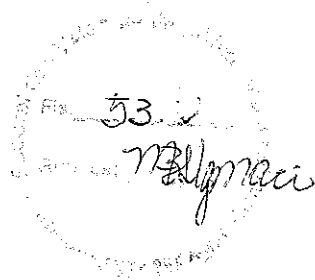
52

R. P. M. Maciel

FLO115	Dendrometria		45	15	60	4	MAT004-Estatística	FLO014 - Dendrometria 45hT e 15hP
FLO116	Ecologia Florestal		45	15	60	4	FLO111-Ecologia Vegetal	FLO016- Ecologia Florestal 45hT e 15hP
FLO130	Geotecnologias Aplicada a Engenharia Florestal		30	30	60	4	FLO120- Geoprocessamento	FLO037- Geotecnologias Aplicada a Engenharia Florestal 30hT e 30hP
FLO124	Hidrologia Florestal e Manejo de Bacias Hidrográficas		45	15	60	4	FLO120- Geoprocessamento	FLO038- Hidrologia Florestal e Manejo de Bacias Hidrográficas 45hT 15hP
FLO121	Inventário Florestal		45	15	60	4	FLO115- Dendrometria	FLO044- Inventário Florestal 45hT e 15hP
FLO136	Manejo Florestal		45	30	75	5	FLO121-Inventário Florestal	FLO047- Manejo Florestal 45hT e 30hP
FLO119	Entomologia Florestal		45	15	60	4	FLO114- Entomologia Geral	FLO059 - Proteção Florestal 45hT e 15hP
FLO126	Silvicultura de Espécies Nativas		45	15	60	4	FLO111-Ecologia Vegetal	FLO068- Sistemas Agroflorestais 45hT e 15hP
FLO092	Viveiros Florestais		15	30	45	3	FLO122-Silvicultura	
FLO104	Ergonomia e Segurança no Trabalho		30	15	45	3		
FLO111	Ecologia Vegetal		60	0	60	4		FLO 015-Ecologia e Conservação dos Recursos Naturais Renováveis 45hT
FLO141	Incêndios Florestais		30		30	2	FLO 116- Ecologia Florestal	
FLO120	Geoprocessamento		30	30	60	4	EGE208-Topografia Geral	FLO36-Geoprocessamento 30hT e 30hP
FLO137	Recuperação de Áreas Degradadas		45	15	60	4	FLO122-Silvicultura	FLO004-Análise e Avaliação de Impactos Ambientais e Recuperação de Áreas Degradadas 30hT e 30hP.
FLO128	Avaliação de Impactos Ambientais		30	0	30	2		
FLO122	Silvicultura		45	15	60	4	FLO111 Ecologia Vegetal	FLO094- Técnicas Silviculturais 45hT e 15hP
XXXX	Libras - Língua Brasileira de Sinais		60	0	60	4		EDF045-Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS 45hT
ZO0XX	Anatomia Animal		30	30	60	4	BIO002	ZO004-Anatomia Animal 30hT e 30hP
ZO0XX	Histologia e Embriologia Animal		30	15	45	3	BIO002	ZO0038-Histologia e

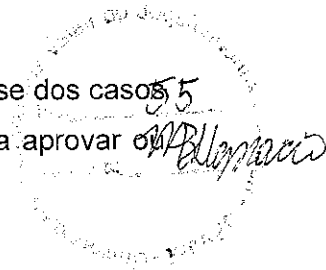
ZOOXX	Biofisiologia Animal	45	00	45	3	AGR049	Embriologia 30hT e 15hP
ZOOXX	Avicultura	30	30	60	4	ZOO050ZOOXX- Nutrição de Monogástrico	ZOO052-Biofisiologia Animal 45hT
ZOO067	Apicultura	30	30	60	4	ZOO040ZOOXX- Artrópodes de Interesse Zootécnico	ZOO063-Avicultura 30hT e 30hP
ZOOXX	Suínocultura	30	30	60	4	ZOO050ZOOXX- Nutrição de Monogástrico	ZOO069-Suínocultura 30hT e 30hP
ZOOxxx	Alimentos para animais	45	15	45-60	3-4	ZOO003ZOOXX- Química Orgânica e Bioquímica	
ZOOxxx	Artrópodes de Interesse Zootécnico	30	45	75	5	BIO007	ZOO040-Artrópoda de Interesse Zootécnico 30hT e 30hP
ZOOxxx	Tecnologia do Leite e Derivados	30	15	45	3	ZOO003ZOOXX- Química Orgânica e Bioquímica	ZOO062-Tecnologia do Leite e Derivados 30hT e 15hP
ZOOxxx	Tecnologia da Carne e Derivados	30	15	45	3	ZOO003ZOOXX- Química Orgânica e Bioquímica	ZOO061-Tecnologia da Carne e Derivados 30hT e 15hP

Coordenação do Curso de Graduação em Agronomia  
Atualizada em XX/XX/2018





coordenação do curso o aproveitamento das mesmas. Após análise dos casos individuais eles serão apresentados ao Colegiado do Curso para aprovar ou negar o aproveitamento.



É importante destacar que no PPC-2018 existem XXX UC"s Obrigatórias que não eram ofertadas no PPC-2012. Os discentes que optarem por migrar para o projeto novo deverão ter ciência e serão informados pela coordenação do curso que 300 h/a teóricas e 60 h/a práticas da carga horária do PPC-2018 não tem equivalência no PPC-2012 e, portanto, essas UC"s deverão ser cursadas, trata-se das seguintes: Políticas Educacionais, História da Educação, Política, Cidadania e Direitos Humanos no Brasil, Filosofia da Educação, Educação e Diversidade, História Indígena nas Américas, Metodologia da pesquisa histórica, Sociologia da Educação, História, Meio Ambiente e Educação Ambiental, LEH: Metodologias e tecnologias do Ensino de História, Gestão de Sistema Escolar e Trabalho de Conclusão de Curso.

O Curso não estabelece nem carga horária mínima, nem máxima cursadas para ofertar a migração de currículo, os discentes poderão optar a qualquer momento pela mudança desde que previamente solicitada. A Licenciatura em História, através da coordenação de curso, disponibilizará análise individual para os discentes ingressantes no PPC-2012. Os interessados deverão preencher o formulário "Análise de situação curricular para transição de currículo" (modelo no final deste item) para oficializar o pedido da referida análise. Após o estudo individual a coordenação do curso informará ao discente as possibilidades que ele terá, tanto mantendo-se no currículo 2012, quanto migrando para o currículo 2018. O discente é que decidirá em qual deles irá manter-se através do preenchimento e assinatura de um dos Termos de Responsabilidade, conforme modelo no final deste item.

Acredita-se que com as alternativas aqui apresentadas, a maioria das situações estão previstas. Assim, os discentes poderão dar andamento aos estudos com pleno e satisfatório atendimento a todos os requisitos exigidos para uma formação acadêmica de qualidade. Contudo, os casos omissos serão analisados pela coordenação de curso que levará a consulta e deliberação ao Colegiado do Curso.

**Tabela A:** EQUIVALÊNCIA ENTRE OS PROJETOS PEDAGÓGICOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO XXXXX 20XX E 2018

PPC XXXX					PPC XXXX				
Ano 20XX					Ano 2018				
Código	Unidade curricular	H/a Teórica	H/a Prática	CH total	Cate- goria	Unidade curricular	H/a Teórica	H/a Prática	CH total

56  
 TABELA B

**Tabela B: UC'S QUE PODEM SER UTILIZADAS PARA CONTABILIZAR AS XXX H/A ELETIVAS**

	ÁREA	CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR
AÇÃO			

**FORMULÁRIO: ANÁLISE DE SITUAÇÃO CURRICULAR PARA TRANSIÇÃO DE CURRÍCULO**

Eu.....venho através deste solicitar análise de currículo com a finalidade de escolher o Projeto Pedagógico de curso de graduação em \_\_\_\_\_ ao qual desejo continuar vinculado.

**Preencher os DADOS:**

Nº de Matrícula:.....

Ano de ingresso:.....

Número de semestres cursados:..... Quantidade de UC's cursadas e aprovadas:.....

**Preencher a tabela abaixo, com as UC's, cursadas e APROVADAS:**

Nome da UC	Código	Semestre

57  
M. Blomquist

**Resultado da Análise:**

Diamantina, ..... de ..... de .....



**Fwd: Fw: Re: Análise PPC Agronomia**

Jose Barbosa Santos ✓ (16 de março de 2018 18:44)

Para: coordagro@ufvjm.edu.br, den@ufvjm.edu.br, dap@ufvjm.edu.br

RELATÓRIO-DE- ✓  
105KB

pdf

Resolução de EC ✓  
132KBTabela-de-aprove ✓  
99KBPROPOSTA NOV ✓  
1.5MB

Baixar como zip

Prezadas Sueli e Mônica,

Com muita atenção a todas as sugestões de alteração e correções em nossa proposta de PPC, segue em anexo nova versão.

Acredito que tenhamos atendido todas as correções. Anexamos também o plano de transição entre PPCs (2008 e 2018 - interno ao PPC) e as diretrizes internas da Agronomia para fixação da carga horária de 10% do curso em atividades de extensão.

Confirmando que trabalhamos no sentido de garantir aos novos discentes formas de obter todas as sugestões de atividades de extensão listadas nos anexos.

Resoluções CONSEPE ou CONSU, mencionadas no texto do PPC não estão anexadas neste e-mail para não sobrecarregar os anexos. Como são facilmente obtidas na página institucional, não nos preocupamos em inserir anexos a mais. Contudo, deixamos as normas internas de Estágio Curricular Supervisionados aprovadas pela FCA.

Aguardo resposta favorável de vocês para solicitar à professora Leida, dentro das possibilidades legais, a aprovação.

Continuo a disposição e agradeço por toda ajuda que nos têm dado. Mantemos ainda a expectativa de apresentação desse PPC aos novos ingressantes de 2018-I.

Grande abraço e bom final de semana.

Att

José Barbosa dos Santos

Coordenação Agronomia - FCA - UFVJM

**José Barbosa dos Santos**

*Coordenador do Curso de Agronomia - FCA - UFVJM*

*Docente permanente dos Programas de Pós-Graduação em Ciência Florestal e Produção Vegetal - UFVJM*


 **PPC Agronomia** [dap@ufvjm.edu.br](mailto:dap@ufvjm.edu.br) (23 de março de 2018 10:17)

Para: "Jose Barbosa dos Santos" &lt;jbarbosa@ufvjm.edu.br&gt;, "Coordenacao do Curso de Agronomia" &lt;coordagro@ufvjm.edu.br&gt;

Versão 3 PROPC 

1.6MB

59  
77 Blq. 1000

 [Baixar como zip](#)

Bom dia, Barbosa!

Encaminhamo-lhes, em anexo, o PPC em que constam as últimas orientações, que consideramos importantes. Estamos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Att.

Mônica e Sueli



**Formatação final PPC Agronomia para 2018/1 e seus anexos**

"Jose Barbosa Santos" <jbarbosasantos2015@gmail.com>

25 de abril de 2018 13:29

Para: dap@ufvjm.edu.br, "Diretoria de Ensino DEN" <den@ufvjm.edu.br>, coordagro@ufvjm.edu.br,  
"Márcia Regina da Costa" <marcia.costa@ufvjm.edu.br>

Prezadas Sueli e Mônica,

Segue PPC após as últimas adequações sugeridas.


Seguem anexados todos os documentos mencionados ao final do texto do PPC.

Aguardamos confirmação de recebimento e, se de acordo, encaminhamento à pauta da próxima reunião do CONGRAD.

Mais uma vez agradecemos pelo valioso apoio que vem sendo dado por essa diretoria ao nosso curso.


Att

José Barbosa dos Santos  
Coordenação Curso de Agronomia da UFVJM  
Campus JK - Diamantina - MG

 **Re: Reunião com o Prof. Barbosa no DAG** [dap@ufvjm.edu.br](mailto:dap@ufvjm.edu.br) (27 de abril de 2018 08:12)Para: [coordagro@ufvjm.edu.br](mailto:coordagro@ufvjm.edu.br)

Prezada Marilayne, bom dia!

Confirmamos presença.

Att  
Sueli26 de Abril de 2018 16:58, [coordagro@ufvjm.edu.br](mailto:coordagro@ufvjm.edu.br) escreveu:  
Prezada Mônica,

Em atenção ao seu pedido, informo que o Prof. José Barbosa poderá receber você e Sueli no DAG amanhã às nove horas.

Favor confirmar presença.

Obrigada,

Marilayne



## Capa PPC

dap@ufvjm.edu.br

2 de maio de 2018 09:34

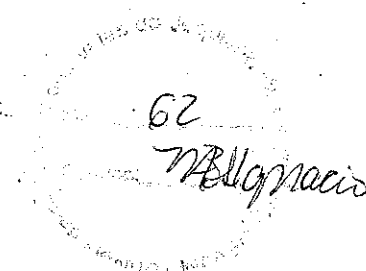
Para: "Coordenacao do Curso de Agronomia" <coordagro@ufvjm.edu.br>, "Jose Barbosa dos Santos" <jbarbosa@ufvjm.edu.br>

Bom dia!

Encaminhamos-lhes, em anexo, a capa proposta pela PROGRAD, a ser anexada no PPC.

Att.  
Sueli e Mônica

62  
M. Magalhães



## PPC de Agronomia para análise

dap@ufvjm.edu.br

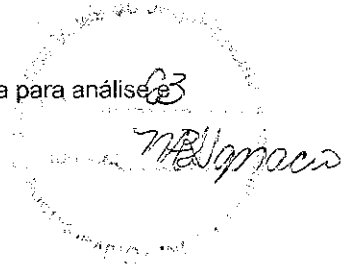
8 de maio de 2018 14:18

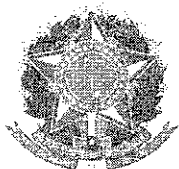
Para: "Divisão de Apoio Pedagógico" <dap@ufvjm.edu.br>

Boa tarde, Luciane!

Encaminhamos-lhe, em anexo, documentação relativa ao novo PPC do curso de Agronomia para análise e providências.

Att.  
Mônica e Sueli





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO  
JEQUITINHONHA E MUCURI  
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



RELATÓRIO

Data: 08/05/2018

Assunto: Análise técnico-pedagógica da reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Agronomia ou Engenharia Agrônômica.

**I - Introdução**

Em cumprimento ao disposto no Regulamento dos Cursos de Graduação da UFVJM, a Divisão de Apoio Pedagógico -DAP recebeu a proposta de reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Agronomia/Engenharia Agrônômica do *Campus JK*, para fins de análise e emissão de relatório a ser encaminhado ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE.

O Colegiado do Curso de Graduação em Agronomia ou Engenharia Agrônômica foi aprovado pela Resolução CONSEPE Nº 18, de 14 de fevereiro de 2007, alterada pela Resolução CONSEPE Nº 31, de 21 de novembro de 2008 e Resolução CONSEPE Nº 28, 17 de outubro de 2014.

**II - Identificação do Curso**

**Denominação:** Curso de Graduação em Agronomia ou Engenharia Agrônômica

**Área de Conhecimento:** Ciências Agrárias

**Modalidade:** Presencial

**Grau acadêmico:** Bacharelado

**Habilitação:** Bacharel em Agronomia/Engenharia Agrônômica

**Regime de matrícula:** Semestral

**Forma de Ingresso:** Sistema de Seleção Unificado (SISu) via Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), Processo Seletivo por Avaliação Seriada (SASI) da UFVJM e Processos seletivos internos na forma do Regulamento dos Cursos de Graduação da UFVJM.

**Número de Vagas:** 50 vagas anuais, sendo 25 vagas por semestre.

**Turno de Funcionamento:** Integral

**Carga horária total:** 3850 horas

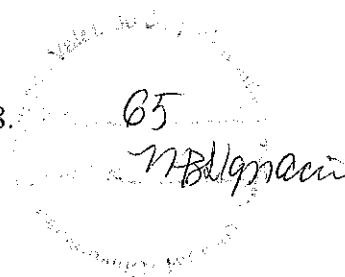
**Tempo de Integralização:** mínimo - 5 anos (10 semestre) e máximo – 7,5 anos (15 semestres)

**Local de oferta:** *Campus JK* - Diamantina/MG - Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Alto da Jacuba.

**Início de Funcionamento do Curso:** 2002\_1

Atos Legais:

**Renovação de reconhecimento:** Portaria SERES/MEC nº 133 de 01/03/2018.



### III - Base Legal de Referência

- Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional \_Lei Nº 9394, de 20 de dezembro de 1996.
- Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Graduação em Engenharia Agrônômica e dá outras providências - Resolução CNE/CES Nº 01, de 02 de fevereiro de 2006.
- Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº1, de 30/05/2012.
- Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei Nº 9.394/96, com redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº3/2004.
- Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na lei Nº 12.746, de 27 de dezembro de 2012.
- Titulação do corpo docente (art.66 da lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996).
- Núcleo Docente Estruturante - NDE\_ Resolução CONAES Nº 1, de 17/06/2010.
- Institui o Núcleo Docente Estruturante - NDE nos Cursos de Graduação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM e revoga a Resolução CONSEPE Nº 16, de 18 de junho de 2010. Resolução Nº 04 - CONSEPE, de 10 de março de 2016.
- Tempo de integralização\_ Resolução CNE/CES Nº 02/2007.
- Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, arts. 205, 206 e 208, na NBR9050/2004, da ABNT, na Lei Nº 10.098/2000, na Lei 13.146/2015, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003.
- Disciplina de Libras \_ Decreto Nº 5622/2005, art. 4º, inciso II, parágrafo 2º.
- Informações acadêmicas - Art. 32 da Portaria Normativa Nº 40 DE 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC Nº 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010.
- Políticas de Educação Ambiental - Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002.
- Regulação do exercício das profissões de Engenheiro, Arquiteto e Engenheiro-Agrônomo, e dá outras providências - Lei Nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966.
- Dispõe sobre o Estágio de Estudantes - Lei Nº11.788, de 25 de setembro de 2008.
- Regulamenta o estágio no âmbito da UFVJM - Revoga , ad referendum do CONSEPE, o art. 5º e parágrafos da Resolução Nº 21 CONSEPE, de 25 de julho de 2014 e dá outras providências- Resolução Nº 17-CONSEPE, de 24 de agosto de 2016.
- Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs dos cursos de graduação - Parecer CNE/CES Nº 67, de 11/03/2003.
- Dispõe sobre oferta de disciplinas na modalidade a distância para cursos de graduação presenciais regularmente autorizados - Portaria Nº 1.134, de 10 de outubro de 2016.
- Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia-



Resolução CNE/CES N°11, de 11 de março de 2002.

- Regulamentação da atribuição de títulos profissionais, atividades, competências e caracterização do âmbito de atuação dos Engenheiro - Resolução do CONFEA N° 1010, de 22 de agosto de 2005.
- Estabelece a equivalência em horas das Atividades Complementares-AC e das Atividades Acadêmico-Científico-Culturais AACC- Resolução CONSEPE N° 05, de 23 de abril de 2010.
- Dispõe sobre o Regulamento dos cursos de graduação da UFVJM - Resolução N° 05 CONSEPE, de 20 de maio de 2011.
- Estabelece normas para o trabalho de conclusão de curso da UFVJM - Resolução N° 22 CONSEPE, de 16 de março de 2017.
- Institui o Núcleo Docente Estruturante - NDE nos Cursos de Graduação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM e revoga a Resolução CONSEPE N° 16, de 18 de junho de 2010. Resolução N° 04 - CONSEPE, de 10 de março de 2016.
- Estabelece diretrizes gerais sobre medidas de prevenção e combate a incêndio e a desastres em estabelecimentos, edificações e áreas de reunião de público; altera as Leis n° 8.078, de 11 de setembro de 1990, e 10.406, de 10 de janeiro de 2002 – Código Civil; e dá outras providências- Lei N° 13.425, de 30 de março de 2017

#### **IV – Da Reestruturação do Projeto Pedagógico**

O Projeto Pedagógico, reestruturado, apresenta os elementos básicos indicados nas orientações gerais das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Agronomia/Engenharia Agrônômica, a saber: objetivos, perfil do egresso, avaliação do processo de ensino aprendizagem, competências e habilidades, proposta pedagógica, organização curricular, estágio curricular supervisionado, atividades complementares, de extensão e trabalho de conclusão de curso.

Os proponentes apresentam como fatores relevantes para a reestruturação do Projeto Pedagógico as informações contidas no documento de Avaliação feita pelo INEP/MEC, no mês de abril de 2017, para fins de renovação de reconhecimento do curso, e ainda, os estudos e reflexões realizadas pelo corpo docente, que pontuam alguns desafios, indicadores de metas e ações que nesse novo Projeto Pedagógico, são respondidas tais como: o aumento da demanda e a permanência de alunos no curso, maior divulgação do curso; a assistência pedagógica sistematizada aos alunos e ao curso de modo geral; busca pela melhoria qualitativa e quantitativa do acervo da biblioteca e busca contínua de melhoria da estrutura física e de equipamentos. O objeto principal – qualidade do profissional formado - é fortemente abordado nesse Projeto por meio da atualização dos seus conteúdos, com inserção de assuntos pertinentes e incorporação de novas unidades curriculares.

As principais alterações constantes no projeto pedagógico do Curso são as que seguem:

- Adequações legais e normativas;
- Criação, exclusão, mudança de tipologia e desmembramento de unidades curriculares;
- Remanejamento de unidades curriculares entre períodos;
- Alteração da carga horária total do curso;
- Atualização de referências bibliográficas;
- Modificação na proposta de avaliação do Processo de Ensino Aprendizagem;
- Modificação na proposta de Acompanhamento e Avaliação do Projeto Pedagógico;
- Proposição de Política de Aperfeiçoamento, Qualificação e Atualização Docente.

67

7 Belloncio

A organização curricular do curso caracteriza-se pela estruturação em núcleos de conteúdos, conforme explicitado na Resolução CNE/CES nº 1, de 2 de fevereiro de 2006, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Graduação em Engenharia Agrônoma, a saber:

- Núcleo de Conteúdos Básicos;
- Núcleo de Conteúdos Profissionais Essenciais; e
- Núcleo de Conteúdos Profissionais Específicos.

Ressalte-se que foram observadas na elaboração do documento, as diretrizes propostas pelo Conselho Nacional de Educação, Portarias Normativas em vigência, Diretrizes e Decretos que tratam das seguintes temáticas: Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, Educação em Direitos Humanos, Educação Ambiental, Acessibilidade, Política de Proteção da Pessoa com Transtorno Espectro Autista, Língua Brasileira de Sinais – Libras.

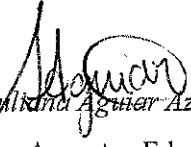
Registre-se ainda, que consta no projeto pedagógico a previsão de migração dos discentes que estão em curso na Engenharia Agrônoma ou Agronomia, Currículo 2008 para o Currículo 2018\_2, condicionada a aceitação destes, por meio de preenchimento de requerimento de migração.

## **V – Conclusão**

O Projeto Pedagógico do curso de Graduação em Agronomia ou Engenharia Agrônoma, *Campus JK*, atende às normas em vigência para o referido curso.

Ao Congrad solicitamos que faça a apreciação do PPC, manifestando-se pela sua aprovação ou não.

À consideração superior.

  
Sueli Juliana Aguiar Azevedo

Técnica em Assuntos Educacionais  
Divisão de Apoio Pedagógico – Diamantina

  
Mônica Fitzgerald Berfoldo e Silva Ignácio


Pedagoga  
Divisão de Apoio Pedagógico – Diamantina

Ana Paula de Figueiredo Conte Vanzela

Diretora de Ensino

Prograd/UFVJM

De acordo com o relatório  
elaborado pelo DAP.

  
Ana Paula de F. Conte Vanzela  
Diretora de Ensino/Prograd/UFVJM  
Portaria DOU 2.120 de 18/08/2016



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONSEPE

69  
M. Dinaco

**RESOLUÇÃO Nº. xx- CONSEPE, DE xx DE xxxxx DE 2018.**

Aprova a reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Engenharia Agrônômica ou Agronomia, da Faculdade de Ciências Agrária – FCA, da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, no uso de suas atribuições estatutárias e tendo em vista o que deliberou em sua xxxx reunião, realizada em xx/xx/xxx;

**RESOLVE:**

**Art. 1º** Aprovar a reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Engenharia Agrônômica ou Agronomia, da Faculdade de Ciências Agrárias, aprovado pela Resolução n.º 18 – CONSEPE, de 14/12/2007, alterado pelas Resoluções n.º 31 – CONSEPE, de 21/11/2008 e n.º 28 – CONSEPE, de 17/10/2014, desta instituição.

**Parágrafo único** – O Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Engenharia Agrônômica ou Agronomia, reestruturado, contempla os elementos básicos indicados nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso e demais legislações vigentes.

**Art. 2º** As mudanças constantes no Projeto Pedagógico do Curso implicarão na alteração da carga horária total do Curso, que passará de 3675 (três mil, seiscentos e setenta e cinco) horas para 3850 (três mil oitocentos e cinquenta) horas a serem integralizadas no tempo mínimo de 5 (cinco) anos e máximo de 7,5 (sete e meio) anos.

**Art. 3º** O Projeto Pedagógico reestruturado do Curso, encontra-se anexo a esta Resolução e terá vigência a partir do 2º semestre de 2018.

**Art. 4º** Esta Resolução entra em vigor na data da sua aprovação pelo CONSEPE, revogadas as Resoluções n.º 18 – CONSEPE, de 14/12/2007 e n.º 28 – CONSEPE, de 17/10/2014.

Diamantina, xx de xxx de 2018.

Prof. Dr. Gilciano Saraiva Nogueira  
Presidente do CONSEPE/UFVJM.



**UFVJM**  
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI**  
**FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS – FCA**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM AGRONOMIA**  
**ESTRUTURA CURRICULAR - 2018/2º semestre**  
Aprovada pela Resolução nº XX – CONSEPE, de XXX de XXX de 2018).

**Pro**

Pró-Reitoria  
de Graduação

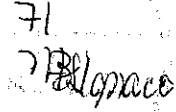
PRIMEIRO PERÍODO										
Código	Unidade Curricular	Tipo	Mod	Teórica	Prática	Total	CRE	Pré-Requisito	Equivalência com a estrutura curricular de 2008	
BIO002	Citologia Geral	O	P	30	30	60	4		Vincular	
MAT002	Geometria Analítica e Álgebra Linear	O	P	60	0	60	4		Vincular	
AGR041	Introdução a Agronomia	O	P/D	30	0	30	2		Vincular	
QUI064	Química Geral	O	P	30	15	45	3			
BIO007	Zoologia Geral	O	P	30	30	60	4		Vincular	
	<b>Subtotal</b>			180	75	255	17			
SEGUNDO PERÍODO										
Código	Unidade Curricular	Tipo	Mod	Teórica	Prática	Total	CRE	Pré-Requisito	Equivalência com a estrutura curricular de 2008	
MAT003	Cálculo Diferencial e Integral I	O	P	60	0	60	4		Vincular	
MAT022	Física I	O	P	30	30	60	4		Vincular	
EGE207	Introdução às Geociências	O	P	45	15	60	4		FLO040-Introdução à Ciência do Solo 45hT e 15hP	
BIO029	Morfologia e Anatomia Vegetal	O	P	30	30	60	4		Vincular	
QUI065	Química Analítica	O	P	30	30	60	4	QUI064- Química Geral	QUI029-Química Geral e Analítica. 45hT e 30hP	
	<b>Subtotal</b>			195	105	300	20			

70  
M. Magalhães

70.V  
7131/17

TERCEIRO PERÍODO										
Código	Unidade Curricular	Tipo	Mod	Teórica	Prática	Total	CRE	Pré-Requisito	Equivalência com a estrutura curricular de 2008	
AGR086	Desenho Técnico	O	P/D	15	30	45	3		AGR069-Desenho Técnico 15hT e 45hP	
MAT004	Estatística	O	P	60	00	60	4	MAT003	Vincular	
MAT023	Física II	O	P	30	30	60	4	MAT022	Vincular	
FLO031	Gênese, Classificação e Física do Solo	O	P	30	30	60	4	EGE207	Vincular	
ZOO	Química Orgânica e Bioquímica.	O	P	60	15	75	5		ZOO003-Química Orgânica e Bioquímica 60hT e 15hP	
BIO095	Sistemática Vegetal	O	P	30	30	60	4	BIO029	BIO030-Taxonomia Vegetal 30hT e 30hP	
	<b>Subtotal</b>			225	135	360	24			
QUARTO PERÍODO										
Código	Unidade Curricular	Tipo	Mod	Teórica	Prática	Total	CRE	Pré-Requisito	Equivalência com a estrutura curricular de 2008	
AGR023	Estatística Experimental	O	P/D	60	0	60	4	MAT004	Vincular	
AGR	Fisiologia Vegetal	O	P/D	45	30	75	5	ZOOXX-Química Orgânica e Bioquímica. BIO029	BIO031-Fisiologia Vegetal 45hT e 30hP BIO014-Fisiologia Vegetal 30hT e 30hP	
AGR049	Meteorologia e Climatologia	O	P/D	30	30	60	4	MAT022, MAT033	Vincular	
ZOO	Metodologia Científica	O	P	60	0	60	4		ZOO042-Metodologia Científica 60hT	
FLO051	Microbiologia Geral	O	P	30	30	60	4	BIO002, ZOOXX-Química Orgânica e Bioquímica	Vincular	
EGE208	Topografia Geral	O	P	30	30	60	4	AGR086-Desenho Técnico	FLO076-Topografia 30hT e 30hP	
	<b>Subtotal</b>			255	120	375	25			
QUINTO PERÍODO										
Código	Unidade Curricular	Tipo	Mod	Teórica	Prática	Total	CRE	Pré-Requisito	Equivalência com a estrutura curricular de 2008	
AGR014	Ecologia e Conservação dos Recursos Naturais	O	P/D	45	0	45	3	AGRXX-Fisiologia Vegetal. BIO007	Vincular	
FLO114	Entomologia Geral	O	P	30	30	60	4	BIO007	FLO019-Entomologia Geral 30hT e 30hP	

AGR028	Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas	O	P/D	30	30	60	4	FLO031- AGRXX-Fisiologia Vegetal	Vincular
FLO117	Genética	O	P	60	0	60	4	BIO002	FLO034-Genética 60hT
AGR045	Máquinas e Mecanização Agrícola	O	P/D	30	30	60	4	MAT023, FLO031	Vincular
FLO050	Microbiologia do Solo	O	P	30	30	60	4	FLO051	Vincular
	<b>Subtotal</b>			225	120	345	23		
<b>SEXTO PERÍODO</b>									
<b>Código</b>	<b>Unidade Curricular</b>	<b>Tipo</b>	<b>Mod</b>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Total</b>	<b>CRE</b>	<b>Pré-Requisito</b>	<b>Equivalência com a estrutura curricular de 2008 I</b>
AGR	Entomologia Aplicada	O	P/D	30	15	45	3	FLO114-Entomologia Geral	FLO088-Entomologia Aplicada 30hT e 15hP
AGR031	Fitopatologia Geral	O	P/D	30	30	60	4	FLO050	Vincular
AGR038	Hidráulica	O	P/D	30	30	60	4	MAT023	Vincular
AGR	Manejo Integrado de Plantas Daninhas	O	P/D	45	15	60	4	AGRxxx-Fisiologia Vegetal	AGR053-Plantas Daninhas 30hT 15hP
AGR048	Melhoramento Vegetal	O	P/D	60	0	60	4	FLO117, AGR023	Vincular
AGR	Uso, Manejo e Conservação do Solo	O	P/D	30	30	60	4	FLO050, FLO031, AGR045	AGR066-Uso, Manejo e Conservação do Solo e da Água 30hT e 30hP
	Eletiva I	EL							
	<b>Subtotal</b>			225	120	345	23		
<b>SÉTIMO PERÍODO</b>									
<b>Código</b>	<b>Unidade Curricular</b>	<b>Tipo</b>	<b>Mod</b>	<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Total</b>	<b>CRE</b>	<b>Pré-Requisito</b>	<b>Equivalência com a estrutura curricular de 2008 I</b>
AGR030	Fitopatologia Aplicada	O	P/D	30	15	45	3	AGR031	Vincular
AGR	Fruticultura Geral	O	P/D	45	15	60	4	AGRxxx-Fisiologia Vegetal, AGR028	AGR037-Fruticultura Geral 45hT 30hP
AGR042	Irrigação e Drenagem	O	P/D	30	30	60	4	AGR038	Vincular
AGR	Olericultura	O	P/D	30	30	60	4	AGRxxx-Fisiologia Vegetal, AGR028	AGR051-Olericultura Geral 45hT 30hP
AGR058	Produção e Tecnologia de Sementes	O	P/D	30	30	60	4	AGRxxx-Fisiologia Vegetal	Vincular
AGR	Propagação de Plantas e Cultura de Tecidos Vegetais	O	P/D	30	15	45	3	AGRxxx-Fisiologia Vegetal	AGR059-Propagação de Plantas 30hT e 15hP
	Eletiva II	EL							
	<b>Subtotal</b>			180	150	330	22		

71  
  
 71





Eletiva VI	EL							
Subtotal				225	15			

Legenda:

- O OBRIGATÓRIA
- EL ELETIVA
- Mod MODALIDADE
- P PRESENCIAL
- D DISTÂNCIA
- CR CRÉDITOS

Todas as unidades curriculares oferecidas pelo curso de Agronomia podem conter até 20% do conteúdo ofertadas na modalidade a distância, conforme dispõe a Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016.

#### QUADRO nº 2 - Síntese para Integralização Curricular

Componente Curricular	Carga Horária (CH)	Créditos
Unidades Curriculares Obrigatórias	2940	196
Estágio Curricular Supervisionado	165	11
Unidades Curriculares Eletivas	240	16
Atividades Complementares	60	4
Atividades de Extensão	385	25,66
Trabalho de Conclusão de Curso	60	4
<b>Total</b>	<b>3850</b>	<b>256,6</b>

#### Modalidade de Estágio/residência do curso de Agronomia

Código	Disciplinas	Teórica		Prática		Total	CRE	Pré-Requisito
		Teórica	Prática	Teórica	Prática			
AGR021	Estágio Curricular Supervisionado II	0	360	360	24	360	24	Concluído o 7º período

#### Unidades curriculares eletivas oferecidas pelo curso de Agronomia

Código	Disciplinas	Teórica	Prática	Total	CRE	Pré-Requisito	Equivalência com a estrutura curricular de 2008
							72 Agricultura

72.v  
M. B. M. M. M.

AGR001	Agroecologia	30	30	60	4	AGR014, AGR -Uso, Manejo e Conservação do Solo	Vincular
AGR003	Caféicultura	30	15	45	3	AGRxxx)-Fisiologia Vegetal, AGR028	Vincular
AGR004	Cana, Milho e Sorgo	30	15	45	3	(AGRxxx)-Fisiologia Vegetal, AGR028	Vincular
AGR088	Algodão e Girassol	30	15	45	3	(AGRxxx)-Fisiologia Vegetal, AGR028	Vincular
AGR026	Feijão e soja	15	15	30	2	(AGRxxx)-Fisiologia Vegetal, AGR028	Vincular
AGR040	Hidroponia	30	0	30	2	AGR028	Vincular
AGR056	Processamento de Produtos de Origem Animal	15	30	45	3	FLO050	Vincular
AGR082	Biotecnologia Aplicada à Agricultura	30	15	45	3	FLO117-Genética	Vincular
AGR083	Biologia Molecular	30	30	60	4	FLO117-Genética	Vincular
AGR	Olericultura Especial	30	15	45	3	AGR051	AGR052-Olericultura Especial 30hT e 15hP
AGR	Fruticultura Tropical	45	0	45	3	AGR037	
AGR	Fruticultura Temperada	45	0	45	3	AGR037	
AGR	Citricultura	30	15	45	3	AGR037	
AGR	Plantas ornamentais e Jardinagem	15	15	30	2	AGR028, AGR059	AGR034-Floricultura e Jardinagem 30hT e 15hP
AGR	Patologia de Sementes	15	15	30	2	AGR030, AGR058	
AGR089	Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares	30	0	30	2	(AGRxxx)-Fisiologia Vegetal, AGR028	AGR055-Plantas Medicinais e Aromáticas 30hT 15hP
AGR	Arroz e Trigo	15	15	30	2	(AGRxxx)-Fisiologia Vegetal, AGR028	
AGR	Patologia Florestal	30	30	60	4	FLO050	FLO084-Patologia Florestal 30hT e 30hP
AGR	Tópicos Especiais em Agronomia	30	0	30	2		

### Unidades curriculares eletivas oferecidas por outros cursos

Código	Disciplinas	Teórica	Prática	Total	CRE	Pré-Requisito	Equivalência com a estrutura curricular de 2008
BIO004	Biologia de Microorganismos	30	30	60	4	DCB008	
CTD171	Gestão para a Sustentabilidade	60	00	60	4		
CTD215	Projeto Arquitetônicos e Paisagismo	60	00	60	4		

EAL401	Toxicologia de Alimentos	30	0	30	2		
EAL402	Aditivos Alimentares	30	0	30	2		
EGE209	Fotogrametria e Fotointerpretação	15	30	45	3	FLO209- Fotogrametria e Fotointerpretação 15hT e 30hP	
FLO112	Dendrologia	30	30	60	4	FLO113 - Dendrologia 30hT e 30hP	
FLO115	Dendrometria	45	15	60	4	MAT004- Estatística FLO111-Ecologia Vegetal	FLO114 - Dendrometria 45hT e 15hP
FLO116	Ecologia Florestal	45	15	60	4	FLO111-Ecologia Vegetal	FLO116- Ecologia Florestal 45hT e 15hP
FLO130	Geotecnologias Aplicada a Engenharia Florestal	30	30	60	4	FLO120- Geoprocessamento	FLO037- Geotecnologias Aplicada a Engenharia Florestal 30hT e 30hP
FLO124	Hidrologia Florestal e Manejo de Bacias Hidrográficas	45	15	60	4	FLO120- Geoprocessamento	FLO038- Hidrologia Florestal e Manejo de Bacias Hidrográficas 45hT e 15hP
FLO121	Inventário Florestal	45	15	60	4	FLO115- Dendrometria FLO121-Inventário Florestal	FLO044 - Inventário Florestal 45hT e 15hP
FLO136	Manejo Florestal	45	30	75	5	FLO121-Inventário Florestal	FLO047 - Manejo Florestal 45hT e 30hP
FLO119	Entomologia Florestal	45	15	60	4	FLO114- Entomologia Geral FLO111-Ecologia Vegetal	FLO059 - Proteção Florestal 45hT e 15hP
FLO126	Silvicultura de Espécies Nativas	45	15	60	4	FLO111-Ecologia Vegetal	FLO068 - Sistemas Agroflorestais 45hT e 15hP
FLO092	Viveiros Florestais	15	30	45	3	FLO122- Silvicultura	
FLO104	Ergonomia e Segurança no Trabalho	30	15	45	3		
FLO111	Ecologia Vegetal	60	0	60	4		FLO 015-Ecologia e Conservação dos Recursos Naturais Renováveis 45hT
FLO141	Incêndios Florestais	30		30	2	FLO 116- Ecologia Florestal	
FLO120	Geoprocessamento	30	30	60	4	EGE208- Topografia Geral	FLO36-Geoprocessamento 30hT e 30hP
FLO137	Recuperação de Áreas Degradadas	45	15	60	4	FLO122- Silvicultura	FLO004-Análise e Avaliação de Impactos Ambientais e Recuperação de Áreas Degradadas 30hT e 30hP.
FLO128	Avaliação de Impactos Ambientais	30	0	30	2		
FLO122	Silvicultura	45	15	60	4	FLO111 Ecologia Vegetal	FLO094- Técnicas Silviculturais 45hT e 15hP
LIBR001	Libras - Língua Brasileira de Sinais	60	0	60	4		EDF045-Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS 45hT
ZOO	Anatomia Animal	30	30	60	4	BIO002	ZOO004-Anatomia Animal 30hT e 30hP

73.v  
M. Magalhães

ZOO	Bioclimatologia Animal	45	00	45	3	AGR049	ZOO052-Bioclimatologia Animal 45hT
ZOO	Avicultura	30	30	60	4	ZOOXX-Nutrição de Monogástrico	ZOO063-Avicultura 30hT e 30hP
ZOO067	Apicultura	30	30	60	4	ZOOXX-Artrópodes de Interesse Zootécnico	
ZOO	Suínocultura	30	30	60	4	ZOOXX-Nutrição de Monogástrico	ZOO069-Suínocultura 30hT e 30hP
ZOO	Alimentos para animais	45	45	15	4	ZOOXX-Química Orgânica e Bioquímica	
ZOO	Artrópodes de Interesse Zootécnico	30	45	75	5	BIO007	ZOO040-Artrópoda de Interesse Zootécnico 30hT e 30hP
ZOO	Tecnologia do Leite e Derivados	30	15	45	3	ZOOXX-Química Orgânica e Bioquímica	ZOO062-Tecnologia do Leite e Derivados 30hT e 15hP
ZOO	Tecnologia da Carne e Derivados	30	15	45	3	ZOOXX-Química Orgânica e Bioquímica	ZOO061-Tecnologia da Carne e Derivados 30hT e 15hP

José Barbosa dos Santos

Coordenação do Curso de Graduação em Agronomia

Atualizada em XX/XX/2018

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI**  
**FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM AGRONOMIA**

Estrutura Curricular - vigência a partir de 2008 (Alteração homologada pela Resolução nº 31 - CONSEPE, de 21/11/2008).

PRIMEIRO PERÍODO						
Código	Disciplina	Teórica	Prática	Total	CRE	Pré-Requisitos
MAT003	Cálculo Diferencial e Integral I	60	0	60	4	xxx
BIO002	Citologia Geral	30	30	60	4	xxx
AGR005	Computação	15	30	45	3	xxx
AGR069	Desenho Técnico	15	45	60	4	xxx
AGR041	Introdução a Agronomia	30	0	30	2	xxx
QUI029	Química Geral e Analítica	45	30	75	5	xxxxxx
	<b>Subtotal</b>			<b>330</b>	<b>22</b>	
SEGUNDO PERÍODO						
Código	Disciplina	Teórica	Prática	Total	CRE	Pré-Requisitos
MAT002	Geometria Analítica e Álgebra Linear	60	0	60	4	xxx
MAT022	Física I	30	30	60	4	xxx
FLO040	Introdução à Ciência do Solo	45	15	60	4	xxx
BIO029	Morfologia e Anatomia Vegetal	30	30	60	4	xxx
ZOO003	Química Orgânica e Bioquímica	60	15	75	5	xxx
BIO007	Zoologia Geral	30	30	60	4	xxx
	<b>Subtotal</b>			<b>375</b>	<b>25</b>	

74  
*[Assinatura]*

CURSO DE GRADUAÇÃO EM AGRONOMIA - ESTRUTURA CURRICULAR 2008/1º SEMESTRE

TERCEIRO PERÍODO							
Código	Disciplina	Teórica	Prática	Total	CRE	Pré-Requisitos	Equivalência Estrutura Curricular/2002
MAT004	Estatística	60	0	60	4	MAT003	MAT012 - Iniciação a Estatística-60 h MAT011 - Estatística - 60h Vide equivalências no anexo XVII - pág. 07
MAT023	Física II	30	30	60	4	MAT022	MAT021 - Física Geral II-60 h
FLO029	Fotogrametria e Fotointerpretação	15	30	45	3	xxx	EGE209-Fotogrametria e Fotointerpretação 45h
FLO031	Gênese, Classificação e Física do Solo	30	30	60	4	FLO040	FLO032 - Gênese, Física e Classificação do Solo-75 h
ZOO042	Metodologia Científica	60	0	60	4	xxx	ZOO005 - Metodologia da Pesquisa Científica e Tecnológica-60 h Vide equivalências no anexo XVII - pág. 07
BIO030	Taxonomia Vegetal	30	30	60	4	BIO029	FLO069 - Sistemática das Espermatófitas -75 h BIO095- Sistemática Vegetal 60h
FLO076	Topografia	30	30	60	4	AGR069	FLO077 - Topografia Geral - 60 h AGR002 - Altimetria e Estradas -45h EGE208- Topografia Geral 60h
	<b>Subtotal</b>			<b>405</b>	<b>27</b>		

QUARTO PERÍODO							
Código	Disciplina	Teórica	Prática	Total	CRE	Pré-Requisitos	Equivalência Estrutura Curricular/2002
AGR006	Construções Rurais	45	15	60	4	AGR069, MAT003, MAT022	AGR007 - Construções Rurais AGR071 - Construções Zootécnicas AGRXX- Construções Rurais e Ambiente 60h
AGR023	Estatística Experimental	60	0	60	4	MAT004	FLO024 - Estatística Aplicada à Engenharia Florestal - 60 h
BIO031	Fisiologia Vegetal	45	30	75	5	ZOO003, BIO029	BIO014 - Fisiologia Vegetal-60 h AGRXX- Fisiologia Vegetal 75h
AGR045	Máquinas e Mecanização Agrícola	15	45	60	4	MAT023	AGR046 - Mecânica e Máquinas Agrícolas-75 h AGR073-Máquinas e Mecanização Florestal-60h AGR070-Mecânica e Máquinas Zootécnicas-75h
AGR049	Meteorologia e Climatologia	30	30	60	4	MAT022, MAT003	xxx
FLO051	Microbiologia Geral	30	30	60	4	BIO002, ZOO003	FLO052 - Microbiologia Geral - 60h Vide equivalências no anexo XVII - pág. 07
	<b>Subtotal</b>			<b>375</b>	<b>25</b>		

QUINTO PERÍODO						
Código	Disciplina	Teórica	Prática	Total	CRE	Pré-Requisitos
AGR014	Ecologia e Conservação dos Recursos Naturais	45	0	45	3	BIO031
AGR028	Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas	30	30	60	4	FLO031, BIO031
FLO034	Genética	60	0	60	4	BIO002, MAT004
AGR038	Hidráulica	30	30	60	4	MAT023
FLO050	Microbiologia do Solo	30	30	60	4	FLO051
AGR059	Propagação de Plantas	30	15	45	3	BIO029, BIO031
AGR064	Sociologia e Associativismo Rural	60	0	60	4	xxx
	<b>Subtotal</b>			<b>390</b>	<b>26</b>	
						Equivalência Estrutura Curricular/2002 AGR013 - Ecologia Agrícola- 45 h Vide equivalência no anexo XVII - pág. 07 AGR027 - Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas-75 h ZOO002 - Genética-60 h FLO089 - Genética na Agropecuária - 60h FLO117- Genética 60h AGR039 - Hidráulica Agrícola-60 h xxx xxx AGRXX- Sociologia e Associativismo Rural 60h

SEXTO PERÍODO						
Código	Disciplina	Teórica	Prática	Total	CRE	Pré-Requisitos
FLO019	Entomologia Geral	30	30	60	4	BIO007
AGR031	Fitopatologia Geral	30	30	60	4	FLO051
AGR042	Irrigação e Drenagem	30	30	60	4	AGR038
AGR048	Melhoramento Vegetal	60	0	60	4	FLO034, AGR023
AGR053	Plantas Daninhas	30	15	45	3	BIO031
AGR066	Uso, Manejo e Conservação do Solo e da Água	30	30	60	4	FLO031, AGR045
	Eletiva					
	<b>Subtotal</b>			<b>345</b>	<b>23</b>	
						Equivalência Estrutura Curricular/2002 FLO086 - Entomologia Agrícola-75 h FLOXX- Entomologia Geral 60h AGR032 - Fitopatologia I- 60 h xxx AGR047 - Melhoramento Vegetal - 60h AGR054 - Plantas Invasoras e Controle-60 h AGRXX- Manejo Integrado de Plantas Daninhas 60h AGR044 - Manejo e Conservação do Solo e da Água-75 h AGRXX- Uso, Manejo e Conservação do Solo e da Água 60h

75  
M. Almeida

CURSO DE GRADUAÇÃO EM AGRONOMIA - ESTRUTURA CURRICULAR 2008/1º SEMESTRE

SÉTIMO PERÍODO							
Código	Disciplina	Teórica	Prática	Total	CRE	Pré-Requisitos	Equivalência Estrutura Curricular/2002
FLO088	Entomologia Aplicada	30	15	45	3	FLO019	AGRXX??- Entomologia Aplicada 45h
AGR030	Fitopatologia Aplicada	15	30	45	3	AGR031	AGR033 - Fitopatologia II - 60 h
AGR037	Fruticultura Geral	45	30	75	5	BIO031, AGR028	AGR035 - Fruticultura-75 h AGRXX- Fruticultura Geral 60h
AGR051	Olericultura Geral	45	30	75	5	BIO031, AGR028	AGR050 - Olericultura-75 h AGRXX- Olericultura 60h
AGR058	Produção e Tecnologia de Sementes	30	30	60	4	BIO031, AGR048	xxx
	Eletiva						
	<b>Subtotal</b>			<b>300</b>	<b>20</b>		

OITAVO PERÍODO							
Código	Disciplina	Teórica	Prática	Total	CRE	Pré-Requisitos	Equivalência Estrutura Curricular/2002
AGR003	Cafecultura	30	15	45	3	BIO031, AGR028	xxx
AGR004	Cana, Milho e Sorgo	30	15	45	3	BIO031, AGR028	AGR074-Cana, Milho, Sorgo, Arroz e Trigo-60h
AGR015	Economia Rural	45	0	45	3	xxx	xxx
ZOO053	Forragicultura I	30	30	60	4	AGR028, BIO031	ZOO019 - Forragicultura -75 h ZOOXX- Forragicultura I 60h
AGR057	Processamento de Produtos de Origem Vegetal	30	30	60	4	AGR051, AGR037	Vide equivalências no anexo XVII - pág. 07
	Eletiva						
	<b>Subtotal</b>			<b>255</b>	<b>17</b>		

NONO PERÍODO							
Código	Disciplina	Teórica	Prática	Total	CRE	Pré-Requisitos	Equivalência Estrutura Curricular/2002
ZOO065	Administração e Marketing Rural	60	0	60	4	AGR015	ZOO023 - Administração e Marketing Rural - 60h
AGR026	Feijão e Soja	15	15	30	2	BIO031, AGR028	xxx
AGR060	Secagem e Armazenamento de Grãos e Sementes	45	15	60	4	xxxx	AGR061 - Secagem e Armazenamento de Grãos e Sementes - 60h AGRXX- Secagem, Armazenamento de Grãos e Sementes 60h
FLO091	Silvicultura Geral	60	0	60	4	AGR028	FLO090 - Silvicultura Geral - 60h
ZOO085	Zootecnia Geral	45	15	60	4	xxx	xxx
	Eletiva						



Subtotal	270	18
----------	-----	----

**CURSO DE GRADUAÇÃO EM AGRONOMIA - ESTRUTURA CURRICULAR 2008/1º SEMESTRE**

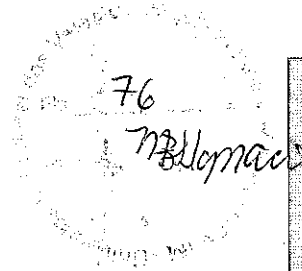
DÉCIMO PERÍODO						
Código	Disciplina	Teórica	Prática	Total	Pré-Requisitos	Equivalência Estrutura Curricular/2002
AGR018	Energia e Recursos Renováveis	45	0	45	AGR066	AGR017 - Energia e Eletrificação Rural - 45 h
AGR024	Extensão Rural	45	0	45	xxx	AGR025 - Extensão Rural-60 h AGRXX- Extensão Rural 45h
AGR056	Processamento de Produtos de Origem Animal	15	30	45	FLO051	xxx
AGR062	Seminários			30	xxx	AGR063 - Seminários - 15 h AGRXX- Trabalho de Conclusão de Curso 60h
	Eletiva				xxx	
	<b>Subtotal</b>			<b>165</b>	<b>11</b>	

RESUMO ESTRUTURA CURRICULAR		
Código	Total	Créditos
CH Total de disciplinas obrigatórias (horas)	-	-
Disciplinas eletivas	-	12
Estágio Curricular Supervisionado I	-	11
Atividades Complementares	-	6
Trabalho de Conclusão de Curso	-	2
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL (horas)</b>	<b>3675</b>	<b>245</b>

Tempo de Integralização: mínimo - 5 anos  
máximo - 7 anos e meio

Modalidade de Estágio/residência do curso de Agronomia

Código	Disciplinas	Teórica	Prática	Total	CRE	Pré-Requisito
AGR021	Estágio Curricular Supervisionado II	0	360	360	24	FLO088; AGR030; AGR037; AGR051; AGR058 (7º período).



CURSO DE GRADUAÇÃO EM AGRONOMIA - ESTRUTURA CURRICULAR 2008/1º SEMESTRE

Quadro de Disciplinas Eletivas oferecidas pelo curso de Agronomia

Código	Disciplinas	Teórica	Prática	Total	CRE	Pré-Requisito/Co-requisito	Equivalente
AGR001	Agroecologia	30	30	60	4	AGR014, *AGR066	
AGR002	Altimetria e Estradas	15	30	45	3		
AGR080	Arborização Urbana e Paisagismo	30	15	45	3	BIO030, AGR028	FLO087
AGR008	Cultura de Tecidos	30	15	45	3	AGR059	
AGR011	Culturas Oleaginosas (algodão, mamona, girassol e amendoim)	30	15	45	3	BIO031, AGR028	
AGR016	Empreendedorismo	30	0	30	2	ZOO065	Vide equivalência no anexo XVII - pág. 07
AGR034	Floricultura e Jardinagem	30	15	45	3	BIO031, AGR028	AGRXX_Plantas Ornamentais e Jardinagem 30h
AGR036	Fruticultura Especial	30	15	45	3	AGR037	
AGR040	Hidroponia	15	15	30	2	AGR028	
AGR043	Mandioca, arroz e trigo	30	15	45	3	BIO031, AGR028	
AGR052	Olericultura Especial	30	15	45	3	AGR051	AGRXX-Olericultura Especial 45h Questionar se será equi???
AGR055	Plantas Medicinais e Aromáticas	30	15	45	3	BIO031	
AGR082	Biotecnologia aplicada à Agricultura	45	-	45	3		
AGR083	Biologia Molecular	45	15	60	4		
AGR084	Projetos Olerícolas	45	-	45	3	AGR051	
AGR085	Materia Orgânica do Solo (MOS)	30	15	45	3		
AGR088	Algodão e Girassol	45	0	45	3	AGR028, BIO031	

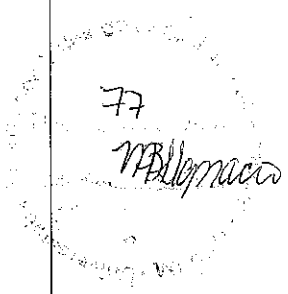
Quadro de Disciplinas Eletivas oferecidas por outros cursos

Código	Disciplinas	Teórica	Prática	Total	CRE	Pré-Requisito	Equivalente
ZOO048	Alimentos para Animais	30	00	30	2	ZOO037	ZOOXX- Alimentos para Animais 45h
ZOO044	Análise de Alimentos	15	30	45	3	ZOO037	
FLO004	Análise e Avaliação de Impactos Ambientais e Recuperação de Áreas Degradadas	30	30	60	4	FLO031; AGR028	FLO003 - Análise e Avaliação de Impactos Ambientais - 60h
ZOO067	Apicultura	30	30	60	4	ZOO040	
ZOO060	Aqüicultura	30	30	60	4	BIO007; ZOO050	
ZOO063	Avicultura	30	30	60	4	ZOO050	
ZOO052	Biotecnologia Animal	45	00	45	3	AGR049	

Código	Disciplinas	Teórica	Prática	Total	CRE	Pré-Requisito
FLO13	Dendrologia	30	30	60	4	BIO029
FLO14	Dendrometria	45	15	60	4	MAT004
FLO16	Ecologia Florestal	45	15	60	4	FLO015
FLO20	Ergonomia Florestal	30	15	45	3	AGR014; AGR028; FLO034; AGR038; FLO050; AGR059; AGR064 (5º período).
ZOO056	Formulação e Produção de Rações	15	30	45	3	ZOO050; ZOO051
ZOO059	Forragicultura II	15	15	30	2	ZOO053
FLO036	Geoprocessamento	30	30	60	4	FLO029
FLO084	Patologia Florestal	30	30	60	4	
FLO037	Geotecnologia Aplicada a Engenharia Florestal	30	30	60	4	FLO036
FLO038	Hidrologia Florestal e Manejo de Bacias Hidrográficas	45	15	60	4	FLO036
FLO044	Inventário Florestal	45	15	60	4	FLO014
FLO045	Manejo de Ecossistemas	30	30	60	4	FLO044
FLO047	Manejo Florestal	45	30	75	5	FLO044
ZOO047	Nutrição Animal Básica	45	00	45	3	ZOO043
ZOO050	Nutrição de Monogástricos	45	15	60	4	ZOO044; ZOO047; ZOO048
ZOO051	Nutrição de Ruminantes	45	15	60	4	ZOO044; ZOO047; ZOO048
FLO059	Proteção Florestal	45	15	60	4	FLO019
FLO068	Sistemas Agroflorestais	45	15	60	4	FLO015
ZOO069	Suínocultura	30	30	60	4	ZOO050
FLO092	Viveiros Florestais	15	45	60	4	FLO070
FLO112	Dendrologia 60h					
FLO115	Dendrometria 60h					
FLO116	Ecologia Florestal 60h					
FLO130	Geotecnologia Aplicada a Engenharia Florestal 60h					
FLO124	Hidrologia Florestal e Manejo de Bacias Hidrográficas 60h					
FLO121	Inventário Florestal 60h					
FLO136	Manejo Florestal 60h					
FLO119	Entomologia Florestal 60h					
FLO126	Silvicultura de Espécies Nativas 60h					

EDF045	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS (Disciplina Optativa - Decreto 5626/2005)	45	00	45	03	
--------	--	----	----	----	----	--

Prof<sup>o</sup> José Barbosa dos Santos  
Coordenadora do Curso de Agronomia/UFVJM



77.0

M. S. B. M. A. C.

**ANEXO XVII –  
CURSO: AGRONOMIA - EQUIVALÊNCIAS**

<b>DISCIPLINA</b>	<b>EQUIVALÊNCIA / CURSO</b>
AGR023 - Estatística Experimental - 60h	FLO024 – Estatística Aplicada à Engenharia Florestal 60h / Eng. Florestal
ZOO005 - Metodologia da Pesquisa Científica e Tecnológica - 60h (2002)	QUI025 - Metodologia do Trabalho e da Pesquisa Científica e Tecnológica - 45h
MAT003 - Cálculo Diferencial e Integral I - 60h	CTD110 - Funções de uma variável - 75h
BIO002 - Citologia Geral - 60h (2002)	DCB075 - Citologia - 45h CTD150 - Biologia celular - 60h
AGR005 - Computação - 45h	CTD140 – Linguagens de Programação - 75h
AGR069 - Desenho Técnico - 60h	CTD142 – Desenho e projeto para computador - 60h
MAT002 - Geometria Analítica e Álgebra Linear - 60h	CTD112 - Álgebra linear - 75h
FLO040 - Introdução à Ciência do Solo - 60h	BHU402 – Fundamentos de Geologia - 90h
ZOO003 - Química Orgânica e Bioquímica - 75h	CTD131 - Química Tecnológica II - 75h e CTD132 - Bioquímica - 60h CTD131 - Química Tecnológica II - 75h e QUI022 - Bioquímica - 90h CTD131 - Química Tecnológica II - 75h e DCB074 - Bioquímica - 75h CTD131 - Química Tecnológica II - 75h e DCB008 - Bioquímica - 60h CTD131 - Química Tecnológica II - 75h e DCB003 - Bioquímica - 60h *As duas juntas equivalem a ZOO003
MAT004 - Estatística - 60h	CTD113 – Probabilidade e Estatística - 60h MAT010 – Bioestatística - 60h
ZOO042 - Metodologia Científica - 60h	NUT030 – Metodologia da Pesquisa - 60h BIO005 – Metodologia do Trabalho e da Pesquisa Científica e Tecnológica - 45h ENF020 – Metodologia Científica - 60h ENF002 – Metodologia da Pesquisa Científica e Tecnológica - 60h CTD166 – Fundamentos e Técnicas de Trabalho Intelectual, Científico e Tecnológico - 60h TUR054 – Metodologia do Trabalho e da Pesquisa Científica - 60h QUI025 - Metodologia do Trabalho e da Pesquisa Científica e Tecnológica - 45h TUR011 - Metodologia do Trabalho e da Pesquisa Científica e Tecnológica - 45h
AGR023 - Estatística Experimental - 60h	ZOO045 – Estatística experimental aplicada à Zootecnia - 60h
FLO051 - Microbiologia Geral - 60h	CTD151 – Microbiologia - 60h

	DCB062 – Microbiologia - 60h BIO004 – Biologia de Microorganismos - 60h FLO015 - Ecologia e Conservação dos Recursos Naturais Renováveis - 45h
AGR014 - Ecologia e Conservação dos Recursos Naturais - 45h AGR056 - Processamento de Produtos de Origem Animal - 60h	EAL302 – Tecnologia de leite e derivados - 60h e EAL304 - Tecnologia de carne e derivados - 60h *As duas juntas equivalem à AGR056
AGR016 – Empreendedorismo – 30h	COM035 – Empreendedorismo - 45h CTD214 - Empreendedorismo - 60h
FLO034- Genética 60h	BIO021- Genética 60h/ Ciências Biológicas
FLO040- Introdução à Ciência do Solo 60h	BHU417- Fundamentos de Geologia 75h

76  
Mellomaced

**Fwd: Projeto Pedagógico de Curso - Agronomia - FCA - CONGRAD**

den@ufvjm.edu.br

Para: prograd@ufvjm.edu.br, "Divisão de Apoio Pedagógico" <dap@ufvjm.edu.br>,  
pro\_reitor\_prograd@ufvjm.edu.br

16 de maio de 2018 11:44

Prezada Leida,

Bom dia!

Encaminho os documentos referentes ao PPC do curso de Agronomia, para apreciação pelo Congrad. Após leitura e conferência do relatório da DAP e do PPC, informo que a DEN não traz objeção.

Faço pequena observação quanto ao realce em amarelo que permaneceu no relatório da DAP, seria conveniente modificar no documento, visto que no PPC o item foi contemplado. Quanto ao Proape, consta no PPC, mas estamos com esse programa inativo. Não vejo necessidade de alterar, visto que, havendo recursos poderá ser reativado. Pequenas correções no português, muito poucas e possivelmente devidas a erros de digitação, podem ser feitas posteriormente.

Att

Ana Paula

----- Mensagem Encaminhada -----

De: [dap@ufvjm.edu.br](mailto:dap@ufvjm.edu.br)Para: "Diretoria de Ensino" <[den@ufvjm.edu.br](mailto:den@ufvjm.edu.br)>

Recebida: 15 de maio de 2018,09:29

Assunto: Projeto Pedagógico de Curso - Agronomia - FCA - CONGRAD

Prezada Profª Ana,

Bom dia!

Encaminhamos-lhe anexos, o Projeto Pedagógico do Curso de Agronomia acompanhado de: Relatório do PPC; Minuta de Resolução e Formulário de entrada e saída do PPC. Destacamos que, as analistas Sueli e Mônica que acompanharam os trabalhos de análises e intervenções junto ao referido curso.

Realizei a leitura do PPC e bem como do relatório, os quais estão coerentes para apreciação do Conselho de Graduação, o documento apresenta alguns erros de forma que serão corrigidos.

Destacamos o trabalho realizado pelas analistas junto ao Curso, que prontamente compreendeu a importância das intervenções no PPC para fortalecimento do Curso, conforme sinalizado na Avaliação do INEP.

Ficamos à disposição para maiores esclarecimentos.

Atenciosamente,

Luciane do Divino Pereira Barroso  
Técnica em Assuntos Educacionais  
Divisão de Apoio Pedagógico - DAP

ENTRADA E SAÍDA DE PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSOS NA DAP				
CURSO DE GRADUAÇÃO EM AGRONOMIA				
DOCUMENTO	ENTRADA	ATIVIDADES	SAÍDA	DESTINO
1 - Entrada do Projeto Pedagógico do Curso - PPC de Graduação em Agronomia	30/08/17	Análise Técnico Pedagógico do Curso de Graduação em Agronomia		DAP/PROGRAD
		Encaminhamento da 1ª análise do PPC da Agronomia	27/10/2017	Coordenação do Curso
		Reunião Coordenação do Curso	11/12/2017	Coordenação do Curso
2- Retorno do PPC à DAP	10/01/18	Em análise		
		Reencaminha PPC para Coordenação do Curso, após 2ª análise	07/02/2018	Coordenação do Curso
3- Retorno do PPC à DAP	19/03/18	Em análise		
	23/03/18	Reunião com o Coordenador do Curso na DAP		
		Reencaminha PPC para a Coordenação do Curso, após 3ª análise	23/03/2018	Coordenação do Curso
4- Retorno do PPC à DAP	25/04/18	Em análise	27/04/2018	Coordenação do Curso
	27/04/18	Reunião com a Coordenação do Curso na sede do Curso de Agronomia		
5 - Retorno do PPC à DAP	03/05/18	Em análise		
	08/05/18	Término da análise; Emissão do Relatório Técnico Pedagógico; Emissão da Minuta de Resolução	15/05/2018	Envio para chefia da DAP
6 - Envio do PPC da chefia da DAP para DEN	15/05/18	Em apreciação		
7 - Envio do PPC da DEN para PROGRAD	16/05/18	Em apreciação		
8 - Envio do PPC da PROGRAD para CONGRAD	22/05/18	Em apreciação		



Handwritten signature: *M. B. ...*  
Stamp: *PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO*

Memorando nº 32/2018 – CONGRAD/UFVJM

Diamantina, 23 de maio de 2018

A Sua Senhoria, a Senhora

**Luciane do Divino Pereira Barroso**

Chefe da Divisão de Apoio Pedagógico/Dap/UFVJM

81  
M. Barroso

**Assunto:** encaminha deliberação do Congrad referente ao PPC de Agronomia ou Engenharia Agrônômica.

Prezada senhora,

Ao cumprimentá-la cordialmente, comunico que foi aprovado na 42ª reunião do Conselho de Graduação - Congrad, realizada em 22/05/2018, o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Agronomia ou Engenharia Agrônômica, e solicito instruir o processo para posterior encaminhamento ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe).

No processo deverá constar:

- 1) Papeleta de abertura do processo;
- 2) Memorando do Colegiado de Curso encaminhando o PPC para apreciação da Prograd;
- 3) Relatórios da DAP encaminhando ao Colegiado relativos às alterações necessárias;
- 4) CD contendo todas as versões do PPC tramitadas entre Prograd e Colegiado;
- 5) Documentos emitidos pelo Congrad relativos à apreciação do PPC, quando houver, e
- 6) Memorando do Congrad informando a aprovação do PPC, encaminhando-o ao Consepe.

Atenciosamente,

  
Prof.<sup>a</sup> Leida Categário de Oliveira  
Presidente do Congrad/UFVJM

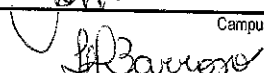
Ol Mônica

para providências

conforme memorando

nº 32/2018 - CONGRAD.

DA.

  
23.05.18





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO  
JEQUITINHONHA E MUCURI  
DIAMANTINA – MINAS GERAIS



RELATÓRIO

Data: 08/05/2018

Assunto: Análise técnico-pedagógica da reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Agronomia ou Engenharia Agrônômica.

**I - Introdução**

Em cumprimento ao disposto no Regulamento dos Cursos de Graduação da UFVJM, a Divisão de Apoio Pedagógico -DAP recebeu a proposta de reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Agronomia/Engenharia Agrônômica do *Campus JK*, para fins de análise e emissão de relatório a ser encaminhado ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE.

O Colegiado do Curso de Graduação em Agronomia ou Engenharia Agrônômica foi aprovado pela Resolução CONSEPE N° 18, de 14 de fevereiro de 2007, alterada pela Resolução CONSEPE N° 31, de 21 de novembro de 2008 e Resolução CONSEPE N° 28, 17 de outubro de 2014.

**II - Identificação do Curso**

**Denominação:** Curso de Graduação em Agronomia ou Engenharia Agrônômica

**Área de Conhecimento:** Ciências Agrárias

**Modalidade:** Presencial

**Grau acadêmico:** Bacharelado

**Habilitação:** Bacharel em Agronomia/Engenharia Agrônômica

**Regime de matrícula:** Semestral

**Forma de Ingresso:** Sistema de Seleção Unificado (SISu) via Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), Processo Seletivo por Avaliação Seriada (SASI) da UFVJM e Processos seletivos internos na forma do Regulamento dos Cursos de Graduação da UFVJM.

**Número de Vagas:** 50 vagas anuais, sendo 25 vagas por semestre.

**Turno de Funcionamento:** Integral

**Carga horária total:** 3850 horas

**Tempo de Integralização:** mínimo - 5 anos (10 semestre) e máximo – 7,5 anos (15 semestres)

**Local de oferta:** *Campus JK* - Diamantina/MG - Rodovia MGT 367 - Km 583, n° 5000 - Alto da Jacuba.

**Início de Funcionamento do Curso:** 2002\_1

Atos Legais:

**Renovação de reconhecimento:** Portaria SERES/MEC nº 133 de 01/03/2018.

82º V  
**III - Base Legal de Referência**

17/11/2018  
Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional \_Lei Nº 9394, de 20 de dezembro de 1996.

- Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Graduação em Engenharia Agrônoma e dá outras providências - Resolução CNE/CES Nº 01, de 02 de fevereiro de 2006.
- Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº1, de 30/05/2012.
- Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei Nº 9.394/96, com redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº3/2004.
- Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na lei Nº 12.746, de 27 de dezembro de 2012.
- Titulação do corpo docente (art.66 da lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996).
- Núcleo Docente Estruturante - NDE\_ Resolução CONAES Nº 1, de 17/06/2010.
- Institui o Núcleo Docente Estruturante - NDE nos Cursos de Graduação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM e revoga a Resolução CONSEPE Nº 16, de 18 de junho de 2010. Resolução Nº 04 - CONSEPE, de 10 de março de 2016.
- Tempo de integralização\_ Resolução CNE/CES Nº 02/2007.
- Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, arts. 205, 206 e 208, na NBR9050/2004, da ABNT, na Lei Nº 10.098/2000, na Lei 13.146/2015, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003.
- Disciplina de Libras \_ Decreto Nº 5622/2005, art. 4º, inciso II, parágrafo 2º.
- Informações acadêmicas - Art. 32 da Portaria Normativa Nº 40 DE 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC Nº 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010.
- Políticas de Educação Ambiental - Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002.
- Regulação do exercício das profissões de Engenheiro, Arquiteto e Engenheiro-Agrônomo, e dá outras providências - Lei Nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966.
- Dispõe sobre o Estágio de Estudantes - Lei Nº11.788, de 25 de setembro de 2008.
- Regulamenta o estágio no âmbito da UFVJM - Revoga , ad referendum do CONSEPE, o art. 5º e parágrafos da Resolução Nº 21 CONSEPE, de 25 de julho de 2014 e dá outras providências- Resolução Nº 17-CONSEPE, de 24 de agosto de 2016.
- Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs dos cursos de graduação - Parecer CNE/CES Nº 67, de 11/03/2003.
- Dispõe sobre oferta de disciplinas na modalidade a distância para cursos de graduação presenciais regularmente autorizados - Portaria Nº 1.134, de 10 de outubro de 2016.
- Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia-

Resolução CNE/CES Nº11, de 11 de março de 2002.

- Regulamentação da atribuição de títulos profissionais, atividades, competências e caracterização do âmbito de atuação dos Engenheiro - Resolução do CONFEA Nº 1010, de 22 de agosto de 2005.
- Estabelece a equivalência em horas das Atividades Complementares-AC e das Atividades Acadêmico-Científico-Culturais AACC- Resolução CONSEPE Nº 05, de 23 de abril de 2010.
- Dispõe sobre o Regulamento dos cursos de graduação da UFVJM - Resolução Nº 05 CONSEPE, de 20 de maio de 2011.
- Estabelece normas para o trabalho de conclusão de curso da UFVJM - Resolução Nº 22 CONSEPE, de 16 de março de 2017.
- Institui o Núcleo Docente Estruturante - NDE nos Cursos de Graduação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM e revoga a Resolução CONSEPE Nº 16, de 18 de junho de 2010. Resolução Nº 04 - CONSEPE, de 10 de março de 2016.
- Estabelece diretrizes gerais sobre medidas de prevenção e combate a incêndio e a desastres em estabelecimentos, edificações e áreas de reunião de público; altera as Leis nº 8.078, de 11 de setembro de 1990, e 10.406, de 10 de janeiro de 2002 – Código Civil; e dá outras providências- Lei Nº 13.425, de 30 de março de 2017

#### **IV – Da Reestruturação do Projeto Pedagógico**

O Projeto Pedagógico, reestruturado, apresenta os elementos básicos indicados nas orientações gerais das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Agronomia/Engenharia Agrônômica, a saber: objetivos, perfil do egresso, avaliação do processo de ensino aprendizagem, competências e habilidades, proposta pedagógica, organização curricular, estágio curricular supervisionado, atividades complementares, de extensão e trabalho de conclusão de curso.

Os proponentes apresentam como fatores relevantes para a reestruturação do Projeto Pedagógico as informações contidas no documento de Avaliação feita pelo INEP/MEC, no mês de abril de 2017, para fins de renovação de reconhecimento do curso, e ainda, os estudos e reflexões realizadas pelo corpo docente, que pontuam alguns desafios, indicadores de metas e ações que nesse novo Projeto Pedagógico, são respondidas tais como: o aumento da demanda e a permanência de alunos no curso, maior divulgação do curso; a assistência pedagógica sistematizada aos alunos e ao curso de modo geral; busca pela melhoria qualitativa e quantitativa do acervo da biblioteca e busca contínua de melhoria da estrutura física e de equipamentos. O objeto principal – qualidade do profissional formado - é fortemente abordado nesse Projeto por meio da atualização dos seus conteúdos, com inserção de assuntos pertinentes e incorporação de novas unidades curriculares.

As principais alterações constantes no projeto pedagógico do Curso são as que seguem:

- 83.v  
M. Almeida
- Adequações legais e normativas;
  - Criação, exclusão, mudança de tipologia e desmembramento de unidades curriculares;
  - Remanejamento de unidades curriculares entre períodos;
  - Alteração da carga horária total do curso;
  - Atualização de referências bibliográficas;
  - Modificação na proposta de avaliação do Processo de Ensino Aprendizagem;
  - Modificação na proposta de Acompanhamento e Avaliação do Projeto Pedagógico;
  - Proposição de Política de Aperfeiçoamento, Qualificação e Atualização Docente.

A organização curricular do curso caracteriza-se pela estruturação em núcleos de conteúdos, conforme explicitado na Resolução CNE/CES nº 1, de 2 de fevereiro de 2006, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Graduação em Engenharia Agrônoma, a saber:

- Núcleo de Conteúdos Básicos;
- Núcleo de Conteúdos Profissionais Essenciais; e
- Núcleo de Conteúdos Profissionais Específicos.

Ressalte-se que foram observadas na elaboração do documento, as diretrizes propostas pelo Conselho Nacional de Educação, Portarias Normativas em vigência, Diretrizes e Decretos que tratam das seguintes temáticas: Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, Educação em Direitos Humanos, Educação Ambiental, Acessibilidade, Política de Proteção da Pessoa com Transtorno Espectro Autista, Língua Brasileira de Sinais – Libras.

Registre-se ainda, que consta no projeto pedagógico a previsão de migração dos discentes que estão em curso na Engenharia Agrônoma ou Agronomia, Currículo 2008 para o Currículo 2018\_2, condicionada a aceitação destes, por meio de preenchimento de requerimento de migração.

## V – Conclusão

O Projeto Pedagógico do curso de Graduação em Agronomia ou Engenharia Agrônoma, *Campus JK*, atende às normas em vigência para o referido curso.

Ao Congrad solicitamos que faça a apreciação do PPC, manifestando-se pela sua aprovação ou não.

84

Mônica

À consideração superior.

Mônica

Mônica Fitzgerald Bertoldo e Silva Ignácio

Pedagoga

Divisão de Apoio Pedagógico – Diamantina

Sueli

Sueli Juliana Azevedo

Técnica em Assuntos Educacionais

Divisão de Apoio Pedagógico – Diamantina

Ana Paula de Figueiredo Conte Vanzela

Diretora de Ensino

Prograd/UFVJM

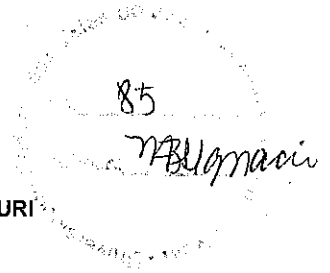
De acordo

Ana Paula de F. Conte Vanzela  
Diretora de Ensino/Prograd/UFVJM  
Portaria DOU 2.120 de 18/08/2016



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONSEPE



**RESOLUÇÃO Nº. xx- CONSEPE, DE xx DE xxxxx DE 2018.**

Aprova a reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Engenharia Agrônômica ou Agronomia, da Faculdade de Ciências Agrária – FCA, da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, no uso de suas atribuições estatutárias e tendo em vista o que deliberou em sua xxxx reunião, realizada em xx/xx/xxx;

**RESOLVE:**

**Art. 1º** Aprovar a reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Engenharia Agrônômica ou Agronomia, da Faculdade de Ciências Agrárias, aprovado pela Resolução n.º 18 – CONSEPE, de 14/12/2007, alterado pelas Resoluções n.º 31 – CONSEPE, de 21/11/2008 e n.º 28 – CONSEPE, de 17/10/2014, desta instituição.

**Parágrafo único** – O Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Engenharia Agrônômica ou Agronomia, reestruturado, contempla os elementos básicos indicados nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso e demais legislações vigentes.

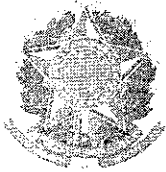
**Art. 2º** As mudanças constantes no Projeto Pedagógico do Curso implicarão na alteração da carga horária total do Curso, que passará de 3675 (três mil, seiscentos e setenta e cinco) horas para 3850 (três mil oitocentos e cinquenta) horas a serem integralizadas no tempo mínimo de 5 (cinco) anos e máximo de 7,5 (sete e meio) anos.

**Art. 3º** O Projeto Pedagógico reestruturado do Curso, encontra-se anexo a esta Resolução e terá vigência a partir do 2º semestre de 2018.

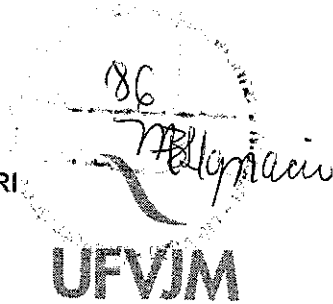
**Art. 4º** Esta Resolução entra em vigor na data da sua aprovação pelo CONSEPE, revogadas as Resoluções n.º 18 – CONSEPE, de 14/12/2007 e n.º 28 – CONSEPE, de 17/10/2014.

Diamantina, xx de xxx de 2018.

Prof. Dr. Gilciano Saraiva Nogueira  
Presidente do CONSEPE/UFVJM.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
 UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
 DIAMANTINA – MINAS GERAIS  
 PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
 DIVISÃO DE APOIO PEDAGÓGICO  
[www.ufvjm.edu.br](http://www.ufvjm.edu.br)    [dap@ufvjm.edu.br](mailto:dap@ufvjm.edu.br)



Memorando nº25/2018/DAP/DEN/PROGRAD

Diamantina, 07 de junho de 2018.

À Sua Senhoria, a Senhora,  
 Luciane do Divino Pereira Barroso  
 Chefe da Divisão de Apoio Pedagógico

**Assunto: Encaminha Processo de Análise do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Agronomia\_2018\_2**

Encaminhamos a V. S<sup>a</sup> o Processo de Análise do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Agronomia\_2018\_2, Campus JK, protocolado sob o nº 23086.002868/2018-84, para as devidas providências.

Atenciosamente;

Sueli Júlia da Aguiar Azevedo

Técnica em Assuntos Educacionais

Divisão de Apoio Pedagógico – Diamantina

Mônica Fitzgerald Bertoldo e Silva Ignácio

Pedagoga

Divisão de Apoio Pedagógico – Diamantina

Para Lida,  
 Indico encaminhar  
 ao Consepe.

MA  
 07/06/18

Recebido em

07.06.2018.

lfb Barroso

Encaminhado  
 para DEN.

MA  
 lfb Barroso  
 07.06.18

o DEN  
 para envio  
 ao CONSEPE

MA  
 lfb Barroso  
 07.06.18